

SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.

*Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de
2019 e Relatório dos Auditores Independentes*

Ernst & Young Auditores Independentes

Sendas Distribuidora S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório da Administração.....	1
Declaração do Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório do Auditor Independente.....	25
Relatório do Auditor Independente.....	26

Demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais.....	35
Demonstrações do resultado.....	37
Demonstrações do resultado abrangente.....	38
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	39
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	40
Demonstrações do valor adicionado.....	41
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	42

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

Uma breve história. A primeira loja do Assaí Atacadista nasceu em São Paulo, no ano de 1974, com foco no abastecimento do pequeno transformador. E esse foi o primeiro capítulo de uma história de sucesso, que continua crescendo a cada dia. Em 2007, passamos a fazer parte do GPA, uma empresa do Grupo Casino e maior varejista do Brasil. Essa parceria alavancou nossa história de crescimento e assim evoluímos de 14 para 166 lojas ao final de 2019, com geração de mais de 40 mil empregos.

Em nossas lojas estão disponíveis **mais de 8.000 itens** de grandes marcas nacionais e importadas de mercearia, alimentos, perecíveis, embalagens, bazar, higiene, bebidas e limpeza, atendendo a **pequenos e médios comerciantes, transformadores** (dogueiros, food service, lanchonetes, pasteleiros e restaurantes), **utilizadores** (academias, clubes esportivos, condomínios, escolas, instituições religiosas e hotéis), **revendedores** (bombonieres, cantinas, mercearias, minimercados e padarias), **clientes finais** (consumidores que buscam economia nas compras de grandes volumes) e empresários, que buscam no Assaí **qualidade no atendimento e preço competitivo**, construindo uma **parceria de sucesso** duradoura.

Estamos presentes em **20 estados e o Distrito Federal** e em franca expansão para satisfazer cada vez mais os clientes em todo o Brasil. Nosso crescimento acontece de forma sólida e sustentável, oferecendo sempre o melhor negócio e acrescentando novos capítulos na nossa história de sucesso. Somos o atacado de autosserviço, que mais cresce no Brasil e o segundo maior player no segmento, com uma participação de mercado de aproximadamente 29% no 2019.

Para apoiar o crescimento no segmento de atacado de autosserviço e garantir o fornecimento eficiente das lojas que trabalham com altos volumes de vendas, a Companhia opera com **9 centros de distribuição em 6 diferentes estados** do Brasil. Os centros de distribuição são estrategicamente localizados dentro desses estados para permitir a Companhia a trabalhar com fornecimento de alta frequência, reduzindo a necessidade de espaço para armazenamento, melhorando a cobertura de estoque e assegurando a melhor taxa de estocagem nas lojas. Tais vantagens serão sustentadas pela área total de armazenamento dos centros de distribuição de aproximadamente 136.000 m², capacidade de armazenamento de mais de 150.000 paletes e sistema que melhora o gerenciamento da operação dos centros de distribuição. Os riscos para o negócio em relação aos produtos fornecidos pelos Centros de Distribuição são considerados baixos, uma vez que aproximadamente 40% do volume de vendas é fornecido pelos CDs.

Prêmios

- **2013:** recebemos da Associação Brasileira de Atacadistas - ABAD, o Prêmio de Melhor Atacadista de Autosserviço de São Paulo.
- **2015 e 2016:** recebemos o Prêmio BR Week, um dos mais importantes do país, reconhecendo o Assaí Atacadista como o melhor varejista no segmento Cash&Carry.
- **2016, 2017, 2018 e 2019:** fomos eleitos o Melhor Atacadista pela pesquisa “O Melhor de São Paulo”, realizada pelo Datafolha.
- **2017:** fomos eleitos os vencedores do Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente na categoria Varejo-Atacarejo.
- **2017:** lançamos a Academia Assaí Bons Negócios e logo no ano seguinte essa iniciativa ganhou o XVIII Prêmio ABT na categoria Responsabilidade Social, que tem como objetivos identificar, reconhecer, valorizar e disseminar as melhores práticas desenvolvidas por empresas e profissionais que buscam excelência no relacionamento com clientes.
- **2018:** marcamos presença no ranking das Melhores e Maiores, feito pela revista EXAME, que reconhece as empresas que se destacaram em diferentes setores da economia.
- **2018:** entramos no ranking da Interbrand, que elege as 25 marcas mais valiosas do país, ocupando a primeira posição do nosso segmento. Em 2019 nos mantivemos no ranking, assumindo novamente a primeira colocação na nossa categoria e subindo uma posição no ranking geral.
- **2019:** recebemos o prêmio de Campeões da Década, oferecido pelo portal Consumidor Moderno.
- **2019:** levamos o 1º lugar na categoria Supermercados e Atacados do Prêmio Época Negócio Reclame Aqui, considerado o Óscar do Atendimento Brasileiro.
- **2019:** conquistamos o primeiro lugar entre os Atacadistas do país pelo IBEVAR - Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo 2019.

Sustentabilidade

Para assegurar nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, a **Sustentabilidade no Assaí** é baseada em seis eixos de atuação, que buscam minimizar os impactos negativos e potencializar os efeitos positivos nos aspectos econômicos e socioambientais.

- **Consumo e Oferta Consciente**

Temos como diretriz estimular os(as) consumidores(as) para que façam escolhas de modo mais consciente, com respeito ao meio ambiente, às pessoas e ao bem-estar animal. Por isso, estimulamos o consumo de produtos saudáveis

e sustentáveis, conscientizamos e oferecemos espaço para o descarte correto de resíduos e incentivamos o uso de sacolas retornáveis. O resultado? Uma minimização nos impactos ambientais e uma sociedade mais consciente!

- **Gestão do Impacto Ambiental**

O Assaí adota práticas que otimizam o desempenho dos seus processos e diminuem os impactos ambientais causados pelas suas operações.

Gestão de resíduos (reciclagem e compostagem): Na nossa operação, todos os resíduos gerados são separados e destinados corretamente. Assim, os materiais recicláveis são levados à reciclagem, os orgânicos à compostagem e os rejeitos a aterros.

Redução do Desperdício de Alimentos: O Assaí doa frutas, verduras e legumes que não estão esteticamente adequados para venda, mas que ainda podem ser consumidos com segurança para instituições parceiras que, por sua vez, redistribuem os alimentos à população. Além de beneficiar pessoas em situação de vulnerabilidade, o projeto previne o encaminhamento de resíduos a aterros sanitários, reduzindo os impactos ambientais da operação.

Eficiência Energética: O Assaí implementou uma série de ações que buscam diminuir o consumo de energia. As novas lojas, por exemplo, são construídas levando em consideração conceitos de ecoeficiência e gestão do impacto ambiental e já são inauguradas com iluminação 100% em LED; ilhas de congelados e refrigerados com portas; e fachada de vidro e telhas translúcidas, que garantem um melhor aproveitamento da luz natural e contribuem para a diminuição do consumo de energia.

Usinas Solares: Oito das nossas lojas possuem usinas solares. Os painéis fotovoltaicos são instalados na cobertura dos estacionamento das lojas e geram energia que abastece parte da nossa operação. No último ano, as usinas do Assaí geraram mais de 6 mil MWh de energia, que equivale ao consumo de energia de cerca de 3.400 residências médias e que evitaram a emissão de 535 toneladas de CO2 durante o período.

- **Transformação na Cadeia de Valor**

O Assaí atua de forma responsável em todas as suas cadeias de valor, buscando conhecê-las melhor. Afinal, acreditamos que essa é a melhor forma de identificar os riscos das cadeias, rastreá-las e monitorá-las de perto. E assim, por meio de auditorias e de critérios estabelecidos pelo Grupo, trabalhamos para mitigar possíveis impactos socioambientais atrelados aos quatro aspectos definidos como prioritários: bem-estar animal; combate ao desmatamento; condições de trabalho adequadas; e carta de ética para os fornecedores.

- **Engajamento com a Sociedade**

Para promover o desenvolvimento social, econômico e cultural das comunidades em que está presente, o Assaí desenvolve ações com agentes de transformação da sociedade no entorno das lojas.

Apoio ao empreendedorismo: O Assaí incentiva o desenvolvimento de empreendedores(as) locais que atuam na área de alimentação, principalmente em regiões vulneráveis. O principal projeto em andamento é a **Academia Assaí Bons Negócios**, que disponibiliza, desde 2017, diversos cursos e ações de qualificação de forma 100% gratuita.

Campanhas Sociais: O Assaí engaja os(as) seus(uas) colaboradores(as), clientes e instituições sociais parceiras em ações de voluntariado e solidariedade

Dia de Solidariedade: O Dia de Solidariedade é uma campanha nacional de arrecadação de alimentos que acontece anualmente em todas as nossas lojas. A ação consiste em um dia de arrecadação de alimentos não perecíveis que são distribuídos para milhares de famílias por todo o país.

Campanha do Agasalho: A Campanha do Agasalho é uma campanha nacional promovida em todas as lojas do Assaí que visa engajar a sociedade a doar roupas, agasalhos e cobertores que são distribuídos a instituições parceiras.

Investimento Social: O Assaí destina o lucro da venda das sacolas plásticas para entidades de apoio à saúde e ao empreendedorismo em todo o Brasil. Conheça as instituições beneficiadas pelo projeto na nossa página na internet.

- **Valorização da Nossa Gente**

O Assaí valoriza – e muito! seus colaboradores. Assim, são desenvolvidas ações que visam o crescimento contínuo do nosso time, valorizando a diversidade e o bem-estar.

No Assaí, são combatidos todos os tipos de discriminação. Não importa a idade, o gênero, a orientação sexual, a raça, a cor, a deficiência, a religião, o estado civil, a nacionalidade ou a expressão de gênero. Para isso, realizamos ações de sensibilização que se estendem durante o ano, sempre em busca de conscientizar os colaboradores. Entre as ações, destaque para a **Semana da Diversidade**, que convida representantes de empresas, consultorias e instituições sociais para compartilhar experiências e vivências sobre o tema.

Conhecimento nunca é demais! O Assaí investe no desenvolvimento e na capacitação contínua dos(as) seus(uas) colaboradores(as). A **Universidade Assaí** é uma grande prova disso. Ela tem cinco escolas e oferece mais de 300 cursos para diversos níveis hierárquicos e áreas de negócio. Esse investimento do Assaí contribui para o compartilhamento de conhecimento, para a melhoria contínua dos processos da marca e, também, para a retenção dos seus talentos de maneira saudável e positiva.

- **Gestão Integrada e Transparência**

A gestão integrada e a transparência também fazem parte dos pilares da sustentabilidade e dos valores do Assaí. O objetivo é integrar a sustentabilidade

ao nosso modelo de negócios e fortalecer a transparência na relação com nossos stakeholders. O Assaí valoriza relacionamentos justos e transparentes com o seu público, prezando pela conduta ética nas atividades que desenvolve. Assim, acreditamos que serão construídas relações duradouras e sustentáveis com nossos colaboradores(as), fornecedores(as), clientes, acionistas e com a sociedade.

Informações Financeiras Relevantes

I. Condições financeiras e patrimoniais gerais

Em 27 de novembro de 2019, a Companhia concluiu a aquisição de 96,57% do capital social da Almacenes Éxito S.A. (“Éxito”). Dessa forma, o resultado consolidado da Companhia referente ao ano de 2019 considera um mês dos efeitos de Éxito e os saldos de balanço apresentam variação em função da primeira consolidação de Éxito.

O Grupo Éxito opera na Colômbia através das bandeiras Éxito, Carulla, Super Inter, Surtimax, Surtimayorista e Viva Malls; na Argentina com a bandeira Libertad e Paseo Libertad; e no Uruguai com as bandeiras Disco, Devoto e Géant.

(a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

No ano de 2019, a Companhia, através da sua bandeira Assaí fortaleceu a sua presença no mercado brasileiro com a abertura de 22 novas lojas no território brasileiro, concretizando mais um ano de forte expansão e sucesso para a bandeira, com crescimento de 20% na área de vendas, confirmando a estratégia de expansão do modelo cash and carry já incorporado à rotina dos (as) seus (suas) clientes.

A Companhia adquiriu o Grupo Éxito, que é líder do mercado varejista na Colômbia e com operações no Uruguai e na Argentina.

A Companhia encerrou o ano de 2019 com 166 lojas de atacado de autosserviço em operação em 20 estados brasileiros e no Distrito Federal, possibilitando encerrar o ano com vendas líquidas de R\$30,2 bilhões, uma expansão de 31%, bem como apresentou a continuidade no avanço de fluxo de clientes, ganhos de market share e evolução da rentabilidade, resultado principalmente da: (i) excelente performance das lojas do Assaí inauguradas no ano e maturação da expansão dos anos anteriores; e (ii) consolidação do Grupo Éxito nos meses de novembro e dezembro de 2019.

No ano de 2019, registrou importantes avanços, mesmo em meio a um cenário econômico desafiador e de consumo fortemente impactado pelos altos índices de desemprego: o faturamento bruto no Brasil teve um incremento de 21,9% em relação ao ano anterior, fechando 2019 em R\$ 30,6 bilhões. O faturamento consolidado, considerando os resultados do Éxito no mês de dezembro, atingiu R\$ 33 bilhões no ano. Também registrou 54,6% de crescimento do EBITDA ajustado, que totalizou R\$ 2,4 bilhões, e R\$ 1,0 bilhão de lucro líquido.

O nível de alavancagem atingiu 1,57x dívida líquida/EBITDA ajustado, refletindo principalmente a captação de recursos destinados à aquisição do controle do Grupo Éxito. O patamar de alavancagem está em linha com o planejado pela Companhia e decorre da reestruturação das operações na América Latina, permanecendo em patamar adequado.

O patrimônio líquido totalizou R\$ 9,701 bilhões, aumento de 137,1% quando comparado com 2018.

(b) estrutura de capital

(R\$milhões)	ASSAÍ CONSOLIDADO				
	31.12.2019	AV	31.12.2018	AV	31.12.2017
Passivo (Circulante e Não Circulante)	26.204	73,0%	6.841	62,6%	5.160
Total Patrimônio Líquido	9.701	27,0%	4.092	37,4%	3.024
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	35.905	100,0%	10.933	100,0%	8.184

Acima demonstramos a composição da estrutura de capital da Companhia para os períodos indicados, considerando como percentual de capital próprio o valor resultante do total do patrimônio líquido consolidado dividido pelo total do passivo (circulante e não circulante) e do patrimônio líquido, e como percentual de capital de terceiros o valor resultante do somatório do passivo circulante e não circulante dividido pelo total do passivo (circulante e não circulante) e do patrimônio líquido.

Endividamento

(R\$milhões)	ASSAÍ CONSOLIDADO		
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2017
Dívidas de curto prazo	(1.472)	(676)	(22)
Empréstimos e financiamentos	(316)	(676)	(22)
Debêntures	(1.156)	-	-
Dívidas de longo prazo	(7.349)	(102)	(451)

Empréstimos e financiamentos	(622)	(102)	(451)
Debêntures	(6.727)	-	-
Total Dívida bruta	(8.821)	(778)	(473)
Caixa e Aplicações financeiras	5.026	1.411	891
Dívida líquida	(3.795)	633	418
EBITDA Ajustado	2.417	1.563	1.174
Carteira de recebíveis de cartão de crédito não antecipadas	-	-	-
Dívida líquida incluindo recebíveis de cartão de crédito não antecipados	(3.795)	633	418
Dívida líquida incluindo recebíveis de cartão de crédito não antecipados /EBITDA Ajustado	-1,57x	0,40x	0,36x

A Companhia encerrou 2019 com alavancagem de 1,57x dívida líquida/EBITDA ajustado, refletindo principalmente a captação de recursos destinados à aquisição do controle do Grupo Éxito (vs 0,40x positivo em 2018). A dívida líquida ajustada pelo saldo de recebíveis não antecipados totalizou R\$ 3,795 bilhões em dezembro de 2019.

A posição de caixa contabilizou R\$ 5,0 bilhões. A Companhia ainda conta com R\$ 0,4 bilhão de linhas de crédito pré-aprovadas/confirmadas.

A dívida bruta aumentou R\$ 8,043 bilhões, totalizando R\$ 8,821 bilhões no período. Desse total, cerca de R\$ 7,883 bilhões referem-se à emissão de debêntures, com taxas de CDI + 1,60% a.a. a CDI + 2,20% a.a. e vencimento em 2020 a 2023 (1ª emissão de Sendas, em 4 séries) para aquisição do Éxito.

(c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros

A Diretoria acredita que o fluxo de caixa, bem como os recursos atualmente disponíveis, garantem a Companhia plena capacidade de pagamento de todos os compromissos financeiros de curto e de longo prazo.

(d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizados pela Companhia

A captação de recursos em 2019, 2018 e 2017 foi realizada por meio de: (A) contratos financeiros que representam: (i) financiamentos denominados em reais com obrigação de pagamento de principal e de taxa de juros atrelada à taxa DI; (ii) financiamentos denominados em moeda estrangeira, os quais são

imediatamente “trocados” na sua totalidade por obrigações de pagamento denominadas em reais e com taxa de juros atrelada à taxa DI, por meio de operações de “swap”; (B) captações no mercado de capitais mediante emissões de debêntures; (C) geração de caixa através de sua operação; e (D) antecipação de recebíveis.

Ainda em relação a 2019, a captação de recursos também ocorreu por meio de financiamentos denominados em COP para as operações internacionais na Colômbia.

Em 2019, 2018 e 2017, não houve dificuldades para obtenção de financiamentos ou realização de refinanciamentos da dívida existente.

(e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que a Companhia pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Na opinião da Diretoria, as fontes de financiamento utilizadas nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 são adequadas e continuarão a ser utilizadas pela Companhia como fontes de financiamento, se necessário.

(f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas bem como se o emissor vem cumprido essas restrições

i. Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes

As tabelas abaixo apresentam o endividamento da Companhia junto a instituições financeiras e as captações feitas no mercado de capitais em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017. Composição da dívida, incluindo: (i) empréstimos e financiamentos e (ii) debêntures.

Em R\$ milhões

		ASSAÍ CONSOLIDADO		
Taxa média		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2017
Debêntures				
Debêntures	CDI+0,72% a.a.	7.962	-	-
Custo de captação		(79)	-	-
		<hr/>	<hr/>	<hr/>
		7.883	-	-
<hr/>				

Empréstimos e financiamentos

Em moeda nacional

BNDES	3,99% a.a.	23	30	38
Capital de giro	TR+9,8% a.a.	584	95	105
Contratos de swap		(10)	(9)	(16)
Custo de captação		(13)	(2)	(2)
		584	114	125
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	IBR3M + 2%	333	275	-
Capital de giro	USD + 4,33%	-	380	-
Capital de giro	USD + 1,95 a.a.	-	-	332
Contratos de swap		(18)	(43)	-
Custo de captação		(1)	-	-
		314	612	332
Total		8.781	726	457

Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos, incluindo derivativos no ativo e passivo não circulante.

Vencimento	ASSAÍ CONSOLIDADO
De 1 a 2 anos	2.093
De 2 a 3 anos	2.091
De 3 a 4 anos	2.770
De 4 a 5 anos	217
Após 5 anos	223
Subtotal	7.394
Custo de captação	(56)
Total	7.338

Financiamento do capital de giro, swap e financiamento do consumidor por interveniência.

Financiamento do capital de giro e Debêntures

A Companhia utiliza da emissão de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongamento do seu perfil de dívida e investimentos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações, não possuem cláusulas de repactuação e não possuem garantia.

Em conexão com as emissões de debêntures e notas promissórias efetuadas e parte das operações de empréstimos em moeda estrangeira, a Companhia tem a obrigação de manter índices financeiros. Esses índices são calculados trimestralmente com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo: (i) a dívida líquida (dívida menos disponibilidades e contas a receber) não excedente ao patrimônio líquido; e (ii) índice de dívida líquida consolidada/EBITDA menor ou igual a 3,25. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia estava adimplente em relação a esses índices.

Adicionalmente, o instrumento da 1ª emissão de debêntures da Companhia prevê cláusula restritiva que determina limitações de distribuição de dividendos acima do mínimo legal e aumento do endividamento para aquisições de outras sociedades.

A Companhia vem cumprindo todas as cláusulas restritivas e, nos 3 últimos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019, não houve evento que gerasse antecipação de suas dívidas.

Swaps

A Companhia faz uso de operações de swap de 100% das captações em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas, trocando essas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros do CDI (flutuante). Esses contratos têm o mesmo prazo da dívida e protegem os juros e o principal e são assinados com o mesmo grupo econômico. A taxa média ponderada anual do CDI em dezembro de 2019 foi de 5,96% (6,42% em 31 de dezembro de 2018).

Em R\$ Milhões				Data		Encargos financeiros anuais	Preço unitário (em reais)	ASSAÍ CONSOLIDADO
Descrição	Tipo	Valor de emissão	Debêntures em circulação (unidades)	Emissão	Vencimento			
1ª Emissão de Notas promissórias - 1ª série	Sem preferência	50	1	04/07/2019	03/07/2020	CDI + 0,72% a.a.	51.537.614	52
1ª Emissão de Notas promissórias - 2ª série	Sem preferência	50	1	04/07/2019	05/07/2021	CDI + 0,72% a.a.	51.537.614	52
1ª Emissão de Notas promissórias - 3ª série	Sem preferência	50	1	04/07/2019	04/07/2022	CDI + 0,72% a.a.	51.537.614	52
1ª Emissão de Notas promissórias - 4ª série	Sem preferência	250	5	04/07/2019	04/07/2023	CDI + 0,72% a.a.	51.537.614	258

1ª Emissão de Notas promissórias - 5ª série	Sem preferência	200	4	04/07/2019	04/07/2024	CDI + 0,72% a.a.	51.537.614	206
1ª Emissão de Notas promissórias - 6ª série	Sem preferência	200	4	04/07/2019	04/07/2025	CDI + 0,72% a.a.	51.537.614	206
1ª Emissão de Debêntures - 1ª série	Sem preferência	2.000	2.000.000	04/09/2019	20/08/2020	CDI + 1,60% a.a.	500	1.001
1ª Emissão de Debêntures - 2ª série	Sem preferência	2.000	2.000.000	04/09/2019	20/08/2021	CDI + 1,74% a.a.	1.022	2.044
1ª Emissão de Debêntures - 3ª série	Sem preferência	2.000	2.000.000	04/09/2019	20/08/2022	CDI + 1,95% a.a.	1.023	2.045
1ª Emissão de Debêntures - 4ª série	Sem preferência	2.000	2.000.000	04/09/2019	20/08/2023	CDI + 2,20% a.a.	1.024	2.046
Custo de captação								(79)
								7.883

Obrigações de arrendamento mercantil

A Companhia adota desde 1º de janeiro de 2019, com aplicação retrospectiva, o CPC 06 (R2)

“Arrendamento Mercantil”.

Na celebração de contrato, a Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. O contrato é, ou contém, um arrendamento se ele transfere o direito de controlar o uso de ativo identificado por um determinado período em troca de contraprestação. Nesta situação a Companhia registra um ativo pelo direito de uso, e um passivo de arrendamento pela obrigação.

A Companhia arrenda equipamentos e espaços comerciais, incluindo lojas e centros de distribuição, em contratos canceláveis e não canceláveis de arrendamento mercantil. Os prazos dos contratos variam substancialmente entre 5 e 25 anos.

A Companhia avalia seus contratos de arrendamento com o objetivo de identificar relações de aluguel de um direito de uso, usando das isenções previstas para os contratos de prazo inferior a doze meses e de valor individual do ativo abaixo de US\$5.000 (cinco mil dólares), desde que não haja a opção de compra do item implícita no contrato.

Os contratos são então registrados, quando do início do arrendamento, como passivo de arrendamento em contrapartida ao Direito de Uso, ambos pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento, utilizando a taxa de juros implícita do contrato, se esta puder ser utilizada, ou taxa de juros incremental considerando empréstimos obtidos pela Companhia.

O prazo do arrendamento utilizado na mensuração corresponde ao prazo que o arrendatário está razoavelmente certo de exercer a opção de prorrogar o arrendamento ou de não exercer a opção para rescindir o arrendamento. Subsequentemente, os pagamentos efetuados são segregados entre encargos financeiros e redução do passivo de arrendamento, de modo a se obter uma taxa de juros constante no saldo do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira do período.

Os ativos de direito de uso dos contratos de arrendamento são amortizados pelo prazo do arrendamento. As capitalizações de melhorias, benfeitorias e reformas efetuadas nas lojas são amortizadas ao longo de sua vida útil estimada ou do prazo esperado de utilização do ativo, limitado se houver evidências de que o contrato de arrendamento não será prorrogado.

Os aluguéis variáveis são reconhecidos como despesas nos exercícios em que são incorridos.

Os valores totais registrados referentes aos contratos de arrendamento mercantil estão demonstrados no quadro abaixo:

Em R\$ milhões	ASSAÍ CONSOLIDADO		
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2017
Passivo de arrendamento mercantil financeiro - pagamentos mínimos			
Até 1 ano	404	81	65
De 1 a 5 anos	1.323	347	303
Mais de 5 anos	2.024	752	641
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	3.751	1.180	1.009
Encargos futuros de financiamento	2.347	1.141	983
Valor bruto dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	6.098	2.321	1.992

ii. Outras relações de longo prazo mantidas com instituições financeiras

Atualmente não mantemos quaisquer relações de longo prazo relevantes com instituições financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, além daquelas já descritas no item I-) (f) deste documento.

iii. Grau de subordinação entre as nossas dívidas

A Diretoria informa que o grau de subordinação entre as dívidas da Companhia é determinado de acordo com as disposições da legislação em vigor.

iv. Eventuais restrições impostas em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprido essa restrições.

Os instrumentos de emissões de debêntures e notas promissórias preveem cláusulas restritivas que, entre outras, determinam índices e limites de endividamento (covenants financeiros), limitação de alienação de ativos e de operações de reestruturação societária (alienação, cisão, fusão, incorporação ou transferência de controle societário). Há também contratos de empréstimo e instrumentos de financiamento da Companhia e suas subsidiárias que, conforme o caso, também preveem cláusulas restritivas que limitam os eventos acima indicados, incluindo:

- contratos de empréstimo e financiamento em moeda nacional e moeda estrangeira;
- contratos de financiamento a máquinas e equipamentos (FINAME);
- contrato de Adesão ao Sistema de Proteção Contra Riscos Financeiros – Derivativos (swap, termo e opções).

Adicionalmente, o instrumento da 1ª emissão de debêntures de Companhia prevê cláusula restritiva que determina limitações de distribuição de dividendos acima do mínimo legal e aumento do endividamento para aquisições de outras sociedades.

A Companhia vem cumprindo todas as cláusulas restritivas e, nos 3 últimos exercícios sociais, não houve evento que gerasse antecipação de suas dívidas.

(g) Limites dos financiamentos já contratados, percentuais já utilizados

Embora não apresente financiamentos fixos já contratados, a Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2019, contratos de abertura de crédito no valor de R\$ 400 milhões.

(h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Em 27 de novembro de 2019, a Companhia concluiu a aquisição de 96,57% do capital social da Almacenes Éxito S.A. (“Éxito”). Dessa forma, o resultado consolidado da Companhia referente ao ano de 2019 considera um mês dos efeitos de Éxito e os saldos de balanço apresentam variação em função da primeira consolidação de Éxito.

Demonstração de Resultados

Demonstração do Resultado	ASSAI CONSOLIDADO				
	31.12.2019	AH 2019 x 2018	31.12.2018	AH 2018 x 2017	31.12.2017
R\$ - Milhões					
Receita Bruta de Vendas	32.992	31,5%	25.092	24,1%	20.216
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	30.232	31,3%	23.017	24,1%	18.544
Custo das Mercadorias Vendidas e/ou serviços	(24.862)	32,0%	(18.835)	21,0%	(15.572)
Depreciações e Amortizações – Custo	(29)	190,0%	(10)	66,7%	(6)
Lucro Bruto	5.341	28,0%	4.172	40,7%	2.966
Despesas com Vendas	(2.782)	45,8%	(1.908)	22,1%	(1.563)
Despesas Gerais e Administrativas	(166)	-39,6%	(275)	17,0%	(235)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(5)	n/a	-	n/a	-
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(206)	6766,7%	(3)	-96,2%	(79)
Total das Despesas Operacionais	2.182	9,9%	1.986	82,4%	1.089
Depreciações e Amortizações	(454)	45,0%	(313)	31,0%	(239)
Lucro Operac. antes impostos e Rec(desp.) financeiras-ebit	1.728	3,3%	1.673	96,8%	850
Receitas financeiras	287	241,7%	84	121,1%	38
Despesas financeiras	(544)	166,7%	(204)	13,3%	(180)
Resultado financeiro líquido	(257)	114,2%	(120)	-15,5%	(142)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	1.471	-5,3%	1.553	119,4%	708
Imposto de Renda e Contribuição Social	(411)	-13,8%	(477)	126,1%	(211)
Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.060	-1,5%	1.076	116,5%	497
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-	n/a	-	n/a	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.060	-1,5%	1.076	116,5%	497
Participação dos Acionistas Não Controladores	(13)	n/a	-	n/a	-
Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores	1.047	-2,7%	1.076	116,5%	497

Comentários sobre variações de 31 de dezembro de 2019 vs. 31 de dezembro de 2018

Demonstração do Resultado - Consolidado	ASSAÍ CONSOLIDADO		
	31.12.2019	31.12.2018	AH 2019 x 2018
Receita Bruta de Vendas	32.992	25.092	31,5%
Receita Operacional Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	30.232	23.017	31,3%
Lucro Bruto	5.341	4.172	28,0%
Margem Bruta	17,7%	18,1%	-0,4 p.p.
Despesas com Vendas	(2.782)	(1.908)	45,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(166)	(275)	-39,6%
Desp. com vendas, gerias e administrativas	(2.948)	(2.183)	35,0%
% da Receita Líquida	-9,8%	-9,5%	-0,3 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(5)	-	n/a
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(206)	(3)	6766,7%
Depreciações e Amortizações	(454)	(313)	45,0%
Resultado financeiro líquido	(257)	(120)	114,2%
Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores	1.047	1.076	-2,7%

Receita operacional líquida

A receita operacional líquida da Companhia aumentou 31,3% em 2019, passando de R\$ 23,017 bilhões em 2018 para R\$ 30,232 bilhões em 2019. Essas receitas são provenientes das operações de cash & carry e um mês do Grupo Éxito.

O aumento na receita líquida está em linha com o plano de expansão que a Administração da Companhia vem realizando nos últimos anos, no ano de 2019 tivemos o recorde de abertura de lojas com 22 lojas (18 lojas em 2018), contribuindo para o crescimento de 20% na área de vendas, confirmando a estratégia de expansão do modelo.

Lucro Bruto

Em 2019, o lucro bruto totalizou R\$ 5,341 bilhões, aumento de R\$ 1,169 bilhões ou 28,0% em relação a 31 de dezembro de 2018, principalmente devido a maturação das lojas existentes e pela expansão de novas lojas. A margem bruta atingiu 17,7%, patamar 0,4 p.p. inferior a 2018 em grande medida pela expansão das novas lojas que acaba diluindo a margem.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas passaram de R\$ 2,183 bilhões em 2018 para R\$ 2,948 bilhões em 2019, crescimento de 35,0%. Excluindo as despesas do Éxito no valor de R\$ 323 milhões, o crescimento da despesa é de 20,2%, significativamente inferior ao crescimento das vendas líquidas, mesmo com a abertura de 22 novas lojas e a entrada do formato em 3 novos estados (Tocantis, Amapá e Rondônia), resultado do controle rigoroso das despesas e ganhos de produtividade.

Outras Despesas e Receitas Operacionais, líquidas

As Outras Despesas e Receitas Operacionais passaram de R\$ 3 milhões em 2018 para R\$ 206 milhões em 2019. O aumento está relacionado com as despesas de integração dos ativos da América Latina e do resultado da consolidação de um mês do Éxito.

Depreciação e Amortização

Em 2019, as depreciações e amortizações totalizaram R\$ 454 milhões, representando um aumento de 45,0% comparado às depreciações e amortizações de R\$ 313 milhões em 2018. Esse aumento foi devido, principalmente, à depreciação e amortização de novos investimentos feitos durante o ano de 2019 e do resultado da consolidação de um mês do Éxito.

Resultado Financeiro, líquido

Em 2019, o resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 257 milhões, representando 0,9% da receita líquida (0,5% em 2018). Apesar da redução da média do CDI de 6,4% em 2018 para 4,9% em 2019, houve um aumento do custo da dívida devido a emissão de debêntures para a aquisição do Grupo Éxito.

Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado dos acionistas controladores da Companhia em 2019 foi de R\$ 1,047 bilhão (R\$ 1,076 bilhão em 2018) representando uma redução de 2,7% , impactado pelos gastos não recorrentes para aquisição do Éxito. Excluindo-se esses gastos o lucro líquido teria um aumento de aproximadamente 6,1% quando comparado com 2018.

Balanço Patrimonial

Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

Balanço Patrimonial – Ativo Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL								
ATIVO								
ASSAÍ CONSOLIDADO								
(R\$ milhões)	31.12.2019	AV	AH 2019 x 2018	31.12.2018	AV	AH 2018 x 2017	31.12.2017	AV
Ativo Circulante	12.282	34,2%	191,0%	4.198	38,4%	35,8%	3.092	37,8%
Caixa e equivalentes de caixa	5.026	14,0%	256,2%	1.411	12,9%	58,4%	891	10,9%
Contas a Receber	491	1,4%	258,4%	137	1,3%	-32,5%	203	2,5%
Estoques	5.190	14,5%	132,2%	2.235	20,4%	27,4%	1.755	21,4%
Impostos a recuperar	1.119	3,1%	231,1%	338	3,1%	56,5%	216	2,6%
Ativos mantidos para venda	52	0,1%	na	-	0,0%	na	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos	29	0,1%	-32,6%	43	0,4%	na	-	0,0%
Dividendos a receber	-	0,0%	na	-	0,0%	na	-	0,0%
Outras contas a receber	206	0,6%	505,9%	34	0,3%	25,9%	27	0,3%
Outros ativos circulantes	169	0,5%	na	-	0,0%	na	-	0,0%
Ativo Não Circulante	23.623	65,8%	250,7%	6.735	61,6%	32,3%	5.092	62,2%
Impostos a recuperar	962	2,7%	3,6%	929	8,5%	235,4%	277	3,4%
Instrumentos financeiros derivativos	11	0,0%	22,2%	9	0,1%	-43,8%	16	0,2%
Partes relacionadas	97	0,3%	781,8%	11	0,1%	-8,3%	12	0,1%
Depósitos judiciais	121	0,3%	2,5%	118	1,1%	-1,7%	120	1,5%

Outras contas a receber	37	0,1%	na	-	0,0%	-100,0%	193	2,4%
Outros ativos não circulantes	84	0,2%	na	-	0,0%	na	-	0,0%
Investimentos	320	0,9%	na	-	0,0%	na	-	0,0%
Propriedade para investimento	3.051	8,5%	na	-	0,0%	na	-	0,0%
Imobilizado	14.652	40,8%	214,8%	4.655	42,6%	25,0%	3.725	45,5%
Intangíveis	4.288	11,9%	323,3%	1.013	9,3%	35,2%	749	9,2%
TOTAL DO ATIVO	35.905	100,0%	228,4%	10.933	100,0%	33,6%	8.184	100,0%
	-			-			-	

Balanco Patrimonial – Passivo Consolidado

PASSIVO								
ASSAÍ CONSOLIDADO								
(R\$ milhões)	31.12.2019	AV	AH 2019 x 2018	31.12.2018	AV	AH 2018 x 2017	31.12.2017	AV
Passivo Circulante	13.930	38,8%	171,8%	5.125	46,9%	51,6%	3.381	41,3%
Fornecedores	9.770	27,2%	170,9%	3.607	33,0%	30,2%	2.770	33,8%
Passivo de arrendamento	404	1,1%	398,8%	81	0,7%	24,6%	65	0,8%
Empréstimos e financiamentos	316	0,9%	-53,3%	676	6,2%	2972,7%	22	0,3%
Debêntures	1.156	3,2%	na	-	0,0%	na	-	0,0%
Salários e encargos sociais	572	1,6%	132,5%	246	2,3%	24,2%	198	2,4%
Impostos e contribuições sociais a recolher	327	0,9%	155,5%	128	1,2%	109,8%	61	0,7%
Dividendos a pagar	11	0,0%	na	-	0,0%	na	-	0,0%
Partes relacionadas	152	0,4%	46,2%	104	1,0%	9,5%	95	1,2%
Receitas antecipadas	277	0,8%	75,3%	158	1,4%	51,9%	104	1,3%
Obrigação de compra participação minoritária	466	1,3%	na	-	0,0%	na	-	0,0%
Outros passivos circulantes	479	1,3%	283,2%	125	1,1%	89,4%	66	0,8%
Passivo Não Circulante	12.274	34,2%	615,3%	1.716	15,7%	-3,5%	1.779	21,7%
Passivo de arrendamento	3.347	9,3%	204,5%	1.099	10,1%	16,4%	944	11,5%
Empréstimos e financiamentos	622	1,7%	509,8%	102	0,9%	-77,4%	451	5,5%
Debêntures	6.727	18,7%	na	-	0,0%	na	-	0,0%

Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.191	3,3%	3349,4%	265	2,4%	197,8%	89	1,1%
Provisão para demandas judiciais	349	1,0%	47,9%	236	2,2%	-16,9%	284	3,5%
Receitas a apropriar	2	0,0%	-50,0%	4	0,0%	na	-	0,0%
Outros passivos não circulantes	36	0,1%	260,0%	10	0,1%	-9,1%	11	0,1%
Patrimônio Líquido	9.701	27,0%	137,1%	4.092	37,4%	35,3%	3.024	37,0%
Capital social	4.421	12,3%	88,0%	2.351	21,5%	4,4%	2.252	27,5%
Reservas de capital	18	0,1%	12,5%	16	0,1%	100,0%	8	0,1%
Reservas de lucros	2.497	7,0%	44,8%	1.725	15,8%	125,8%	764	9,3%
Outros resultados abrangentes	162	0,5%	na	-	0,0%	na	-	0,0%
Participação de acionistas não controladores	2.603	7,2%	na	-	0,0%	na	-	0,0%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.905	100,0%	228,4%	10.933	100,0%	33,6%	8.184	100,0%

31 de dezembro de 2019 vs. 31 de dezembro de 2018

Ativo

Circulante

Caixa e equivalentes de caixa

Em 2019, o caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 5,026 bilhões, um aumento de R\$ 3,615 bilhões em relação a 2018, principalmente relacionado à consolidação do Grupo Éxito, que adicionou R\$ 3,150 bilhões em 2019 em relação a 2018. As disponibilidades representavam 14,0% do ativo total em 31 de dezembro de 2019 em comparação a 12,9% em 31 de dezembro de 2018.

Contas a receber

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de contas a receber totalizou R\$ 491 milhões, um aumento de R\$ 354 milhões em relação ao saldo de 2018. Esta variação é decorrente principalmente da consolidação do Grupo Éxito, contribuindo com um incremento de R\$ 303 milhões.

Estoques

Os estoques aumentaram 132,2%, passando de R\$ 2,235 bilhões em 2018 para R\$ 5,190 bilhões em 2019, representando um aumento de R\$ 2,955 bilhões. Este aumento está impactado pela contribuição do Êxito com o valor de R\$ 2,418 bilhões. Em 31 de dezembro de 2019, os estoques representavam 14,5% do ativo total e 20,4% em 31 de dezembro de 2018, o que demonstra também uma maior eficiência operacional da administração da Companhia na gestão dos estoques, mesmo com a abertura de 22 lojas no ano de 2019.

Impostos a recuperar (circulante e não circulante)

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de impostos a recuperar aumentou 64,2%, passando de R\$ 1,267 bilhão em 2018 para R\$ 2,081 bilhões, ou seja, um aumento de R\$ 814 milhões, sendo que R\$ 417 milhões se referem ao saldo do grupo Êxito. Demais variações ocorridas nesta rubrica estão relacionadas, principalmente, ao registro do crédito de ICMS sobre a operação no valor de R\$ 331 milhões.

Outras contas a receber e Outros ativos (circulante e não circulante)

Em 31 de dezembro de 2019, os outros ativos aumentaram 1.358,8%, passando de R\$ 34 milhões em 2018 para R\$ 496 milhões em 2019, variação de R\$ 462 milhões, em função, principalmente, da consolidação do Grupo Êxito que impactou em R\$ 256 milhões e pelo valor a receber de R\$ 100 milhões decorrente da venda de lojas na operação de Sale Leaseback realizada no último trimestre de 2019.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante, excluindo imobilizado, intangível, investimentos, bem como os impostos a recuperar, outras contas a receber e outros ativos que foram apresentados no circulante, passou de R\$ 138 milhões em 2018 para R\$ 3,280 bilhões em 2019. O aumento de R\$ 3,142 bilhões se explica, principalmente, pela consolidação do Grupo Êxito.

Investimento

Em 2019, a Companhia passou a consolidar as operações do Grupo Êxito, e montante de R\$ 320 milhões que se refere a associada Tuya, financeira investida do Êxito, que detém 50% de participação.

Propriedade para investimento

Em 2019, o montante de R\$ 3,051 bilhões está relacionado a propriedade para investimentos da controlada Éxito e correspondem a áreas comerciais e lotes que são mantidas para geração de renda ou apreciação futura do preço e são mensuradas pelo valor justo por meio de avaliações realizadas por terceiros.

Imobilizado

Em 2019, o imobilizado aumentou 214,8%, passando de R\$ 4,655 bilhões em 2018 para R\$ 14,652 bilhões. Este aumento de R\$ 9,997 bilhões é representado por: (i) R\$ 2,040 bilhões de adição, (ii) R\$ 138 milhões de remensuração relacionado ao IFRS 16/CPC 06 (R2), (iii) R\$ 8,497 bilhões da aquisição do Grupo Éxito, (iv) R\$457 milhões de depreciação, (v) R\$362 milhões de baixa, e (vi) R\$ 139 milhões de ajuste de conversão de Éxito. Em 31 de dezembro de 2019, o ativo imobilizado representava 40,9% do ativo total em comparação a 42,6% em 31 de dezembro de 2018. Os saldos de imobilizado consideram o direito de uso no valor de R\$ 3,495 bilhões em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 1,060 bilhões em 31 de dezembro de 2018.

Intangível

Em 2019, os ativos intangíveis apresentaram um aumento de R\$ 3,275 bilhões, passando de R\$ 1,013 bilhões em 2018 para R\$ 4,288 bilhões. A evolução está relacionada, principalmente, à primeira consolidação do Grupo Éxito, cujo saldo era de R\$ 3,162 bilhões em 31 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2019, os ativos intangíveis representavam 11,9% do ativo total em comparação a 9,3% em 31 de dezembro de 2018.

Passivo

Circulante

Fornecedores

O saldo de fornecedores passou de R\$ 3,607 bilhões em 2018 para R\$ 9,770 bilhões em 2019. Essa variação de R\$ 6,163 bilhões ocorreu, principalmente, pela consolidação do Grupo Éxito com saldo de R\$ 5,208 bilhões e ao aumento das atividades operacionais da Companhia em decorrência da expressiva expansão realizada nos últimos anos. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de fornecedores representava 27,2% do passivo total, incluindo patrimônio líquido, em comparação à 33,0% em 31 de dezembro de 2018.

Passivo de arrendamento (circulante e não circulante)

Em 2019, o passivo de arrendamento aumentou R\$ 2,571 bilhões, passando de R\$ 1,180 bilhão em 2018 para R\$ 3,751 bilhões. O aumento está representado, basicamente, pelos passivos de arrendamento do Grupo Éxito de R\$ 1,817 bilhões.

Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)

Em 2019, os empréstimos e financiamentos, incluindo as debêntures, aumentaram 20,6%, passando de R\$ 778 milhões em 2018 para R\$ 938 milhões em 2019. Esses empréstimos e financiamentos representavam 2,6% do passivo total em 31 de dezembro de 2019, incluindo patrimônio líquido, em comparação com 7,1% em 31 de dezembro de 2018. O aumento de R\$ 160 milhões nos empréstimos e financiamento, incluindo as debêntures, está, principalmente, relacionado à captação de debêntures de longo prazo de R\$ 8 bilhões para a aquisição do Grupo Éxito.

Salários e encargos sociais

Em 2019, o passivo com obrigações sociais e trabalhistas aumentou R\$ 326 milhões, passando de R\$ 246 milhões em 2018 para R\$ 572 milhões, cuja variação é, principalmente, em função da consolidação do Grupo Éxito, com impacto de R\$ 293 milhões.

Outros passivos (circulante e não circulante)

Os outros passivos tiveram um aumento de R\$ 846 milhões, passando de R\$ 135 milhões em 2018 para R\$ 981 milhões em 2019, impactados, principalmente, pela opção de venda dos minoritários da entidade Grupo Disco del Uruguay S.A. pelo valor de R\$ 466 milhões e de R\$ 260 milhões decorrentes da consolidação do Grupo Éxito.

Não Circulante

Imposto de renda e Contribuição social diferidos

Em 2019, o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos aumentaram 349,4%, passando de R\$ 265 milhões em 2018 para R\$ 1,191 bilhão, representando um aumento de R\$ 926 milhões, principalmente por: R\$ 1,217 bilhão de depreciação dos itens do imobilizados; e ii) R\$ 253 milhões de prejuízo fiscal do Grupo Éxito.

Provisão para demandas judiciais

Em 2019, a provisão para demandas judiciais aumentou 47,9%, passando de R\$ 236 milhões em 2018 para R\$ 349 milhões, relacionadas ao provisionamento de demandas previdenciárias e trabalhistas, parcialmente compensada pelas reversões e pagamentos, além dos saldos advindos da aquisição do Grupo Êxito. Em 31 de dezembro de 2019, a provisão para demandas judiciais representava 1,0% do passivo total, incluindo patrimônio líquido, em comparação a 2,2% em 31 de dezembro de 2018.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido aumentou R\$ 5,609 bilhões, passando de R\$ 4,092 bilhões em 2018 para R\$ 9,701 bilhões em 2019, esse aumento se deve aos seguintes fatores: (i) R\$ 2,603 bilhões de participação de acionistas não controladores decorrentes da aquisição do Grupo Êxito; (ii) aumento de R\$ 2,070 bilhões no capital social advindos da integralização de capital por meio de 2 imóveis no valor de R\$ 67 milhões e capitalização do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC no valor de R\$ 2,003 bilhões.

Demais contas patrimoniais

As contas patrimoniais não discutidas acima não apresentaram variações significativas na comparação entre os saldos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram examinadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (EY). A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não advogar ou prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas de independência vigentes.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 381/03, declaramos que, para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2017, 2018 e 2019, a EY não prestou quaisquer outros serviços que não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras da Companhia.

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da **SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.**, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 06.057.223/0001-71, com sede na Avenida Ayrton Senna, nº 6.000, Lote 2, Pal 48959, Anexo A, Jacarepaguá, CEP 22775-005, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, (“Companhia”) abaixo designados declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 2020.



Belmiro de Figueiredo Gomes

Diretor Presidente



Daniela Sabbag Papa

Diretora de Relações com Investidores



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Sendas Distribuidora S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sendas Distribuidora S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Reapresentação das demonstrações financeiras

Chamamos atenção às notas explicativas 4.2 e 4.3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir as correções de erros descritas nas referidas notas explicativas. Em 30 de março de 2020, emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que ora estão sendo reapresentadas. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as demonstrações financeiras e seus valores correspondentes ao período anterior foram ajustados de forma retrospectiva.

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 4.1, em decorrência da adoção do Pronunciamento Técnico NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos (equivalente ao IFRS 16 - *Leases*), os valores correspondentes referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2018, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no Pronunciamento Técnico NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Realização de créditos tributários – Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS

Em 31 de dezembro de 2019, os créditos tributários de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS totalizaram R\$ 1.189 milhões (Controladora e Consolidado), conforme divulgado na nota explicativa 11 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019. A análise de recuperabilidade dos créditos tributários de ICMS foi significativa para a nossa auditoria, pois (i) os montantes desses créditos são relevantes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2019 e (ii) a elaboração dessa análise envolve julgamento por parte da administração da Companhia na determinação das projeções de débitos futuros de ICMS em suas operações, incluindo a consideração sobre programas de compensação de créditos estabelecidos pelas autoridades fiscais. Tais projeções podem ser afetadas por condições futuras de mercado e econômicas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) o entendimento do processo implementado pela administração para a elaboração da análise anual de recuperabilidade dos créditos tributários, incluindo a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles internos implementados pela Companhia sobre esse processo anual e sobre a elaboração das projeções utilizadas pela administração; ii) a avaliação da razoabilidade dos dados utilizados na elaboração da análise anual de recuperabilidade dos créditos tributários, incluindo a exatidão matemática dos cálculos incluídos nessa análise; e iii) envolvemos nossos especialistas em impostos indiretos na avaliação sobre a aplicação da legislação tributária e considerações sobre os programas de compensação estabelecidos pelas autoridades fiscais nas projeções utilizadas na análise anual de recuperabilidade dos créditos tributários.

Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações na nota explicativa 11 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a análise anual de recuperabilidade dos créditos tributários, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e as premissas relacionados à recuperabilidade dos créditos tributários de ICMS adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 11, são apropriados, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Contingências tributárias com probabilidade de perda avaliada como possível

Conforme divulgado na nota explicativa 21.4 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, a Companhia é parte envolvida em processos administrativos e judiciais oriundos de diversas contingências tributárias que totalizam R\$ 2.406 milhões, para os quais nenhuma provisão foi registrada em 31 de dezembro de 2019, uma vez que a probabilidade de perda foi avaliada como possível com base nas informações disponíveis nessa data.

A administração da Companhia usa julgamento significativo para determinar se os argumentos técnicos utilizados pela Companhia são mais prováveis que não de obter êxito na discussão judicial de tais processos nos tribunais, considerando a complexidade do ambiente tributário no Brasil e a falta de jurisprudência sobre certos assuntos tributários. Nessa avaliação, a administração da Companhia conta com a assistência de assessores jurídicos externos. A avaliação da administração em relação à probabilidade de perda de contingências tributárias foi significativa para a nossa auditoria pois é complexa e envolve julgamento significativo com base em interpretações da legislação tributária e regras legais.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) o entendimento do processo implementado pela administração, incluindo a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles internos implementados pela Companhia para a identificação, monitoramento e avaliação dos processos tributários, para determinar se os argumentos técnicos utilizados pela administração são mais prováveis do que não de obter êxito nos tribunais; ii) obtivemos cartas de confirmação diretamente dos assessores jurídicos externos da Companhia e utilizamos nosso conhecimento e nossa experiência sobre a aplicação da legislação tributária pelas autoridades fiscais para avaliar os julgamentos efetuados pela administração da Companhia sobre os processos tributários; e iii) envolvemos nossos especialistas da área tributária para avaliar os argumentos técnicos apresentados pela administração e avaliamos uma amostra de opiniões ou orientações legais de assessores externos obtidos pela Companhia.

Adicionalmente, avaliamos se as divulgações efetuadas pela Companhia, para as contingências tributárias mais significativas, foram adequadamente incluídas na nota explicativa 21.4 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os julgamentos e avaliações de probabilidade de perda sobre os processos tributários avaliados como perda possível, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e as premissas adotados para determinar a probabilidade de perda de tais processos, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 21.4, são apropriados, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Adoção inicial da nova prática contábil – IFRS16/NBC TG 06 (R3) - Arrendamentos

Conforme divulgado nas notas explicativas 4.1 e 22 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, em 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou o novo pronunciamento contábil NBC TG 06 (R3) - Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16 – *Leases* emitido pelo *International Accounting Standards Board* IASB, com base na abordagem retrospectiva completa. Essa adoção resultou no reconhecimento no balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2017, de ativo por direito de uso e passivo de arrendamento nos montantes de R\$ 675 milhões e R\$ 747 milhões, respectivamente.

A adoção do IFRS16/NBC TG 06 (R3) foi significativa para a nossa auditoria pois envolveu julgamento significativo por parte da administração da Companhia na determinação da taxa incremental de juros e dos prazos dos contratos de arrendamento, que são estimativas chaves utilizadas para estimar o ativo



por direito de uso e o passivo de arrendamento. Mudanças nestas estimativas podem ter impactos significativos nos valores reconhecidos pela Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) entendimento do processo implementado pela administração, incluindo a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles internos implementados pela Companhia sobre o processo relacionado com a adoção do IFRS16/NBC TG 06 (R3); ii) avaliação das práticas financeiras da Companhia para determinar os prazos dos arrendamentos; iii) o envolvimento de nossos especialistas em finanças corporativas na avaliação dos critérios e das premissas utilizados pela administração da Companhia na determinação da taxa incremental de juros; iv) selecionamos uma amostra de contratos de arrendamento para avaliar a exatidão matemática dos valores do ativo por direito de uso e do passivo de arrendamento determinados pela Companhia com base nos dados contratuais; e v) testamos a integridade e a precisão dos dados utilizados nos cálculos efetuados pela administração da Companhia.

Adicionalmente, avaliamos se as divulgações efetuadas pela Companhia, referentes à adoção do IFRS16/NBC TG 06 (R3), foram adequadamente incluídas nas notas explicativas 4.1 e 22 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a adoção do IFRS16/NBC TG 06 (R3), que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 4.1 e 22, são apropriados, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Combinação de negócios

Conforme divulgado na nota explicativa 14 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, a Companhia adquiriu, em 27 de novembro de 2019, o controle da Almacenes Exito S.A. por R\$ 9.371 milhões e registrou essa combinação de negócios utilizando o método de aquisição, tendo apurado ágio de R\$ 153 milhões após o processo de alocação do preço de aquisição.

Esse assunto foi significativo para a nossa auditoria pelos julgamentos envolvidos na identificação e na determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a consequente alocação do preço de aquisição. Adicionalmente, os valores envolvidos neste processo de alocação são relevantes em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) o entendimento do processo implementado pela administração, incluindo a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles internos implementados pela Companhia sobre o processo de combinação de negócios e na determinação da alocação do preço de aquisição; ii) a execução de procedimentos de auditoria dos saldos iniciais da empresa adquirida na data de aquisição como parte da determinação do valor justos dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, incluindo revisão do alinhamento de práticas financeiras da Companhia com as da empresa adquirida; e iii) o envolvimento de nossos especialistas

em finanças corporativas para nos auxiliar na avaliação das premissas e das metodologias utilizadas pela administração na mensuração e no reconhecimento do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e do ágio

Adicionalmente, avaliamos se as respectivas divulgações efetuadas pela Companhia, foram adequadamente incluídas na nota explicativa 14 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos apropriadas as políticas financeiras de combinação de negócios da Companhia para suportar os julgamentos e as informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros financeiros, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras - individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião da auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 6 de outubro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Antonio Humberto Barros dos Santos
Contador CRC-1SP161745/O-3

SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
31 DE DEZEMBRO DE 2019, 2018, 2017 E 1º DE JANEIRO DE 2017
(Em milhões de reais)

ATIVO	Nota	CONTROLADORA				CONSOLIDADO
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	01/01/2017	31/12/2019
		Reapresentado (nota 4)	Reapresentado (nota 4)	Reapresentado (nota 4)	Reapresentado (nota 4)	Reapresentado (nota 4)
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.876	1.411	891	589	5.026
Contas a receber	8	189	137	203	151	491
Outras contas a receber	9	115	34	27	120	206
Estoques	10	2.765	2.235	1.755	1.472	5.190
Impostos a recuperar	11	702	338	216	102	1.119
Instrumentos financeiros derivativos	19.1	-	43	-	-	29
Dividendos a receber		40	-	-	-	-
Ativos mantidos para venda		-	-	-	-	52
Outros ativos circulantes		35	-	-	-	169
Total do ativo circulante		5.722	4.198	3.092	2.434	12.282
Não circulante						
Outras contas a receber	9	-	-	193	201	37
Impostos a recuperar	11	962	929	277	104	962
Instrumentos financeiros derivativos	19.1	10	9	16	36	11
Partes relacionadas	12	29	11	12	29	97
Depósitos judiciais	21.7	121	118	120	96	121
Outros ativos não circulantes		3	-	-	-	84
Investimentos	13	9.635	-	-	-	320
Propriedades para Investimento	15	-	-	-	-	3.051
Imobilizado	16	6.025	4.655	3.725	2.786	14.652
Intangível	17	1.033	1.013	749	733	4.288
Total do ativo não circulante		17.818	6.735	5.092	3.985	23.623
TOTAL DO ATIVO		23.540	10.933	8.184	6.419	35.905

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
31 DE DEZEMBRO DE 2019, 2018, 2017 E 1º DE JANEIRO DE 2017
(Em milhões de reais)

PASSIVO	Nota	CONTROLADORA				CONSOLIDADO
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	01/01/2017	31/12/2019
		Reapresentado (nota 4)	Reapresentado (nota 4)	Reapresentado (nota 4)	Reapresentado (nota 4)	Reapresentado (nota 4)
Circulante						
Fornecedores	18	4.562	3.607	2.770	2.156	9.770
Empréstimos e financiamentos	19	18	676	22	194	316
Debêntures	19	1.156	-	-	-	1.156
Salários e encargos sociais		279	246	198	160	572
Passivo de arrendamento	22	109	81	65	54	404
Partes relacionadas	12	94	104	95	153	152
Impostos e contribuições sociais a recolher		108	128	61	63	327
Receitas antecipadas	23	176	158	104	84	277
Dividendos a pagar		-	-	-	-	11
Obrigação de compra participação minoritária	20.10	-	-	-	-	466
Outros passivos circulantes		219	125	66	145	479
Total do passivo circulante		6.721	5.125	3.381	3.009	13.930
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	19	576	102	451	137	622
Debêntures	19	6.727	-	-	-	6.727
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.2	396	265	89	59	1.191
Provisão para demandas judiciais	21	240	236	284	254	349
Passivo de arrendamento	22	1.776	1.099	944	693	3.347
Receitas antecipadas	23	2	4	-	-	2
Outros passivos não circulantes		4	10	11	8	36
Total do passivo não circulante		9.721	1.716	1.779	1.151	12.274
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	25.1	4.421	2.351	2.252	1.896	4.421
Reserva de capital		18	16	8	4	18
Reservas de lucros		2.497	1.725	764	359	2.497
Outros resultados abrangentes		162	-	-	-	162
		7.098	4.092	3.024	2.259	7.098
Participação de acionistas não controladores		-	-	-	-	2.603
Total do patrimônio líquido		7.098	4.092	3.024	2.259	9.701
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		23.540	10.933	8.184	6.419	35.905

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019, 2018 E 2017
(Em milhões de reais)

	Nota	CONTROLADORA			CONSOLIDADO
		2019	2018	2017	2019
		Reapresentado (nota 4)	Reapresentado (nota 4)	Reapresentado (nota 4)	Reapresentado (nota 4)
Receita operacional líquida	26	28.082	23.017	18.544	30.232
Custo das mercadorias vendidas	27	(23.349)	(18.845)	(15.578)	(24.891)
Lucro bruto		4.733	4.172	2.966	5.341
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	27	(2.273)	(1.908)	(1.563)	(2.782)
Despesas gerais e administrativas	27	(352)	(275)	(235)	(166)
Depreciações e amortizações		(395)	(313)	(239)	(454)
Resultado de equivalência patrimonial		78	-	-	(5)
Outras despesas operacionais, líquidas	28	(172)	(3)	(79)	(206)
		(3.114)	(2.499)	(2.116)	(3.613)
Lucro operacional antes do resultado financeiro líquido		1.619	1.673	850	1.728
Resultado financeiro líquido	29	(200)	(120)	(142)	(257)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.419	1.553	708	1.471
Imposto de renda e contribuição social	24	(372)	(477)	(211)	(411)
Lucro líquido do exercício		1.047	1.076	497	1.060
Atribuível:					
Acionistas controladores da Companhia		1.047	1.076	497	1.047
Total acionistas controladores da Companhia		1.047	1.076	497	1.047
Participação dos acionistas não controladores					13
Total participação dos acionistas não controladores					13
Lucro básico e diluído por milhões de ações em reais (média ponderada do exercício - R\$)					
Ordinárias	30	0,33333	0,50971	0,24813	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019, 2018 E 2017
(Em milhões de reais)

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO
	2019	2018	2017	2019
Lucro líquido do exercício	1.047	1.076	497	1.060
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado				
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	157	-	-	220
Hedge de fluxo de caixa	5	-	-	5
Resultado abrangente do exercício	1.209	1.076	497	1.285
Atribuível:				
Acionistas controladores da Companhia				1.209
Participação dos acionistas não controladores				76
				1.285

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019, 2018 E 2017
(Em milhões de reais)

	Reservas de capital		Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Patrimônio atribuído aos acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total
	Capital social	Opções de compras	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados				
Saldos em 1º de janeiro de 2017, reapresentado	1.896	4	44	385	(72)	-	2.257	-	2.257
Aumento de capital com imóveis	288	-	-	-	-	-	288	-	288
Aumento de capital (nota 25.1)	68	-	-	-	-	-	68	-	68
Opções de ações outorgadas	-	4	-	-	-	-	4	-	4
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	497	-	497	-	497
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(81)	-	-	(81)	-	(81)
Reserva legal	-	-	26	-	(26)	-	-	-	-
Reserva para retenção de lucros	-	-	-	486	(495)	-	(9)	-	(9)
Saldos em 31 de dezembro de 2017, reapresentado	2.252	8	70	790	(96)	-	3.024	-	3.024
Aumento de capital com imóveis (nota 25.1)	99	-	-	-	-	-	99	-	99
Opções de ações outorgadas (nota 25.4)	-	8	-	-	-	-	8	-	8
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.076	-	1.076	-	1.076
Juros sobre capital próprio (nota 25.2)	-	-	-	(115)	-	-	(115)	-	(115)
Reserva legal (nota 25.3)	-	-	55	-	(55)	-	-	-	-
Reserva para retenção de lucros	-	-	-	1.042	(1.042)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018, reapresentado	2.351	16	125	1.717	(117)	-	4.092	-	4.092
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	1.047	-	1.047	13	1.060
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	63	220
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	-	-	-	157	157	-	5
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	5	5	-	5
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	1.047	162	1.209	76	1.285
Aumento de capital com imóveis (nota 25.1)	67	-	-	-	-	-	67	-	67
Aumento de capital (nota 25.1)	2.003	-	-	-	-	-	2.003	-	2.003
Opções de ações outorgadas (nota 25.4)	-	2	-	-	-	-	2	-	2
Juros sobre capital próprio (nota 25.2)	-	-	-	(247)	-	-	(247)	-	(247)
Dividendos intermediários (nota 25.2)	-	-	-	(50)	-	-	(50)	(37)	(87)
Ajustes de hiperinflação (*)	-	-	-	22	-	-	22	7	29
Reserva legal (nota 25.3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores - Êxito	-	-	-	-	-	-	-	2.557	2.557
Saldos em 31 de dezembro de 2019, reapresentado	4.421	18	125	1.442	930	162	7.098	2.603	9.701

(*) Refere-se a ajustes realizados em subsidiárias estrangeiras com economia hiperinflacionária.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019, 2018 E 2017
(Em milhões de reais)

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO
	2019	2018	2017	2019
	Reapresentado (nota 4)	Reapresentado (nota 4)	Reapresentado (nota 4)	Reapresentado (nota 4)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	1.047	1.076	497	1.060
Ajustes para reconciliação do lucro líquido do exercício ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais				
Impostos de renda e contribuição social diferidos	133	175	69	162
(Ganho) perda na alienação do imobilizado	(4)	50	50	-
Depreciações e amortizações	417	341	263	484
Juros e variações monetárias	410	171	127	431
Resultado de equivalência patrimonial	(78)	-	-	5
Provisão para demandas judiciais	14	(46)	14	19
Pagamento baseado em ações	2	8	4	2
Perda para obsolescência e quebras	7	(3)	1	5
(Ganho) na baixa de passivo de arrendamento	(1)	(15)	(7)	(1)
Reversão de provisão para perdas ICMS (nota 11)	-	(369)	-	-
	1.947	1.388	1.018	2.167
Variações nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	1	66	(39)	21
Estoques	(537)	(477)	(284)	(153)
Impostos a recuperar	(397)	(161)	(174)	(326)
Depósitos judiciais	(1)	-	(22)	(1)
Outros ativos	(141)	(45)	100	(106)
Fornecedores	1.074	779	673	1.671
Salários e encargos sociais	34	48	37	36
Partes relacionadas	(28)	10	(41)	(17)
Provisão para demandas judiciais	(21)	(6)	(4)	(23)
Impostos e contribuições a recolher	32	66	(2)	69
Imposto de renda e contribuição social, pagos	(91)	(244)	(113)	(131)
Receita antecipada	(169)	58	19	(153)
Outros passivos	114	63	(66)	105
	(130)	157	84	992
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.817	1.545	1.102	3.159
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Combinação de negócios (líquido do caixa adquirido no consolidado)	(9.373)	-	-	(3.311)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(1.290)	(907)	(717)	(1.357)
Aquisição de bens do ativo intangível	(39)	(41)	(23)	(52)
Venda de bens do imobilizado	362	22	1	362
Aquisição de propriedade para investimento	-	-	-	(12)
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimento	(10.340)	(926)	(739)	(4.370)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital social	2.003	-	68	2.003
Captação de empréstimos	9.395	417	338	9.395
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.915)	(201)	(216)	(6.124)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(260)	(115)	(81)	(299)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(235)	(200)	(170)	(260)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	8.988	(99)	(61)	4.715
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	465	520	302	3.504
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	111
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.411	891	589	1.411
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.876	1.411	891	5.026

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019, 2018 E 2017
(Em milhões de reais)

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO
	2019	2018	2017	2019
Receitas				
Vendas de mercadorias	30.508	25.041	20.176	32.915
Perda com créditos de liquidação duvidosa	(2)	(2)	(1)	(2)
Outras receitas	370	31	11	370
	30.876	25.070	20.186	33.283
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das mercadorias vendidas	(24.959)	(20.127)	(16.696)	(26.437)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.790)	(1.074)	(936)	(1.973)
	(26.749)	(21.201)	(17.632)	(28.410)
Valor adicionado bruto	4.127	3.869	2.554	4.873
Retenções				
Depreciação e amortização	(417)	(341)	(263)	(484)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.710	3.528	2.291	4.389
Recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	78	-	-	(18)
Receitas financeiras	247	78	39	299
	325	78	39	281
Valor adicionado total a distribuir	4.035	3.606	2.330	4.670
Colaboradores	1.477	1.197	949	1.653
Remuneração direta	1.012	800	647	1.179
Benefícios	361	306	245	370
Encargos	83	67	55	83
Outros	21	24	2	21
Impostos, taxas e contribuições	1.056	1.117	694	1.394
Federais	436	677	372	489
Estaduais	515	401	294	766
Municipais	105	39	28	139
Remuneração de Capitais de Terceiros	455	216	190	563
Juros	440	204	178	548
Aluguéis	15	12	12	15
Remuneração capitais próprios	1.047	1.076	497	1.060
Dividendos e Juros sobre capital próprio	297	115	-	335
Lucros retidos	750	961	497	712
Participação de acionista não controladores	-	-	-	13
Valor adicionado total distribuído	4.035	3.606	2.330	4.670

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Sendas Distribuidora S.A. ("Companhia" ou "Sendas") tem como atividade preponderante a comercialização varejista e atacadista de produtos alimentícios, artigos de bazar e outros produtos, por meio de suas lojas, representada pela bandeira "ASSAÍ". A Companhia possui sede no Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, 6.000, Lote 2 - Anexo A, Jacarepaguá/RJ.

A Companhia faz parte do Grupo ("Grupo" ou "GPA"), controlado pela Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD").

Em 27 de novembro de 2019 a Companhia adquiriu do Casino o controle da Almacenes Éxito S.A. ("Éxito"), empresa colombiana operando neste país sob as bandeiras de supermercados e hipermercados Éxito, Carulla, Super Inter, Surtimax e Surtimayorista, na Argentina sob a bandeira Libertad e no Uruguai tendo Disco e Devoto. Adicionalmente, o Éxito opera na Colômbia shopping centers sob a marca Viva. As operações de Éxito e suas subsidiárias serão consideradas como um segmento operacional Grupo Éxito na nota nº33. Maiores detalhes da aquisição podem ser verificados na nota nº14 destas demonstrações financeiras.

1.1 Registro Sendas Companhia Aberta

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de setembro de 2020 foi autorizado o início dos estudos para a segregação da Companhia por meio de uma operação de cisão parcial e de sua Controladora GPA.

A cisão será precedida da transferência da participação acionária na Almacenes Exito S.A. ("Exito") atualmente detida pela Companhia para a CBD ("Potencial Transação").

O propósito da Potencial Transação é liberar o pleno potencial dos negócios da Companhia, permitindo que opere de forma autônoma, com administração separada, foco no modelo de negócio e oportunidades de mercado. Adicionalmente, a Potencial Transação permitirá acesso direto ao mercado de capitais e a outras fontes de financiamento.

Com a implementação da Potencial Transação, as ações de emissão da Companhia detidas pela CBD serão distribuídas aos acionistas da CBD, na exata proporção das participações por eles detidas no capital social da CBD. A referida distribuição ocorrerá após a obtenção, pela Companhia, da listagem das ações de sua emissão no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, juntamente com a listagem de ADRs representando ações da Companhia na New York Stock Exchange (NYSE).

1.2 Impactos da pandemia nas demonstrações financeiras da Companhia

A Companhia vem monitorando o progresso do COVID-19 (Coronavírus) e seus impactos nas suas operações. Várias ações foram tomadas pela administração, dentre as quais destacamos a criação de um comitê de crise formado pela alta administração, que toma decisões em linha com o recomendado com o Ministério da Saúde, autoridades locais e associações profissionais.

A Companhia tem adotado todas as medidas possíveis para mitigar a transmissão do vírus nas lojas, centros de distribuição e escritórios, como: higienização frequente, itens de segurança / proteção dos colaboradores, flexibilização das jornadas, adoção de teletrabalho, entre outras decisões.

Desde o início do surto do COVID-19 nossas lojas permaneceram abertas, a Companhia tem importante compromisso com a sociedade de continuar levando os produtos para os nossos consumidores. Não tivemos problemas no fornecimento das indústrias que continuaram a abastecer nossos centros de distribuição e lojas.

Em 10 de março de 2020, a CVM emitiu o ofício-circular CVM-SNC/SEP nº 02/2020, orientando as Companhias Abertas a avaliarem de maneira cuidadosa os impactos do COVID-19 em seus negócios e reportarem nas informações trimestrais os principais riscos e incertezas advindos desta análise, observando as normas contábeis aplicáveis.

Nesse sentido, a Companhia efetuou uma análise completa nas demonstrações financeiras, além de renovar as análises sobre a continuidade operacional da Companhia. Os principais temas avaliados foram:

- A Companhia revisitou seus orçamentos, utilizados para a estimativa do cálculo de recuperação de ativos de lojas e ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2019, e não são observados decréscimos relevantes nas receitas, e demais linhas da demonstração do resultado, que evidenciem situações de perda dos valores recuperáveis de tais ativos. Em virtude da incerteza quanto ao final da pandemia e suas consequências macroeconômicas, a Companhia avaliou a existência de indicadores de redução ao valor recuperável para alguns de seus ativos e, conseqüentemente, revisitou o teste de recuperação de ativos em 30 de junho de 2020. O valor recuperável é determinado por meio de cálculo com base no valor em uso, a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros, que foram revisadas e foram aprovadas pela Alta Administração para os próximos três anos, considerando as premissas atualizadas para 30 de junho de 2020. A taxa de desconto aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 8,1% em 30 de junho de 2020 (8,4% em 31 de dezembro de 2019), e os fluxos de caixa que excedem o período de três anos são extrapolados utilizando uma taxa de crescimento de 3,9% em 30 de junho de 2020 (4,8% em 31 de dezembro de 2019). Como resultado dessa análise, não foi identificada necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desses ativos.

Da mesma forma, em relação ao Grupo Éxito foram revisitadas e atualizadas as projeções utilizadas para os testes de recuperação de intangíveis em 30 de junho de 2020 e não foi identificada necessidade de registrar provisão para impairment;

- Avaliamos a realização dos saldos de contas a receber de operadoras de cartão de crédito, de clientes, de galerias em nossas lojas, de aluguéis de imóveis e entendemos que não há neste momento necessidade de registro de provisões adicionais aquelas já registradas;

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

- Quanto aos estoques não prevemos necessidade de ajuste para realização;
- Instrumentos financeiros já refletem as premissas de mercado em sua valorização, e não há exposições adicionais não divulgadas nestas informações trimestrais. A Companhia não está exposta em financiamentos significativos em dólares americanos; e
- A Companhia não prevê, até o momento, necessidades adicionais de obtenção de financiamento.

Em resumo, de acordo com as estimativas da administração e com o acompanhamento dos impactos da pandemia, não há efeitos que devam ser registrados nas demonstrações financeiras da Companhia e tampouco há efeitos na continuidade e/ou estimativas da Companhia que justificariam mudanças nas conclusões destas demonstrações financeiras. A Companhia continuará monitorando e avaliando os impactos e, se necessário, fará as divulgações necessárias.

1.3 Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de sua controlada em continuar operando num futuro previsível e concluiu que tem a capacidade de manter suas operações e sistemas funcionando normalmente, mesmo diante da pandemia COVID-19 (vide nota nº1.2). Assim, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de a Companhia continuar operando e as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2 Base de preparação e de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro, (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, Lei nº6.404/76, e pronunciamentos técnicos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e ratificados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhões de reais – R\$. A moeda funcional da Companhia é o real – R\$. A moeda funcional das associadas e controlada localizadas no exterior é a moeda local de cada jurisdição onde estas subsidiárias operam.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de outubro de 2020.

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações contábeis de todas as subsidiárias nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto. A determinação de quais subsidiárias são controladas pela Companhia e os procedimentos para consolidação integral seguem os conceitos e princípios estabelecidos pelo CPC 36 (R3)/ IFRS 10.

A demonstração financeira da controlada é elaborada na mesma data de encerramento do exercício da Companhia, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todos os saldos e transações, incluindo receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados e dividendos resultantes de operações realizadas entre as empresas incluídas na consolidação são integralmente eliminados.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controlada, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

Nas demonstrações financeiras individuais, as participações são calculadas considerando o percentual detido pela Companhia ou suas subsidiárias. Nas demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia consolida integralmente sua controlada, mantendo a participação dos não controladores destacada em linha específica no patrimônio líquido e demonstração do resultado.

Conforme descrito na nota nº1, a Companhia adquiriu o controle do Éxito em 27 de novembro de 2019, por esta razão as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas somente para o exercício de 31 de dezembro de 2019.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas e práticas contábeis estão descritas em cada nota explicativa correspondente, exceto as abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados.

3.1 Transações em moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para o Real, de acordo com a cotação das respectivas moedas no encerramento dos exercícios. Diferenças oriundas no pagamento ou na tradução de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

3.2 Classificação dos ativos e passivos como circulantes e não circulantes

Os ativos (com exceção do imposto de renda e contribuição social diferidos) com previsão de realização ou que se pretenda vender ou consumir no prazo de doze meses, a partir das datas dos balanços, são classificados como ativos circulantes. Os passivos (com exceção do imposto de renda e contribuição social diferidos) com expectativa de liquidação no prazo de doze meses a partir das datas dos balanços são classificados como circulantes. Todos os demais ativos e passivos (inclusive impostos fiscais diferidos) são classificados como “não circulantes”.

Não há ativos e passivos relevantes de longo prazo sujeitos ao ajuste a valor presente. Ativos e passivos de curto prazo não são ajustados ao valor presente.

Os impostos diferidos ativos e passivos são classificados como “não circulantes”, líquidos por entidade legal, conforme prevê o correspondente pronunciamento contábil.

3.3 Conversão de controlada localizada em outros países

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da controladora. Cada entidade determina sua moeda funcional e todas suas transações financeiras são mensuradas naquela moeda.

As demonstrações financeiras da controlada localizada em outro país que usam uma moeda funcional diferente da controladora são traduzidas para reais, na data do balanço, de acordo com o seguinte critério:

- Ativos e passivos, incluindo ágio e ajustes de valor de mercado, são traduzidos em reais à taxa de câmbio da data do balanço.
- Demonstração do resultado e demonstração dos fluxos de caixa são traduzidas em reais utilizando a taxa média, exceto se variações significativas ocorrerem, quando então é utilizada a taxa da data da transação localizada em outro país que usa moeda funcional.
- Contas de patrimônio líquido são mantidas ao saldo histórico em reais e a variação é registrada na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial como outros resultados abrangentes.

As diferenças de variações cambiais são reconhecidas diretamente em um componente separado do patrimônio líquido. Quando uma operação estrangeira é vendida, o valor acumulado de ajuste de variação cambial no patrimônio líquido é lançado para o resultado do exercício.

Efeitos da conversão do investimento em uma operação estrangeira são reconhecidos em componentes separados do patrimônio líquido e reclassificados ao resultado do exercício quando da baixa do investimento.

3.4 Hiperinflação

A controladora e sua controlada estão sediadas em países cujas economias não são hiperinflacionárias, com exceção da economia da Argentina. Em 31 de dezembro de 2019 a taxa de inflação acumulada durante os últimos três anos, calculada utilizando diferentes combinações de Índices de Preços ao Consumidor da Argentina, tem superado 100%, motivo pelo qual as demonstrações financeiras consolidadas de Êxito incluem ajustes por inflação.

A controlada localizada na Argentina apresentam suas demonstrações financeiras ajustadas pela inflação conforme CPC 42/ IAS 29 - Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária baseadas na abordagem de custo corrente.

3.5 Combinações de negócios

As transações sob controle comum não têm previsão expressa no IFRS, onde as transações com finalidade meramente de reorganização societária, sem essência econômica, são tratadas a custo historicamente pela Companhia. As transações efetuadas a valor de mercado, com existência de substância econômica, a Companhia aplica o CPC 15R / IFRS 3R.

4 Reapresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram reapresentadas, em conexão com o pedido de registro de companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários- CVM, para apresentar a demonstração do valor adicionado, os efeitos da adoção do Pronunciamento Técnico NBC TG 06 (R3) – Operações de arrendamento mercantil (equivalente ao IFRS 16 - Leases) nos saldos de abertura em 1º de janeiro de 2017 e em 31 de dezembro de 2017 e 2018, a alocação final do preço de compra na combinação de negócios de Êxito e a correção de erros identificada pela administração.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

4.1 CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos e apresentação dos efeitos retrospectivos

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

A Companhia optou pela adoção da abordagem retrospectiva completa como método de transição em 1º de janeiro de 2019, com efeitos desde o início do primeiro período praticável e consequentemente, os períodos comparativos estão sendo reapresentados.

Como resultado da abordagem retrospectiva completa, os períodos comparativos estão sendo reapresentados. A Companhia considerou os efeitos da aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS16 no tocante ao uso da taxa incremental nominal, a inclusão dos impostos incidentes sobre os pagamentos de arrendamento e ao prazo de benfeitorias em imóveis de terceiros em que foram consideradas as benfeitorias significativas individualmente por contrato sobre a decisão de extensão do prazo contratual razoavelmente certo.

Os efeitos da adoção da abordagem retrospectiva completa no balanço de abertura em 1.1.2017 e nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e 2018, anteriormente apresentadas, que ora estão sendo reapresentados, estão a seguir demonstrados:

Balanço Patrimonial de Abertura

	Controladora		
	01/01/2017		
	Original- mente apresenta- do	Efeitos IFRS 16	Reapre- sentado
Outras contas a receber	164	(13)	151
Total do ativo circulante	2.447	(13)	2.434
Outras contas a receber	226	(25)	201
Impostos de renda e contribuição social diferidos	-	36	36
Imobilizado	2.111	675	2.786
Total do ativo não circulante	3.299	686	3.985
Total do ativo	5.746	673	6.419
Fornecedores	2.160	(4)	2.156
Passivo de arrendamento	-	54	54
Total do passivo circulante	2.959	50	3.009
Passivo de arrendamento	-	693	693
Total do passivo não circulante	458	693	1.151
Total do passivo	3.417	743	4.160
Total do patrimônio líquido	2.329	(70)	2.259
Total do passivo e patrimônio líquido	5.746	673	6.419

Balanço Patrimonial

	Controladora		
	31/12/2017		
	Original- mente apresenta- do	Efeitos IFRS 16	Reapre- sentado
Outras Contas a Receber	42	(15)	27
Total do ativo circulante	3.107	(15)	3.092
Outras Contas a Receber	229	(36)	193
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1	46	47
Imobilizado	2.825	900	3.725
Total do ativo não circulante	4.229	910	5.139
Total do ativo	7.336	895	8.231
Empréstimos e financiamentos	27	(5)	22
Passivo de arrendamento	-	65	65
Outros passivos circulantes	72	(6)	66
Total do passivo circulante	3.327	54	3.381
Empréstimos e financiamentos	460	(9)	451
Passivo de arrendamento	-	944	944
Total do passivo não circulante	891	935	1.826
Total do passivo	4.218	989	5.207
Total do patrimônio líquido	3.118	(94)	3.024
Total do passivo e patrimônio líquido	7.336	895	8.231

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

Demonstração do Resultado

	Controladora		
	31/12/2017		
	Original- mente apresenta- do	Efeitos IFRS 16	Reapre- sentado
Lucro bruto	2.959	7	2.966
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas com vendas	(1.685)	122	(1.563)
Gerais e administrativas	(237)	2	(235)
Depreciação e amortização	(176)	(63)	(239)
Outras despesas operacionais, líquidas	(82)	3	(79)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	779	71	850
Resultado financeiro líquido	(48)	(94)	(142)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	731	(23)	708
Imposto de renda e contribuição social	(219)	8	(211)
Lucro líquido do exercício	512	(15)	497

Demonstração dos fluxos de caixa

	Controladora		
	31/12/2017		
	Original- mente apresenta- do	Efeitos IFRS 16	Reapre- sentado
Lucro líquido do exercício	512	(15)	497
Imposto de renda diferido	77	(8)	69
Perda (ganho) na alienação do imobilizado	45	5	50
Depreciações e amortizações	186	77	263
Juros e variações monetárias	33	94	127
Perda (ganho) na baixa de passivo de arrendamento	-	(7)	(7)
Outros ativos	75	25	100
Demais contas a pagar	(60)	(6)	(66)
Pagamentos de empréstimos e financiamento	(221)	5	(216)
Pagamentos de passivo de arrendamento	-	(170)	(170)

Balanco Patrimonial

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2018		
	Original- mente apresenta- do	Efeitos IFRS 16	Reapre- sentado
Outras Contas a Receber	64	(30)	34
Total do ativo circulante	4.228	(30)	4.198
Outras Contas a Receber	43	(43)	-
Imobilizado	3.603	1.052	4.655
Total do ativo não circulante	5.726	1.009	6.735
Total do ativo	9.954	979	10.933
Empréstimos e financiamentos	680	(4)	676
Passivo de arrendamento	-	81	81
Impostos e contribuições a recolher	127	1	128
Outros passivos circulantes	142	(18)	124
Total do passivo circulante	5.065	60	5.125
Empréstimos e financiamentos	107	(5)	102
Impostos de renda e contribuição social diferidos	323	(58)	265
Passivo de arrendamento	-	1.099	1.099
Total do passivo não circulante	680	1.036	1.716
Total do passivo	5.745	1.096	6.841
Total do patrimônio líquido	4.209	(117)	4.092
Total do passivo e patrimônio líquido	9.954	979	10.933

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

Demonstração do Resultado

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2018		
	Original- mente apresenta- do	Efeitos IFRS 16	Reapre- sentado
Custo das mercadorias vendidas e/ou serviços	23.017	-	23.017
Lucro bruto	4.172	-	4.172
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas com vendas	(2.057)	149	(1.908)
Gerais e administrativas	(278)	3	(275)
Depreciação e amortização	(234)	(79)	(313)
Outras despesas operacionais, líquidas	(8)	5	(3)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	1.595	78	1.673
Resultado financeiro líquido	(7)	(113)	(120)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.588	(35)	1.553
Imposto de renda e contribuição social	(489)	12	(477)
Lucro líquido do período	1.099	(23)	1.076

Demonstração do fluxo de caixa

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2018		
	Original- mente apresenta- do	Efeitos IFRS 16	Reapre- sentado
Lucro líquido do exercício	1.099	(23)	1.076
Imposto de renda diferido	188	(13)	175
Perda (ganho) na alienação do imobilizado	39	11	50
Depreciações e amortizações	244	97	341
Juros e variações monetárias	47	124	171
Perda (ganho) na baixa de passivo de arrendamento	-	(15)	(15)
Outros ativos	(67)	22	(45)
Demais contas a pagar	71	(8)	63
Pagamentos de empréstimos e financiamento	(206)	5	(201)
Pagamentos de passivo de arrendamento	-	(200)	(200)

4.2 Reapresentação - efeitos PPA (Purchase Price Allocation)

Os detalhes sobre a alocação final do preço de compra estão descritos na nota 14.

Balanco Patrimonial

	Consolidado		
	31/12/2019		
	Original- mente apresenta- do	PPA (Purchase Price Allocation)	Reapre- sentado
Outros ativos circulantes	164	5	169
Total do ativo circulante	12.205	5	12.210
Impostos de renda e contribuição social diferidos	17	(17)	-
Investimentos em controlada	460	(140)	320
Propriedades para Investimento	2.863	188	3.051
Imobilizado	13.071	1.581	14.652
Intangível	5.491	(1.216)	4.275
Total do ativo não circulante	23.214	396	23.610
Total do ativo	35.419	401	35.820
Impostos de renda e contribuição social diferidos	744	364	1.108
Total do passivo não circulante	11.825	364	12.189
Participação de Acionistas Não Controladores	2.566	37	2.603
Total do passivo e patrimônio líquido	35.419	401	35.820

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

4.3 Reapresentação - Ajustes identificados pela Administração

Após a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a administração identificou ajustes que afetaram os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, conforme a seguir demonstradas:

Balanco Patrimonial

		Controladora			Consolidado		
		31/12/2019			31/12/2019		
		Original- mente apresenta- do	Ajustes	Reapre- sentado	Original- mente apresenta- do	Ajustes	Reapre- sentado
Estoques	(a)	-	-	-	5.184	6	5.190
Impostos a recuperar		636	66	702	1.053	66	1.119
Total do ativo circulante		5.656	66	5.722	12.210	72	12.282
Investimento	(c)	9.615	20	9.635	-	-	-
Intangível	(b)	-	-	-	4.275	13	4.288
Total do ativo não circulante		17.798	20	17.818	23.610	13	23.623
Total do ativo		23.454	86	23.540	35.820	85	35.905
Impostos de renda e contribuição social diferido	(c)	-	-	-	327	-	327
Total do passivo circulante		6.721	-	6.721	13.930	-	13.930
Imposto de renda e contribuição social diferido		311	85	396	1.106	85	1.191
Total do passivo não circulante		9.636	85	9.721	12.189	85	12.274
Total do patrimônio líquido		7.098	-	7.098	7.098	-	7.098
Participação de Acionistas Não Controladores		-	-	-	2.603	-	2.603
Total do passivo e patrimônio líquido		23.455	85	23.540	35.820	85	35.905

Demonstração do Resultado

		Controladora			Consolidado		
		31/12/2019			31/12/2019		
		Original- mente apresenta- do	Ajustes	Reapre- sentado	Original- mente apresenta- do	Ajustes	Reapre- sentado
Receita líquida		-	-	-	30.232	-	30.232
CMV	(a)	-	-	-	(24.897)	6	(24.891)
Lucro bruto		4.733	-	4.733	5.335	6	5.341
(Despesas) receitas operacionais	(b)	(3.135)	21	(3.114)	(3.623)	10	(3.613)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		1.598	21	1.619	1.712	16	1.728
Resultado financeiro líquido		(200)	-	(200)	(257)	-	(257)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.398	21	1.419	1.455	16	1.471
Imposto de renda e contribuição social	(c)	(351)	(21)	(372)	(395)	(16)	(411)
Lucro líquido do exercício		1.047	-	1.047	1.060	-	1.060

Demonstração dos fluxos de caixa

		Controladora			Consolidado		
		31/12/2019			31/12/2019		
		Original- mente apresenta- do	Ajustes	Reapre- sentado	Original- mente apresenta- do	Ajustes	Reapre- sentado
Lucro líquido do exercício		1.047	-	1.047	1.060	-	1.060
Imposto de renda e contribuição social diferido		47	86	133	79	83	162
Resultado da equivalência patrimonial		(58)	(20)	(78)	18	(13)	5
Estoques		-	-	-	(147)	(6)	(153)
Impostos a recuperar		(331)	(66)	(397)	(260)	(66)	(326)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		(8.337)	2.003	(10.340)	(2.367)	2.003	(4.370)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(d)	6.985	2.003	8.988	2.712	2.003	4.715

(a) Ajuste no custo dos estoques da controlada indireta localizada na Argentina;

(b) Ajuste referente a equivalência patrimonial na controlada indireta Tuya; e

(c) Ajuste no imposto de renda e da contribuição social decorrente dos itens (a) e (b) e do ajuste apurado na Controladora decorrente do lucro no exterior das empresas do Grupo Éxito.

(d) Para melhor apresentação das movimentações do fluxo de caixa, a Companhia reclassificou o valor de R\$2.003 referente a aumento de capital.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

5 Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC e normas publicadas vigentes a partir de 2019

5.1 Alterações às IFRSs e as novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente

Em 2019, a Companhia aplicou emendas e novas interpretações às IFRSs e aos CPCs emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2019. As principais alterações da Companhia são:

Pronunciamento	Descrição	Impacto
IFRS 16/ CPC 06 (R2) – Arrendamento mercantil	Requer uma nova avaliação dos arrendamentos tanto dos arrendadores ou dos arrendatários, substituindo o IAS 17 / CPC 06 (R1). A definição de arrendamento financeiro desaparece, deixando exceções para arrendamentos de curto prazo e itens de valor baixo.	Vide nota nº 4.1.
IFRIC 23/ ICPC 22 - Incerteza sobre o tratamento de impostos sobre o lucro	Clarificar a contabilização quando há incertezas dos impostos sobre o lucro regulamentados pelo IAS 12 - Income Taxes – CPC 32 – Impostos sobre o lucro.	Não houve impacto significativo.

5.2 ICPC 22 / IFRIC 23 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A interpretação ICPC 22/ IFRIC 23 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32/ IAS 12 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019. Não houve impactos significativos em decorrência da adoção dessa interpretação.

5.3 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

A Companhia não adotou antecipadamente as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em/após
IFRS 3/ CPC 15 – Combinação de negócios	Melhora a definição de negócio, ajudando na determinação se a aquisição é de um grupo de ativos ou de um negócio.	01/01/2020
<i>Amendments to IAS 1 e IAS 8 – Definição de materialidade</i>	Orientações adicionais sobre o conceito de materialidade.	01/01/2020
Revisão CPC 14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação	Alterações em função da edição do CPC 00 (Estrutura Conceitual) Alteração na definição de combinação de negócios no CPC 15/ IFRS 3 Alteração da definição de omissão material ou divulgação distorcida material Alteração da denominação do CPC 06 (R2)/ IFRS 16 para Arrendamentos.	01/01/2020
Revisão CPC 00 (R2)	Conceitos e orientações sobre apresentação e divulgação, bases de mensuração, objetivos do relatório financeira e informação útil.	01/01/2020
CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material	Alinha a definição omissão em todas as normas definindo que informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações financeiras, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade.	01/01/2021

A adoção dessas normas não resultou em impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e controladas da Companhia.

6 Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos e a evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do exercício, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo em exercícios futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração adotou julgamentos, os quais tiveram o efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas conforme as informações incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Redução ao valor recuperável – impairment: Notas nº 8.2, 16.1, 17.1 e 17.2.
- Estoques: Constituição de provisões por estimativas de perda: Nota nº10.
- Tributos a recuperar: Expectativa de realização dos créditos tributários: Nota nº11.
- Valor justo dos derivativos e outros instrumentos financeiros: Mensuração do valor justo dos derivativos: Nota nº20.
- Provisão para demandas judiciais: Constituição de provisão para causas que representem expectativas de perdas prováveis e estimadas com um certo grau de razoabilidade: Nota nº21.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

- Imposto de renda: Constituição de provisões com base em estimativas razoáveis: Nota nº24.
- Pagamentos com base em ações: Estimativa do valor justo das operações com base em um modelo de avaliação - Nota nº25.
- Combinação de negócios: estimativas de valor justo de ativos e passivos adquiridos na combinação de negócios e goodwill resultante - Nota nº14.
- Arrendamento: determinação do termo de contrato do leasing e da taxa de juros incremental – Nota nº22.

7 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem o caixa, as contas bancárias e as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, imediatamente conversíveis em valores conhecidos de caixa e sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, com intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo em até 90 dias a partir da data da aplicação.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019
Caixa e contas bancárias - Brasil	67	52	144	67
Caixa e contas bancárias - Exterior (*)	-	-	-	3.024
Aplicações financeiras - Brasil (**)	1.809	1.359	747	1.810
Aplicações financeiras - Exterior (***)	-	-	-	125
	<u>1.876</u>	<u>1.411</u>	<u>891</u>	<u>5.026</u>

(*) Em 31 de dezembro de 2019, referem-se a (i) recursos do grupo Éxito adquirido em 27 de novembro de 2019, sendo R\$73 na Argentina, R\$254 no Uruguai e R\$2.697 na Colômbia.

(**) Em 31 de dezembro de 2019 as aplicações financeiras, correspondem às operações compromissadas, remuneradas pela média ponderada de 87,71% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário (86,47% do CDI em 31 de dezembro de 2018) e resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias, contados da data da aplicação, sem perda de rendimentos.

(***) Referem-se a recursos aplicados no exterior, em moeda local equivalente a R\$20 na Argentina, R\$4 no Uruguai e R\$101 na Colômbia, em consequência da aquisição do Éxito.

8 Contas a receber

Os saldos de contas a receber são registrados inicialmente pelo valor da transação, que corresponde ao valor de venda, e são subsequentemente mensurados conforme a carteira: (i) valor justo por meio de outros resultados abrangentes, no caso dos recebíveis de administradoras de cartão de crédito e (ii) custo amortizado, para as demais carteiras.

Para todas as carteiras há a consideração das perdas estimadas, que são constituídas com base em análises quantitativas e qualitativas, no histórico de perdas efetivas dos últimos 24 meses, na avaliação de crédito e considerando informações de projeções de premissas relacionadas a eventos macroeconômicos como índice de desemprego e índice de confiança de consumidor, bem como o volume de créditos vencidos da carteira de contas a receber. A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, aplicando o expediente prático por meio da adoção de uma matriz de perdas para cada faixa de vencimento.

A provisão para perdas esperadas de contas a receber mensuradas ao custo amortizado é apresentada como redutor do seu saldo contábil.

Os valores a receber são considerados incobráveis e, portanto, baixados da carteira de contas a receber, quando o pagamento não é efetuado após 180 dias da data do vencimento. A cada data de balanço patrimonial, a Companhia e sua controlada avaliam se os ativos ou grupos de ativos financeiros apresentaram perda de seu valor recuperável.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019
Circulante					
Proveniente de vendas com:					
Administradoras de cartões de crédito	8.1	17	17	106	17
Administradora de cartões de crédito - partes relacionadas	12.1	10	-	-	10
Tickets de vendas e outros		56	49	56	383
Contas a receber de partes relacionadas	12.1	19	38	9	21
Contas a receber de fornecedores/ boletos		92	37	33	92
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	8.2	(5)	(4)	(1)	(32)
		<u>189</u>	<u>137</u>	<u>203</u>	<u>491</u>

8.1 Administradoras de cartões de crédito

A Companhia, mediante estratégia de gerenciamento de caixa, antecipa o recebimento dos valores a vencer junto às administradoras, sem qualquer direito de regresso ou obrigação relacionada e realiza a baixa do saldo de contas a receber.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

8.2 Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

	Controladora			Consolidado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019
No início do exercício	(4)	(1)	(2)	(4)
Perdas/reversão registrada no exercício	(1)	(3)	1	-
Combinação de negócios	-	-	-	(28)
No fim do exercício	(5)	(4)	(1)	(32)

Abaixo apresentamos a composição das contas a receber pelo seu valor bruto por período de vencimento:

	Controladora						
	Total	A vencer	Títulos vencidos				> 90 dias
			Até 30 dias	Até 60 dias	Até 90 dias		
31/12/2019	194	188	1	1	1		3
31/12/2018	141	127	2	-	12		-
31/12/2017	204	199	4	1	-		-
	Consolidado						
	Total	A vencer	Títulos vencidos				> 90 dias
			Até 30 dias	Até 60 dias	Até 90 dias		
31/12/2019	523	407	59	14	4		39

9 Outras contas a receber

Nota	Controladora			Consolidado
	31/12/2019 Reapresentado	31/12/2018 Reapresentado	31/12/2017 Reapresentado	31/12/2019 Reapresentado
Aluguéis a receber - Galerias Comerciais	4	5	1	71
Paes Mendonça	8.1	-	195	-
Vendas de imóveis	9.2	100	-	101
Outros	11	29	24	71
	115	34	220	243
Circulante	115	34	27	206
Não circulante	-	-	193	37

9.1 Contas a receber – Paes Mendonça

As contas a receber do Paes Mendonça foram utilizadas para pagamento do prêmio para renovação do contrato de direito de exploração de determinadas lojas.

9.2 Vendas de imóveis

Em 13 de dezembro de 2019 a Companhia realizou a venda de 07 lojas através do contrato de *Sale and Leaseback* com a SPCV S.A., mediante a assinatura de “Instrumento Particular de Compromisso de Venda e Compra de Bem Imóvel”. Essa operação está em linha com a estratégia de monetização de ativos da Companhia e de sua controladora CBD, as lojas estão localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Bahia, Tocantins, Alagoas e Bahia no valor total de R\$ 349, sendo que 71% do valor foi recebido no exercício de 2019 e o saldo remanescente de R\$100, será liquidado no ano de 2020. Observado que as partes celebraram contratos de locação para cada um dos imóveis, na data de fechamento da transação, com prazo de 20 anos, renováveis por igual período, assegurando a continuidade das operações da Companhia nos imóveis com condições financeiras sustentáveis.

10 Estoques

São contabilizados pelo custo ou valor líquido de realização, o que for menor. Os estoques adquiridos são registrados pelo custo médio, incluindo os custos de armazenamento e manuseio, na medida em que tais custos são necessários para trazer os estoques na sua condição de venda nas lojas, deduzidos de bonificações recebidas de fornecedores, ainda não realizadas.

O valor líquido de realização é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzidos os custos estimados necessários para efetuar a venda, tais como: (i) tributos incidentes sobre a venda; (ii) despesas de pessoal atreladas diretamente à venda; (iii) custo da mercadoria; e (iv) demais custos necessários para trazer a mercadoria em condição de venda.

Os estoques são reduzidos ao seu valor recuperável por meio de estimativas para perdas, quebras, giro lento de mercadorias e estimativa de perda para mercadorias que serão vendidas com margem bruta negativa, a qual é periodicamente analisada e avaliada quanto à sua adequação.

Nota	Controladora			Consolidado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019
Lojas	2.402	1.724	1.397	2.402
Centrais de distribuição	404	545	395	404
Estoque - Grupo Êxito	-	-	-	2.255
Estoque de Imóveis - Grupo Êxito	-	-	-	190
Perdas com estoques	10.2	(41)	(37)	(61)
	2.765	2.235	1.755	5.190

10.1 Acordos comerciais

Em 31 de dezembro de 2019, o valor de acordos comerciais não realizados, apresentado como redutor do saldo de estoques totalizou R\$254 (R\$255 em 2018 e R\$188 em 2017).

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

10.2 Perdas com estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019
No início do exercício	(34)	(37)	(36)	(34)
Adições	(7)	-	(190)	(5)
Aquisição de Sociedades	-	-	-	(22)
Baixas	-	3	189	-
No final do exercício	(41)	(34)	(37)	(61)

11 Impostos a recuperar

A Companhia registra créditos tributários, todas as vezes em que reúne entendimento jurídico, documental e factual sobre tais créditos que permitam seu reconhecimento, incluindo a estimativa de realização, sendo o crédito de ICMS reconhecido como redutor de "custo das mercadorias vendidas" e o PIS e COFINS como redutor das contas de resultado sobre as quais são calculados os créditos.

A realização desses impostos é efetuada tendo como base as projeções de crescimento, aspectos operacionais e projeções de geração de débitos para consumo desses créditos pela Companhia.

	Nota	Controladora			Consolidado
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019
ICMS	11.1	1.189	1.008	699	1.189
Provisão para não realização do ICMS		-	(28)	(369)	-
PIS/COFINS	11.2	353	250	132	353
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS		27	29	28	27
Imposto de renda e contribuição social (*)		70	6	-	410
Outros		25	2	3	25
Outros impostos - Grupo Êxito		-	-	-	77
Total		1.664	1.267	493	2.081
Circulante		702	338	216	1.119
Não circulante		962	929	277	962

(*) Inclui saldos do Grupo Êxito.

11.1 Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS

Desde o ano 2008, os Estados têm modificado substancialmente suas legislações internas visando à implantação e ampliação da sistemática da substituição tributária do ICMS. Referida sistemática implica na antecipação do recolhimento do ICMS, de toda a cadeia comercial, no momento da saída da mercadoria do estabelecimento industrial ou importador, ou na sua entrada em cada Estado. A ampliação dessa sistemática para uma gama cada vez maior de produtos comercializados no varejo baseia-se na premissa de que o ciclo de comercialização desses produtos se concretizará dentro do próprio Estado, de modo que o ICMS é integralmente a ele devido.

Ocorre que, para abastecimento de suas lojas, a Companhia mantém centros de distribuição localizados estrategicamente em determinados Estados e no Distrito Federal, os quais recebem mercadorias com o ICMS de toda a cadeia comercial já antecipado (por força da substituição tributária) pelos fornecedores ou pela própria Companhia e, então, as enviam para estabelecimentos localizados em outros Estados. Essa remessa interestadual garante a Companhia o direito ao ressarcimento do ICMS anteriormente antecipado, ou seja, o ICMS da cadeia comercial pago na aquisição se transforma em crédito de imposto a ser ressarcido, nos termos da legislação de cada Estado. A Companhia reavaliou a realização desses créditos e com base no plano de monetização a provisão existente 31/12/2017 foi revertida.

O processo de ressarcimento requer a comprovação, por meio de documentos fiscais e arquivos digitais das operações realizadas que geraram para a Companhia o direito ao ressarcimento. Apenas após sua homologação pelo Fisco Estadual e/ou o cumprimento de obrigações acessórias específicas que visam tal comprovação é que os créditos podem ser utilizados pela Companhia, o que ocorre em períodos subsequentes ao da sua geração.

Tendo em vista que o número de itens comercializados no varejo sujeitos à substituição tributária tem sido constantemente ampliado, também houve aumento do crédito de imposto a ser ressarcido pela Companhia. A Companhia têm realizado referidos créditos com a autorização para compensação imediata em virtude de sua operação, pela obtenção de regime especial, e também por meio de outros procedimentos regulados por normativos estaduais.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

Com relação aos créditos que ainda não podem ser compensados de forma imediata, a Administração da Companhia, com base em estudo técnico de recuperação, baseado na expectativa futura de crescimento e de consequente compensação com débitos oriundos das suas operações, entende ser viável sua compensação futura. Os estudos mencionados são preparados e revisados periodicamente com base em informações extraídas do planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Controladora da Companhia. Para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, a Administração da Companhia possui controles de monitoramento sobre a aderência ao plano anualmente estabelecido, reavaliando e incluindo novos elementos que contribuem para a realização do saldo de ICMS a recuperar, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Ano	Controladora e Consolidado
	Valor
Em 1 ano	243
De 1 a 2 anos	210
De 2 a 3 anos	218
De 3 a 4 anos	217
De 4 a 5 anos	211
Após 5 anos	90
Total	1.189

11.2 Crédito de PIS e COFINS

As evidências que conduzem a Companhia a concluir sobre o direito ao crédito de PIS e COFINS incluem: i) interpretação da legislação tributária; ii) fatores internos e externos como jurisprudências e interpretações do mercado; e iii) avaliação contábil sobre o tema.

12 Partes Relacionadas

12.1 Saldos e transações com partes relacionadas

	Controladora					
	Saldos do Ativo					
	Clientes			Outros ativos		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Controladores						
CBD	12	12	9	2	-	2
Casino	5	5	-	-	-	-
	17	17	9	2	-	2
Outras partes relacionadas						
Novasoc Comercial Ltda.	-	-	-	4	4	4
Compre Bem	2	-	-	11	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC")	10	21	-	10	7	6
Outros	-	-	-	2	-	-
	12	21	-	27	11	10
Total	29	38	9	29	11	12

	Controladora					
	Saldos do Passivo					
	Fornecedores			Outros passivos		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Controladores						
CBD	1	16	1	90	101	90
Casino	-	-	-	-	-	-
	1	16	1	90	101	90
Outras partes relacionadas						
Novasoc Comercial Ltda.	-	-	-	4	4	4
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC")	16	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	(1)	1
	16	-	-	4	3	5
Total	17	16	1	94	104	95

	Consolidado			
	Saldos do Ativo		Saldos do Passivo	
	Clientes	Outros ativos	Fornecedores	Outros passivos
	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019
Controlador				
CBD	13	2	1	90
Casino	5	5	-	-
	18	7	1	90
Outras partes relacionadas				
Novasoc Comercial Ltda.	-	4	-	4
Compre Bem	2	11	-	-
Greenyellow	-	10	-	15
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC")	10	10	16	-
Puntos Colombia	-	29	-	43
Tuya	-	26	-	-
Outros	1	-	-	-
	13	90	16	62
Total	31	97	17	152

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

	Controladora						Consolidado	
	Transações						Transações	
	Compras			Despesas			Compras	Receitas (Despesas)
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2019
Controlador								
CBD	1	7	5	(162)	(110)	(109)	1	(162)
	1	7	5	(162)	(110)	(109)	1	(162)
Outras partes relacionadas								
Compre Bem	13	-	-	(3)	-	-	13	(3)
Puntos Colombia	-	-	-	-	-	-	-	(13)
Tuya	-	-	-	-	-	-	-	21
Greenyellow	-	-	-	-	-	-	-	1
Grupo Casino	-	-	-	-	-	-	-	2
Outros	-	-	-	-	-	-	-	(3)
	13	-	-	(3)	-	-	13	5
Total	14	7	5	(165)	(110)	(109)	14	(157)

As transações com partes relacionadas estão representadas por operações realizadas segundo os preços, termos e condições acordados entre as partes, sendo as principais:

(i) Casino: a) *Agency Agreement*: celebrado entre o GPA, a Companhia e Groupe Casino Limited em 25 de julho de 2016, conforme aditado, para regular a prestação de serviços de global sourcing (prospecção de fornecedores globais e intermediação de compras) pelo Casino e reembolso pelo Groupe Casino Limited à Companhia para restaurar as margens de ganho reduzidas em virtude de promoções realizadas pela Companhia em suas lojas.

(b) *Agency Agreement*: celebrado entre o GPA, Sendas Distribuidora S.A. e Casino International S.A. em 20 de dezembro de 2004, conforme aditado, para representação da Companhia na negociação comercial de produtos a serem adquiridos pela Companhia junto aos fornecedores internacionais.

(ii) *Purchase Agreement*: celebrado entre o GPA, a Companhia e E.M.C. Distribution Limited em 6 de junho de 2019 para a importação de produtos não alimentícios e alimentícios (exceto perecíveis e vinhos) para revenda em suas lojas, mediante solicitação de ordens de compra, em caráter não-exclusivo.

(iii) Puntos Colombia: Programa de Fidelidade a clientes do Éxito. Saldo relacionado a resgate de pontos e outros serviços.

(iv) Tuya: Entidade financeira investida do Éxito. Saldo relacionado a participação em acordos de colaboração empresarial e reembolso de despesa, cupons de desconto e outros.

(v) *Greenyellow*: celebração de contrato com a Companhia para regular os termos da locação e manutenção de equipamentos de sistema fotovoltaicos pela *Greenyellow* em lojas do ASSAÍ e contratos com a Companhia para a compra de energia comercializada em mercado livre.

(v) FIC: celebração de contratos comerciais para regular as regras para a promoção e venda dos serviços financeiros ofertados pela FIC nas lojas da Companhia para implementação da parceria financeira entre a Companhia e o Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú") no acordo de associação, dentre os quais: (i) serviços de correspondente bancário no Brasil; (ii) acordo de indenização em que FIC se comprometeu em manter a Companhia indene de perdas incorridas em decorrência dos serviços; e a FIC e a Companhia se comprometeram, entre si, em indenizar uma a outra por contingências de suas responsabilidades; e (iii) acordo para fornecimento pela Companhia à FIC, e vice-versa, de informações e acesso a sistemas para oferta dos serviços.

12.2 Remuneração da administração

As despesas referentes à remuneração da diretoria estatutária que foram registradas no resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram de R\$23 (R\$19 em 31 de dezembro de 2018), assim demonstrados:

	Base salário	Remuneração Variável	Plano de opção de compra de ações (*)	Total
2019	15	8	6	29
2018	9	10	5	24
2017	10	11	4	25

O plano de opção de compra de ações se relaciona aos executivos da Companhia que possuem ações da CBD e esse plano vem sendo tratado no resultado da Companhia, as despesas correspondentes são alocadas à Companhia e registradas no resultado do exercício em contrapartida a reserva de capital - opções de compra no patrimônio líquido. Não há outros benefícios de curto ou de longo prazo concedidos aos membros da administração da Companhia.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

13 Investimentos

13.1 Participação em controlada

A seguir são apresentados os detalhes da controlada da Companhia e as participações indiretas no encerramento de cada exercício:

Grupos	Sociedades	País	Participação nos investimentos - %	
			31/12/2019	Participação
			Companhia	Indireta
Éxito	Almacenes Éxito S.A. ("Éxito")	Colômbia	96,57	-
	Éxito Industrias S.A.S.	Colômbia	-	94,59
(Adquirido em 27/11/2019)	Fideicomiso Lote Girardot	Colômbia	-	96,57
	Éxito Viajes y Turismo S.A.S.	Colômbia	-	49,25
	Almacenes Éxito Inversiones S.A.S. (Móvil Éxito)	Colômbia	-	96,57
	Gemex O & W S.A.S.	Colômbia	-	96,57
	Marketplace Internacional Éxito y Servicios S.A.S. (MPI)	Colômbia	-	96,57
	Logística, Transporte y Servicios Asociados S.A.S.	Colômbia	-	96,57
	Depósitos y Soluciones Logísticas S.A.S.	Colômbia	-	96,57
	Patrimonio Autónomo Iwana	Colômbia	-	49,25
	Patrimonio Autónomo Viva Malls	Colômbia	-	49,25
	Patrimonio Autónomo Viva Sincelejo	Colômbia	-	25,12
	Patrimonio Autónomo Viva Villavicencio	Colômbia	-	25,12
	Patrimonio Autónomo San Pedro Etapa I	Colômbia	-	25,12
	Patrimonio Autónomo Centro Comercial	Colômbia	-	25,12
	Patrimonio Autónomo Viva Laureles	Colômbia	-	39,4
	Patrimonio Autónomo Viva Palmas	Colômbia	-	25,12
	Patrimonio Autónomo Centro Comercial Viva	Colômbia	-	44,33
	Spice investment Mercosur	Uruguai	-	96,57
	Larengo S.A.	Uruguai	-	96,57
	Geant Inversiones S.A.	Uruguai	-	96,57
	Lanin S.A.	Uruguai	-	96,57
	5 Hermanos Ltda.	Uruguai	-	96,57
	Sumelar S.A.	Uruguai	-	96,57
	Raxwy Company S.A.	Uruguai	-	96,57
	Supermercados Disco del Uruguay S.A.	Uruguai	-	60,35
	Maostar S.A.	Uruguai	-	30,18
	Ameluz S.A.	Uruguai	-	60,35
	Fandale S.A.	Uruguai	-	60,35
	Odaler S.A.	Uruguai	-	60,35
	La Cabaña S.R.L.	Uruguai	-	60,35
	Ludi S.A.	Uruguai	-	60,35
	Semin S.A.	Uruguai	-	60,35
	Randicor S.A.	Uruguai	-	60,35
	Setara S.A.	Uruguai	-	60,35
	Hiper Ahorro S.R.L.	Uruguai	-	60,35
	Ciudad del Ferrol S.C.	Uruguai	-	59,14
	Mablicor S.A.	Uruguai	-	30,78
	Tipsel S.A.	Uruguai	-	96,57
	Tedocan S.A.	Uruguai	-	96,57
	Via Artika S. A.	Uruguai	-	96,57
	Grupo Disco del Uruguay S.A.	Uruguai	-	60,35
	Devoto Hermanos S.A.	Uruguai	-	96,57
	Mercados Devoto S.A.	Uruguai	-	96,57
	Geant Argentina S.A.	Argentina	-	96,57
	Libertad S.A.	Argentina	-	96,57
	Onper Investment 2015 S.L	Espanha	-	96,57
	Spice España de Valores Americanos S.L.	Espanha	-	96,57
	Marketplace Internacional Éxito S.L	Espanha	-	96,57
	Carulla Vivero Holding Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	-	96,57
	Gelase S. A.	Bélgica	-	96,57

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

13.2 Informações contábeis das associadas

Os investimentos em associadas são contabilizados segundo o método da equivalência patrimonial, por se tratar de uma entidade na qual a Companhia exerce influência significativa, mas não o controle, uma vez que: (a) é parte do acordo de acionistas, indicando uma parcela dos administradores e tendo direito de veto em certas decisões relevantes; e (b) o poder sobre as decisões operacionais e financeiras. A associada é a Tuya, financeira investida do Éxito, que detém 50% de participação. Não há quaisquer restrições por parte das associadas em transferir recursos para a Companhia, como por exemplo em forma de dividendos.

As informações contábeis resumidas são as seguintes:

	Puntos	
	Tuya	Colombia
	31/12/2019	31/12/2019
Ativo circulante	3.943	160
Ativo não circulante	100	31
Ativo total	4.043	191
Passivo circulante	1.426	177
Passivo não circulante	2.146	11
Patrimônio líquido	471	3
Total passivo e patrimônio líquido	4.043	191

	31/12/2019	31/12/2019
Demonstração do resultado:		
Receitas	698	51
Resultados operacionais	87	(2)
Lucro líquido do período	(14)	(8)

O cálculo do investimento de Éxito em Tuya inclui o ágio apurado na aquisição no valor de R\$ 209.

13.3 Composição e movimentação dos investimentos

	Controladora	Consolidado			Total
	Éxito	Tuya	Cdiscount	Puntos Colombia	
Saldo em 31/12/2018	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	78	(19)	-	2	(17)
Combinação de negócios	9.373	317	11	-	328
Outras movimentações	(7)	-	-	-	-
Equivalência sobre outros resultados abrangentes	191	9	-	-	9
Saldo em 31/12/2019	9.635	307	11	2	320

14 Combinação de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas usando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado como a soma entre a contraprestação transferida, mensurada ao valor justo na data da aquisição, e o montante remanescente de participação dos acionistas não controladores na empresa adquirida. Para cada combinação de negócios, a adquirente mensura a participação dos acionistas não controladores na adquirida a valor justo ou pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida. Os custos de aquisição incorridos são tratados como despesa no resultado da Companhia.

Quando a Companhia adquire um negócio, ela avalia os ativos adquiridos e passivos financeiros assumidos para a apropriada classificação e designação segundo os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data da aquisição. Isso inclui a separação dos derivativos embutidos em contratos pela empresa adquirida, se identificado.

Qualquer pagamento contingente a ser transferido pelo adquirente será reconhecido ao valor justo na data da aquisição. Mudanças subsequentes no valor justo do pagamento contingente considerado como um ativo ou passivo serão reconhecidas por meio do resultado.

O ágio é inicialmente mensurado ao custo, sendo o excedente entre a contraprestação transferida e o montante reconhecido de participação dos acionistas não controladores sobre os ativos adquiridos e os passivos assumidos. Caso esse pagamento seja menor que o valor justo dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida no resultado como ganho por compra vantajosa.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo, deduzido de eventuais perdas por não recuperação. Para fins de teste de perda do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, desde a data da aquisição, alocado a cada uma das UGCs da Companhia que devem se beneficiar da combinação de negócio realizada, independentemente se outros ativos ou passivos da adquirida forem atribuídos a essas UGCs.

Em casos nos quais o ágio faça parte de uma UGC e parte da operação dentro dessa unidade é vendida, o ágio associado à operação vendida é incluído no montante contábil da operação na determinação do ganho ou perda na venda da operação, com base nos valores relativos da operação vendida e da parte da UGC que foi mantida.

14.1 Aquisição Almacenes Éxito (“Éxito”) - Colômbia

Em 26 de junho de 2019, foi apresentada em reunião do Conselho de Administração do GPA, uma recomendação do acionista controlador final da Companhia, Casino, com o objetivo de simplificação da estrutura do Casino na América Latina, melhora significativa na governança e aumento da base de potenciais investidores.

As transações sob controle comum não tem previsão no IFRS, no entanto as transações com finalidade meramente de reorganização societária foram tratadas a custo historicamente pelo GPA, a Companhia não tem histórico de tais transações. A Companhia determinou que a aquisição do Grupo Exito diferiu de uma reorganização pois teve característica mercantil, sendo feita a valor de mercado validado por comitês de avaliação, envolveu uma oferta pública lançada pela Companhia, com vistas à aquisição, em dinheiro, de até a totalidade das ações do Éxito, sociedade de capital aberto localizada na Colômbia. Em virtude da existência de substância econômica, a Companhia aplicou o CPC 15 / IFRS 3.

Em 23 de julho de 2019 foi divulgado pelo GPA o fato relevante comunicando que o Conselho de Administração do GPA, com base na recomendação favorável do Comitê Especial Independente e dentro do intervalo de preço recomendado originalmente pela diretoria executiva do GPA, aprovou que a Companhia autorizasse a emissão de uma oferta pública (“OPA”) com vistas à aquisição, em dinheiro, de até a totalidade das ações de Éxito, ao preço de 18.000 pesos colombianos por ação (equivalentes a R\$21,68 reais na data da aquisição).

Em continuidade a transação, em 12 de setembro de 2019 foi aprovada pelo Conselho de Administração do GPA e pela assembleia geral de acionistas do Éxito a venda de sua participação indireta no GPA para o Casino nos termos anteriormente divulgados.

Visto que nesta transação a Companhia estava exposta a pesos Colombianos (“COP”) durante o período da oferta, no dia 24 de julho de 2019, o comitê financeiro aprovou a realização de um hedge de fluxo de caixa, via NDFs (*Non Deliverable Forward*), para mitigar essa exposição (vide nota nº20).

Em 27 de novembro de 2019, a OPA foi encerrada e a Companhia passou a deter 96,57% de participação no capital de Éxito. O encerramento da OPA representou um desembolso pela Companhia de 7.780 bilhões de pesos colombianos (valor equivalente a R\$9,5 bilhões (levando em conta a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019). Anteriormente à liquidação da OPA, controladas do Casino adquiriram a totalidade das ações de emissão do GPA detidas direta e indiretamente por Éxito pelo preço, líquido de dívida, de US\$1.161 milhões (equivalente a R\$4,9 bilhões com base na taxa de câmbio da data da transação).

14.1.1 Contexto da associação

Almacenes Éxito S.A. opera mais de 650 lojas na Colômbia, Uruguai e Argentina, além de explorar shopping centers, ter investimento significativo em empresa de fidelidade e financeira, além de explorar marcas próprias.

A Companhia passou a consolidar os resultados de Éxito a partir de 1º de dezembro de 2019, quando obteve o controle consolidando somente um mês da demonstração do resultado. As vendas líquidas foram de R\$2.151 nesse período e o lucro líquido de R\$71. Caso o Éxito tivesse sido consolidado a partir de 1º de janeiro de 2019, na demonstração do resultado o efeito seria um aumento de R\$ 18.388 nas vendas líquidas e de R\$ 178 no lucro líquido do exercício.

14.1.2 Determinação da contraprestação transferida pela aquisição

Os valores foram transferidos em caixa no montante líquido de R\$9.413. Este valor inclui o efeito do hedge de fluxo de caixa efetuado para proteger a variação cambial entre Reais e pesos colombianos, de parte do preço de aquisição das ações entre o início e o fim da OPA, no montante de R\$145, e está líquido de dividendos (R\$42) relacionados ao exercício de 2018 cujo pagamento estava previsto para janeiro de 2020.

	<u>31/12/2019</u>
Desembolso de Caixa	9.268
Ajuste do hedge do fluxo de caixa	145
	<u>9.413</u>
Dividendos relacionados ao exercício de 2018	(42)
Valor da contraprestação total transferida	<u>9.371</u>

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

14.1.3 Valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos

Para efeito destas demonstrações financeiras, os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos de Êxito, na data da combinação de negócios, foram apurados de forma final e os detalhes sobre os valores após a alocação do preço de compra e as variações em relação aqueles anteriormente apresentados são os seguintes:

Ativos	Balanco após a alocação preliminar do preço de compra, conforme anteriormente apresentado	PPA (<i>Purchase Price Allocation</i>)	Balanco após a alocação do preço de compra
	Reapresentado		
Caixa e equivalentes de caixa	6.062	-	6.062
Contas a receber e outras contas a receber	416	-	416
Estoques	2.765	-	2.765
Tributos a recuperar	477	-	477
Outros ativos circulantes	342	7	349
Imposto de renda e C.S. diferidos	1.282	71	1.353
Créditos com partes relacionadas	137	-	137
Outros ativos não circulantes	112	(1)	111
Investimentos	465	(137)	328
Propriedades para investimento	2.789	183	2.972
Imobilizado, líquido	6.954	1.542	8.496
Ativos intangíveis	2.661	348	3.009
	<u>24.462</u>	<u>2.013</u>	<u>26.475</u>
Passivos			
Obrigações sociais e trabalhistas	283	-	283
Fornecedores	4.545	-	4.545
Obrigações fiscais	219	-	219
Empréstimos e financiamentos	2.546	-	2.546
Passivo de arrendamento	277	-	277
Outros passivos circulantes	998	-	998
Empréstimos e financiamentos - LP	2.060	-	2.060
Tributos diferidos	1.657	443	2.100
Provisões	103	-	103
Passivo de arrendamento - LP	1.540	-	1.540
Outras obrigações - LP	28	-	28
	<u>14.256</u>	<u>443</u>	<u>14.699</u>
Ativos Líquidos	<u>10.206</u>	<u>1.570</u>	<u>11.776</u>
(-) Valor atribuído aos não controladores	<u>(2.522)</u>	<u>(36)</u>	<u>(2.558)</u>
Ativos líquidos	<u>7.684</u>	<u>1.534</u>	<u>9.218</u>

a) Marcas – A Companhia identificou as principais marcas da operação do Êxito, representadas pelos formatos de lojas operadas com as marcas Surtimax, Super Inter, Surti Mayorista, Viva, Frescampo, Êxito e Carulla na Colômbia, a marca Libertad na Argentina e a marca Disco no Uruguai. Adicionalmente, foram avaliadas as marcas próprias como Bronzini, Ekono e Arkitect . As marcas possuem vida útil indefinida.

b) Propriedades para investimento, terrenos e edifícios de lojas – O Grupo Êxito tem ativos imobiliários que são explorados em suas atividades de aluguel de galerias e na atividade de shopping centers. Tais ativos tem alta relevância comercial, estando localizados em áreas privilegiadas. Adicionalmente, foram avaliadas um grupo de lojas considerados significativos que são exploradas na operação do Êxito.

c) Investimento Tuya – A Companhia avaliou ações detidas da Tuya pelo valor justo "*incoming approach method*"; e

d) Arrendamentos – Os contratos de aluguéis foram recalculados considerando a taxa incremental na data da aquisição.

O valor justo da participação de acionistas não-controladores foi mensurado aplicando a participação por eles detida, pelo valor justo na data da combinação de negócios, conforme demonstrado abaixo:

	<u>30/11/2019</u>
Valor da contraprestação total transferida - 96,57%	9.371
Valor justo da empresa a 100%	9.706
Valor justo da participação dos não controladores (OPA)	<u>335</u>

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

14.1.4 Ágio identificado

Como resultado da: (i) mensuração da consideração total transferida pela aquisição do controle de Êxito, (ii) mensuração da participação do acionista não controlador, e (iii) mensuração dos ativos adquiridos e passivos assumidos ao valor justo, a Companhia apurou ágio de R\$165, conforme demonstrado na tabela abaixo:

	30/11/2019	PPA	30/11/2019
	Conforme anteriormente apresentado		Reapresentado
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	10.206	1.558	11.764
(-) Valor atribuído aos não controladores	(2.187)	(36)	(2.223)
	8.019	1.522	9.541
Participação remanescente dos não controladores (OPA)	(335)	-	(335)
	7.684	1.522	9.206
Contraprestação total transferida pela aquisição de controle de Êxito	9.371	-	9.371
Ágio resultante na aquisição do controle de Êxito	1.687	(1.522)	165

O ágio consiste principalmente em sinergias e economia em escala, não sendo dedutível para fins fiscais, exceto na alienação do investimento. As políticas para análise do teste de recuperabilidade do ágio estão descritas na nota 17.1.

O custo relacionado a aquisição foi de R\$123 e está reconhecido nas "outras despesas operacionais" (nota nº28).

15 Propriedades para Investimento

Propriedades para investimento são mensuradas ao custo histórico, (incluindo custos da transação), líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação, se houver. O custo das propriedades para investimento adquiridas numa combinação de negócios e determinado pelo valor justo, conforme IFRS 3/ CPC 15 – Combinação de negócios.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando deixam de ser permanentemente utilizadas e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. Uma propriedade para investimento também é transferida quando há intenção de venda e nesse caso é classificada como ativo não circulante mantido para venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado do exercício quando efetivada a baixa.

As propriedades para investimento correspondem a áreas comerciais e lotes que são mantidos para geração de renda ou apreciação futura do preço.

O valor justo das propriedades para investimento é mensurado com base em avaliações realizadas por terceiros.

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Depreciações	Aquisição de sociedades	Ajuste de conversão para moeda de apresentação	Transferências	Saldo em 31/12/2019
Terrenos	-	2	-	643	11	-	656
Edifícios	-	10	(4)	2.320	44	15	2.385
Imobilizações em andamento	-	-	-	10	-	-	10
Total	-	12	(4)	2.973	55	15	3.051

	Consolidado		
	Custo histórico	custo acumulado	Valor líquido
Terrenos	656	-	656
Edifícios	2.400	(15)	2.385
Imobilizações em andamento	10	-	10
Total	3.066	(15)	3.051

Durante o mês de dezembro de 2019, o resultado gerado pela subsidiária Êxito pelo uso das propriedades de investimento foram os seguintes:

	31/12/2019
Receita de arrendamento	31
Gastos operacionais relacionados com propriedades de investimento que geram receitas	(4)
Gastos operacionais relacionados com propriedades de investimento que não geram receitas	(12)
Receita líquida gerada pelas propriedades de investimento	15

16 Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação, se houver. O custo inclui o montante de aquisição dos equipamentos e os custos de captação de empréstimos para projetos de construção de longo prazo, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando componentes significativos do imobilizado são repostos, tais componentes são reconhecidos como ativos individuais, com vidas úteis e depreciações específicas. Da mesma forma, quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição, desde que satisfeitos os critérios de reconhecimento. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado do exercício conforme incorridos.

Categoria dos ativos	Taxa média de depreciação anual em %
Edifícios	2,50
Benefeitorias em imóveis próprios e de terceiros	4,17
Máquinas e equipamentos	16,68
Instalações	6,92
Móveis e utensílios	11,39

Itens do imobilizado, e eventuais partes significativas são baixados quando de sua alienação ou quando não há expectativa de benefícios econômicos futuros derivados de seu uso ou alienação. Os eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa dos ativos são incluídos no resultado do exercício.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável. A Companhia revisou a vida útil do ativo imobilizado no exercício de 2019 e concluiu que não há alterações a realizar neste exercício.

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo, que demande um período de tempo substancial para ser finalizado para o uso ou venda pretendido (ativo qualificável), são capitalizados como parte do custo dos respectivos ativos durante sua fase de construção. A partir da data de entrada em operação do correspondente ativo, os custos capitalizados são depreciados pelo prazo de vida útil estimada do ativo.

16.1 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O teste de recuperação ("*impairment test*") tem por objetivo apresentar o valor real líquido de realização de um ativo. A realização pode ser de forma direta ou indireta, por meio de venda ou pela geração de caixa na utilização do ativo nas atividades da Companhia e sua controlada.

Anualmente a Companhia efetua o teste de recuperação de seus ativos tangíveis e intangíveis ou sempre que houver qualquer evidência interna ou externa que o ativo possa apresentar perda do valor recuperável. Não foi efetuado tal teste para a controlada Exito, devido à aquisição ao final de novembro de 2019.

O valor de recuperação de um ativo é definido como sendo o maior entre o seu valor justo ou o valor em uso de sua unidade geradora de caixa - UGC, exceto se o ativo não gerar entradas de caixa que sejam predominantemente independentes das entradas de caixa dos demais ativos ou grupos de ativos.

Se o valor contábil de um ativo ou UGC exceder seu valor recuperável, o ativo é considerado não recuperável e é constituída uma provisão para desvalorização a fim de ajustar o valor contábil para seu valor recuperável. Na avaliação do valor recuperável, o fluxo de caixa futuro estimado é descontado ao valor presente, adotando-se uma taxa de desconto, que representa o custo de capital da Companhia ("WACC") que reflita as avaliações atuais do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. O teste de vida útil dos intangíveis incluindo ágio são apresentados na nota nº17.

As perdas por não recuperação são reconhecidas no resultado do exercício em categorias de despesas consistentes com a função do respectivo ativo não recuperável. A perda por não recuperação reconhecida anteriormente somente é revertida se houver alteração das premissas adotadas para definir o valor recuperável do ativo no seu reconhecimento inicial ou mais recente, exceto no caso do ágio que não pode ser revertido em exercícios futuros.

16.1.1 Teste de recuperação dos ativos operacionais das lojas

O procedimento para verificação de não realização consistiu no agrupamento de ativos operacionais e intangíveis (como fundo de comércio) diretamente atribuíveis às lojas. Os passos do teste foram os seguintes:

- Passo 1: comparou-se o valor contábil das lojas com um múltiplo de venda (35%), representativo de transações entre empresas de atacado. Para as lojas com valor de múltiplo inferior ao valor contábil, passamos a um método mais detalhado, descrito no Passo 2.
- Passo 2: a Companhia considera o maior valor entre os fluxos de caixa descontados utilizando crescimento de vendas individualizado por loja, sendo em média 4,5% (6,0% em 2018) para os próximos cinco anos e taxa de desconto de 8,7% (9,8% em 2018) ou laudos de avaliação preparados por especialistas independentes para as lojas próprias.

A Companhia efetuou teste para verificar os ativos operacionais das lojas que poderiam não ser recuperáveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Com base nos testes efetuados, não houve a necessidade de reconhecimento de perda.

As perdas por não recuperação são reconhecidas no resultado do exercício em categorias de despesas consistentes com a função do respectivo ativo não recuperável. A perda por não recuperação reconhecida anteriormente somente é revertida se houver alteração das premissas adotadas para definir o valor recuperável do ativo no seu reconhecimento inicial ou mais recente, exceto no caso do ágio que não pode ser revertido em exercícios futuros.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

16.2 Movimentação do imobilizado

	Controladora																			
	Saldo em 01/01/2017	Adições	Remensuração	Baixas	Depreciações	Transferências e Outros (**)	Saldo em 31/12/2017	Adições	Remensuração	Baixas	Depreciações	Transferências e Outros (**)	Saldo em 31/12/2018	Adições	Remensuração	Baixas	Depreciações	Transferências e Outros (**)	Saldo em 31/12/2019	
Terrenos	144	-	-	-	-	117	261	45	-	-	-	42	348	76	-	-	-	-	26	450
Edifícios	242	109	-	(20)	(8)	114	437	170	-	(3)	(13)	(8)	583	223	-	-	(18)	58	846	
Benfeitorias em imóveis próprios e de terceiros	1.049	273	-	(25)	(69)	118	1.346	421	-	(30)	(95)	91	1.733	543	-	(302)	(119)	(6)	1.849	
Máquinas e equipamentos	288	122	-	(7)	(57)	5	351	142	-	(8)	(69)	-	416	226	-	(17)	(82)	5	548	
Instalações	113	60	-	(4)	(12)	21	178	57	-	(3)	(15)	4	221	63	-	(1)	(20)	2	265	
Móveis e Utensílios	142	52	-	(2)	(20)	(3)	169	79	-	(5)	(26)	9	226	69	-	(7)	(33)	35	290	
Imobilizações em andamento	85	36	-	(1)	-	(77)	43	52	-	(12)	-	(44)	39	69	-	(3)	-	(68)	37	
Outros	28	10	-	-	(7)	(3)	28	11	-	-	(10)	-	29	4	-	-	(10)	12	35	
Subtotal	2.091	662	-	(59)	(173)	292	2.813	977	-	(61)	(228)	94	3.595	1.273	-	(330)	(282)	64	4.320	
Arrendamento – direito de uso:																				
Edifícios	675	217	95	(5)	(82)	1	901	210	52	(13)	(97)	-	1.053	663	129	(28)	(114)	(3)	1.700	
Equipamentos	20	-	-	-	(5)	(4)	11	-	-	-	(4)	-	7	-	-	-	(2)	-	5	
Subtotal	695	217	95	(5)	(87)	(3)	912	210	52	(13)	(101)	-	1.060	663	129	(28)	(116)	(3)	1.705	
Total	2.786	879	95	(64)	(260)	289	3.725	1.187	52	(74)	(329)	94	4.655	1.936	129	(358)	(398)	61	6.025	

	Consolidado										Ajuste de conversão para moeda de apresentação	Saldo em 31/12/2019
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Aquisição de sociedades	Remensuração	Baixas	Depreciações	Transferências e Outros (**)	Saldo em 31/12/2018	Adições	Aquisição de sociedades		
Terrenos	348	76	2.277	-	-	-	25	40	2.766	40	2.766	
Edifícios	583	231	2.935	-	-	(25)	56	49	3.829	49	3.829	
Benfeitorias em imóveis próprios e de terceiros	1.733	553	334	-	(302)	(123)	12	-	2.207	-	2.207	
Máquinas e equipamentos	416	232	672	-	(20)	(93)	25	10	1.242	10	1.242	
Instalações	221	66	64	-	(1)	(20)	2	(2)	330	(2)	330	
Móveis e Utensílios	226	81	300	-	(8)	(40)	36	6	601	6	601	
Imobilizações em andamento	39	69	154	-	(3)	-	(122)	3	140	3	140	
Outros	29	4	6	-	-	(11)	14	-	42	-	42	
Subtotal	3.595	1.312	6.742	-	(334)	(312)	48	106	11.157	106	11.157	
Arrendamento – direito de uso:												
Edifícios	1.053	670	1.727	138	(28)	(140)	(3)	32	3.449	32	3.449	
Equipamentos	7	15	25	-	-	(5)	(1)	2	43	2	43	
Terrenos	-	-	3	-	-	-	-	-	3	-	3	
Subtotal	1.060	685	1.755	138	(28)	(145)	(4)	34	3.495	34	3.495	
Total	4.655	1.997	8.497	138	(362)	(457)	44	140	14.652	140	14.652	

(*) Em 2018 na coluna de transferências está sendo apresentada a integralização de capital por meio de imóveis da controladora CBD no montante de R\$99, vide nota nº 25.1

(**) Em 2019 na coluna de transferências está sendo apresentada a integralização de capital por meio de imóveis da controladora CBD no montante de R\$67, vide nota nº 25.1.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

16.3 Composição do imobilizado

	Controladora									Consolidado		
	31/12/2019			31/12/2018			31/12/2017			31/12/2019		
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	450	-	450	348	-	348	261	-	261	2.766	-	2.766
Edifícios	951	(105)	846	669	(86)	583	516	(79)	437	4.034	(205)	3.829
Benfeitorias em imóveis próprios e de terceiros	2.347	(498)	1.849	2.112	(379)	1.733	1.646	(300)	1.346	3.023	(816)	2.207
Máquinas e equipamentos	881	(333)	548	668	(252)	416	545	(194)	351	2.326	(1.084)	1.242
Instalações	339	(74)	265	275	(54)	221	220	(42)	178	477	(147)	330
Móveis e Utensílios	420	(130)	290	326	(100)	226	242	(73)	169	1.163	(562)	601
Imobilizações em andamento	37	-	37	39	-	39	43	-	43	140	-	140
Outros	87	(52)	35	70	(41)	29	59	(31)	28	110	(68)	42
	5.512	(1.192)	4.320	4.507	(912)	3.595	3.532	(719)	2.813	14.039	(2.882)	11.157
Arrendamento Mercantil Financeiro												
Edifícios	2.300	(600)	1.700	1.533	(478)	1.055	903	(2)	901	4.198	(749)	3.449
Equipamentos	11	(6)	5	52	(47)	5	49	(38)	11	92	(49)	43
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	(3)	3
	2.311	(606)	1.705	1.585	(525)	1.060	952	(40)	912	4.296	(801)	3.495
Total Imobilizado	7.823	(1.798)	6.025	6.092	(1.437)	4.655	4.484	(759)	3.725	18.335	(3.683)	14.652

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

16.4 Garantias

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Companhia e suas subsidiárias possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia em demandas judiciais, conforme divulgado na nota nº21.5.

16.5 Capitalização de juros dos empréstimos

O valor dos custos de empréstimos capitalizados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$11 (R\$12 em 31 de dezembro de 2018). A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização foi de 136,11% (101,78 em 31 de dezembro de 2018) do CDI, correspondente à taxa de juros efetiva dos empréstimos tomados pela Companhia.

16.6 Adições ao ativo imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019
		Reapresentado	Reapresentado	
Adições (i)	1.936	1.187	879	1.997
Arrendamentos	(664)	(210)	(217)	(685)
Juros capitalizados	(11)	(12)	(8)	(11)
Financiamento de imobilizado - Adições (ii)	(1.210)	(921)	(372)	(1.217)
Financiamento de imobilizado - Pagamentos (ii)	1.239	863	435	1.273
Total	1.290	907	717	1.357

(i) As adições efetuadas pela Companhia referem-se a compra de ativos operacionais, compras de terrenos e edifícios para expansão das atividades, obras de construção de novas lojas, modernização das centrais de distribuição, reformas de diversas lojas e investimentos em equipamentos e em tecnologia da informação.

(ii) As adições e os pagamentos do imobilizado anteriormente mencionados estão ordenados para demonstrar somente as aquisições do ano, de forma a conciliar com a demonstração dos fluxos de caixa e o total das adições que consta no quadro.

16.7 Outras informações

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e sua controlada contabilizaram no custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados, o valor de R\$24 na controladora (R\$10 em 31 de dezembro de 2018 e R\$6 em 31 de dezembro de 2017) e de R\$ 29 no consolidado, referente à depreciação de maquinários, edificações e instalações referentes às centrais de distribuição.

17 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo custo quando de seu reconhecimento inicial, sendo deduzidos pela amortização e as eventuais perdas por não recuperação. Os ativos intangíveis gerados internamente, excluindo-se os custos capitalizados de desenvolvimento de *software*, são refletidos no resultado do exercício que foram incorridos.

Os ativos intangíveis compreendem principalmente *software* adquirido de terceiros e *software* desenvolvido para uso interno e fundo de comércio (direito de uso das lojas).

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados pelo método linear. O período e o método de amortização são revistos, no mínimo, no encerramento do exercício. As alterações da vida útil prevista ou do padrão previsto de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo são contabilizadas alterando-se o período ou o método de amortização, conforme o caso, e tratadas como mudanças das premissas contábeis.

Os custos de desenvolvimento de *software* reconhecido como ativo são amortizados ao longo de sua vida útil definida (5 a 10 anos), cuja taxa média de amortização é de 10,96%, iniciando a amortização quando se tornam operacionais.

Os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos a testes de recuperação no encerramento do exercício ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado, individualmente ou no nível da UGC. A avaliação é revista anualmente para determinar se a vida útil indefinida continua válida. Caso contrário, a estimativa de vida útil é alterada prospectivamente de indefinida para definida.

Os ganhos ou perdas, quando aplicável, resultantes do desreconhecimento de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre os resultados líquidos da alienação e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado do exercício quando da baixa do ativo.

	Controladora								
	Saldo em 01/01/2017	Adições	Amortizações	Transferências (*)	Saldo em 31/12/2017	Adições	Amortizações	Transferências (*)	Saldo em 31/12/2018
Ágio	619	-	-	(1)	618	-	(2)	-	616
Softwares	41	18	(8)	-	51	17	(10)	3	61
Fundo de Comércio	34	5	-	2	41	24	-	232	297
Marcas	39	-	-	-	39	-	-	-	39
	733	23	(8)	1	749	41	(12)	235	1.013

(*) Em 2018 na coluna de transferências está sendo apresentada o Direito contratual de exploração das lojas do Paes Mendonça.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Amortiza- ções	Saldo em 31/12/2019
Ágio	616	-	-	616
Softwares	61	15	(11)	65
Fundo de Comércio	297	24	(8)	313
Marcas	39	-	-	39
	1.013	39	(19)	1.033

(*) Em 2018 na coluna de transferências está sendo apresentada o Direito contratual de exploração das lojas do Paes Mendonça.

	Consolidado					Saldo em 31/12/2019
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Aquisição de sociedades	Amortiza- ções	Ajuste de conversão para moeda de apresenta-	
Ágio	616	-	165	-	4	785
Softwares	61	28	60	(15)	1	135
Fundo de Comércio	297	24	1	(8)	-	314
Marcas	39	-	2.949	-	66	3.054
	1.013	52	3.175	(23)	71	4.288

	Controladora								
	31/12/2019			31/12/2018			31/12/2017		
	Custo histórico	Amortiza- ção acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortiza- ção acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortiza- ção acumulada	Valor líquido
Ágio	871	(255)	616	871	(255)	616	871	(253)	618
Softwares	106	(41)	65	93	(32)	61	73	(22)	51
Fundo de Comércio	323	(10)	313	297	-	297	41	-	41
Marcas	39	-	39	39	-	39	39	-	39
Total do Intangível	1.339	(306)	1.033	1.300	(287)	1.013	1.024	(275)	749

	Consolidado 31/12/2019		
	Custo histórico	Amortiza- ção acumulada	Valor líquido
Ágio	1.038	(253)	785
Softwares	318	(183)	135
Fundo de Comércio	322	(8)	314
Marcas	3.054	-	3.054
Total do Intangível	4.732	(444)	4.288

17.1 Teste de recuperação de intangíveis de vida útil indefinida, incluindo ágio

O teste de recuperação (*impairment test*) dos intangíveis utiliza-se as mesmas práticas descritas na nota nº16.

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável, o ágio e as marcas adquiridos por meio de combinações de negócios e intangíveis com vida útil indefinida foi alocado às UGCs, que também são segmentos operacionais que divulgam informações.

O valor recuperável é determinado por meio de cálculo com base no valor em uso, a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Alta Administração para os próximos três anos. A taxa de desconto aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 8,4% (10,1% em 2018), e os fluxos de caixa que excedem o período de três anos são extrapolados utilizando uma taxa de crescimento de 4,5% (6,0% em 31 de dezembro de 2018). Como resultado dessa análise, não foi identificada necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desses ativos.

A Companhia monitorou o plano utilizado para avaliação do impairment em 31 de dezembro de 2019 e não ocorreram desvios significativos que pudessem denotar indicativos de perda ou necessidade de uma nova avaliação nesta demonstração financeira. Veja considerações em relação aos efeitos da pandemia do COVID-19 na nota nº1.2.

17.1.1 Análise de sensibilidade

Com base no cenário provável, foi construída uma análise de sensibilidade para um aumento/diminuição de 0,5% na taxa de desconto e na taxa de crescimento. Sendo que em qualquer combinação o valor do fluxo de caixa do segmento é superior ao seu valor contábil. Como resultado dessa análise, não foi identificada necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desses ativos.

17.2 Fundo de comércio

Fundo de comércio é o direito de operar as lojas, que se refere a direitos adquiridos ou alocados em combinações de negócios.

No entendimento da Administração, os valores de fundo de comércio são recuperáveis, seja pelo valor retornado do fluxo de caixa das lojas ou pela possibilidade de negociação dos fundos de comércio com terceiros.

Os fundos de comércio são testados seguindo as mesmas premissas utilizada nos demais testes de recuperabilidade da Companhia seguindo o prazo de utilização destes ativos.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

17.3 Adições ao ativo intangível para fins de fluxo de caixa

	Controladora			Consolidado
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2019
Adições	39	41	23	52
Total	39	41	23	52

18 Fornecedores

	Nota	Controladora			Consolidado
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019
Fornecedores de produtos		4.507	3.564	2.769	9.250
Fornecedores de serviços		108	417	321	573
Acordos comerciais	18.2	(53)	(374)	(320)	(53)
Total		4.562	3.607	2.770	9.770

18.1 Convênios entre fornecedores, Companhia e bancos

A Companhia possui convênios com instituições financeiras, com a finalidade de possibilitar aos seus fornecedores a utilização de linhas de crédito, o que possibilita aos fornecedores antecipar recebíveis no curso normal das compras efetuadas pela Companhia.

Estas transações foram avaliadas pela Administração e foi concluído que possuem características comerciais, uma vez que não há alterações no preço e/ou prazo previamente estabelecidos comercialmente e está única e exclusivamente a critério do fornecedor em realizar a antecipação de seus recebíveis contra a Companhia.

A Companhia tem ainda transações comerciais de aumento de prazo, rotineiramente como parte de sua atividade, sem a contrapartida de encargos financeiros.

18.2 Acordos Comerciais

Incluem bonificação e descontos obtidos dos fornecedores. Esses valores são definidos em contratos e incluem descontos por volume de compras, programas de *marketing* conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares. O recebimento ocorre por meio do abatimento das faturas a pagar aos fornecedores, conforme condições previstas nos acordos de fornecimento, de forma que as liquidações financeiras ocorrem pelo montante líquido.

19 Empréstimos e financiamentos

19.1 Composição da dívida

	Taxa média ponderada	Controladora			Consolidado
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019
			Reapresentado	Reapresentado	
Circulante					
Debêntures e nota promissória					
Debêntures		1.189	-	-	1.189
Custo de captação		(33)	-	-	(33)
		1.156	-	-	1.156
Empréstimos e financiamentos					
Em moeda nacional					
BNDES	3,99% a.a.	6	7	7	7
Capital de giro	TR+9,8% a.a.	14	14	14	14
Custo de captação		(2)	-	-	(3)
Total moeda nacional		18	21	21	18
Em moeda estrangeira					
Capital de giro	USD + 4,33%	-	380	-	-
Capital de giro		-	-	1	-
Capital de giro	IBR3M + 2%	-	275	-	287
Contratos de <i>swap</i>	IBR3M + 2%	-	(43)	-	(18)
Total moeda estrangeira		-	612	1	269
Total Circulante		1.174	633	22	1.443

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

	Controladora			Consolidado	
	Taxa média ponderada	31/12/2019	31/12/2018 Reapresentado	31/12/2017 Reapresentado	31/12/2019
Não circulante					
Debêntures e nota promissória					
Debêntures		6.773	-	-	6.773
Custo de captação		(46)	-	-	(46)
		6.727	-	-	6.727
Empréstimos e financiamentos					
Em moeda nacional					
BNDDES	3,99% a.a.	16	23	31	16
Capital de giro	TR+9,8% a.a.	70	81	91	70
Capital de giro	CDI + 1,12% a.a.	500	-	-	500
Contratos de swap	101,88% do CDI	(10)	(9)	(16)	(10)
Custo de captação		(10)	(2)	(2)	(10)
Total Moeda nacional		566	93	104	566
Em moeda estrangeira					
Capital de giro	IBR3M + 2%	-	-	-	46
Capital de giro	USD + 1,95 a.a.	-	-	331	-
Custo de captação		-	-	-	(1)
Total moeda estrangeira		-	-	331	45
Total Não circulante		7.293	93	435	7.338
Total		8.467	726	457	8.781
Ativo circulante		-	43	-	29
Ativo não circulante		10	9	16	11
Passivo circulante		1.174	676	22	1.472
Passivo não circulante		7.303	102	451	7.349

19.2 Movimentação dos empréstimos

	Controladora	Consolidado
	Valor	Valor
Saldo em 1º de janeiro de 2017	331	331
Captações – capital de giro	338	338
Provisão de juros	20	20
Contratos de swap	1	1
Marcação a mercado	(8)	(8)
Variação cambial e monetária	10	10
Amortização de juros	(73)	(73)
Amortização de principal	(135)	(135)
Amortização de swap	(13)	(13)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	471	471
Captações – capital de giro	417	417
Provisão de juros	30	30
Contratos de swap	(50)	(50)
Marcação a mercado	10	10
Variação cambial e monetária	63	63
Amortização de juros	(24)	(24)
Amortização de principal	(175)	(175)
Amortização de swap	(7)	(7)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	735	735
Ajuste relacionado ao IFRS 16	(9)	(9)
Saldo inicial reapresentado	726	726
Captações – capital de giro	9.395	9.395
Provisão de juros	237	237
Contratos de swap	(17)	(17)
Marcação a mercado	(1)	(1)
Variação cambial e monetária	30	30
Custo de captação	12	12
Amortização de juros	(77)	(77)
Amortização de principal	(1.909)	(1.909)
Amortização de swap	71	71
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.467	8.467
	Controladora	Consolidado
	Valor	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2018	735	735
Ajuste relacionado ao IFRS 16	(9)	(9)
Saldo inicial reapresentado	726	726
Captações – capital de giro	9.395	9.395
Provisão de juros	246	246
Contratos de swap	(16)	(16)
Marcação a mercado	(46)	(46)
Variação cambial e monetária	(30)	(30)
Custo de captação	21	21
Amortização de juros	(116)	(116)
Amortização de principal	(6.102)	(6.102)
Amortização de swap	95	95
Aquisição de sociedades	4.527	4.527
Ajuste de conversão para moeda de apresentação	81	81
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.781	8.781

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

19.3 Cronograma de vencimentos - passivo não circulantes

Vencimento	Controla-	Consoli-
	dora	dado
	Valor	Valor
De 1 a 2 anos	2.069	2.093
De 2 a 3 anos	2.069	2.091
De 3 a 4 anos	2.770	2.770
De 4 a 5 anos	217	217
Após 5 anos	224	223
Total	7.349	7.394
Custo de captação	(56)	(56)
Total	7.293	7.338

19.4 Debêntures e nota promissória

	Tipo	Valor de emissão	Debêntures em circulação (unidades)	Data		Encargos financeiros anuais	Preço unitário (em reais)	Controla-	Consoli-
				Emissão	Vencimento			dora	dado
								31/12/2019	31/12/2019
1ª Emissão de Notas promissórias - 1ª série	Sem preferência	50	1	04/07/2019	03/07/2020	CDI + 0,72% a.a.	51.537.614	52	52
1ª Emissão de Notas promissórias - 2ª série	Sem preferência	50	1	04/07/2019	05/07/2021	CDI + 0,72% a.a.	51.537.614	52	52
1ª Emissão de Notas promissórias - 3ª série	Sem preferência	50	1	04/07/2019	04/07/2022	CDI + 0,72% a.a.	51.537.614	52	52
1ª Emissão de Notas promissórias - 4ª série	Sem preferência	250	5	04/07/2019	04/07/2023	CDI + 0,72% a.a.	51.537.614	258	258
1ª Emissão de Notas promissórias - 5ª série	Sem preferência	200	4	04/07/2019	04/07/2024	CDI + 0,72% a.a.	51.537.614	206	206
1ª Emissão de Notas promissórias - 6ª série	Sem preferência	200	4	04/07/2019	04/07/2025	CDI + 0,72% a.a.	51.537.614	206	206
1ª Emissão de Debêntures - 1ª série	Sem preferência	2.000	2.000.000	04/09/2019	20/08/2020	CDI + 1,60% a.a.	500	1.001	1.001
1ª Emissão de Debêntures - 2ª série	Sem preferência	2.000	2.000.000	04/09/2019	20/08/2021	CDI + 1,74% a.a.	1.022	2.044	2.044
1ª Emissão de Debêntures - 3ª série	Sem preferência	2.000	2.000.000	04/09/2019	20/08/2022	CDI + 1,95% a.a.	1.023	2.045	2.045
1ª Emissão de Debêntures - 4ª série	Sem preferência	2.000	2.000.000	04/09/2019	20/08/2023	CDI + 2,20% a.a.	1.024	2.046	2.046
Custo de captação								(79)	(79)
								7.883	7.883
Passivo circulante								1.156	1.156
Passivo não circulante								6.727	6.727

A Companhia utiliza da emissão de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongamento do seu perfil de dívida e investimentos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações, não possuem cláusulas de repactuação e não possuem garantia.

No terceiro trimestre de 2019 ocorreu a 1ª emissão de notas promissórias comerciais da Companhia em 6 séries, com valor nominal de R\$50 a R\$250 reais e total de R\$800.

No período também ocorreu a 1ª emissão da Companhia de debêntures simples, não conversíveis em ação, em quatro séries com valor nominal de R\$2.000 reais cada, com prazo de vencimento entre 1 e 4 anos, no valor total de R\$8.000. Tais recursos foram utilizados para financiar a aquisição de ações do Éxito em conexão com a proposta de reorganização das operações na América Latina, conforme divulgado na nota nº14.

19.5 Empréstimos em moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía empréstimos em moeda estrangeira (dólar) para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar o seu perfil de dívida e investimento.

19.6 Garantias

A Companhia assinou notas promissórias para alguns contratos de empréstimos.

19.7 Contratos de swap

A Companhia faz uso de operações de *swap* de 100% das captações em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas, trocando essas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros do CDI (flutuante). Esses contratos têm o mesmo prazo da dívida e protegem os juros e o principal e são assinados com o mesmo grupo econômico. A taxa média ponderada anual do CDI em dezembro de 2019 foi de 5,96% (6,42% em 31 de dezembro de 2018).

19.8 Linha de crédito

A Companhia e sua controlada celebraram contratos de abertura de crédito no montante de R\$ 400. Referidos acordos foram efetuados consoante às condições praticadas pelo mercado e possuem vigências para 2020.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

19.9 Índices financeiros

Em conexão com as emissões de debêntures e nota promissórias efetuadas e parte das operações de empréstimos em moeda estrangeira, a Companhia tem a obrigação de manter índices financeiros. Esses índices são calculados trimestralmente com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo: (i) a dívida líquida (dívida menos disponibilidades e contas a receber) não excedente ao patrimônio líquido; e (ii) índice de dívida líquida consolidada/EBITDA menor ou igual a 3,25. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia estava adimplente em relação a esses índices.

Adicionalmente, o instrumento da 1ª emissão de debêntures da Companhia prevê cláusula restritiva que determina limitações de distribuição de dividendos acima do mínimo legal e aumento do endividamento para aquisições de outras sociedades.

A Companhia vem cumprindo todas as cláusulas restritivas e, nos 3 últimos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2019, não houve evento que gerasse antecipação de suas dívidas.

19.10 Hedge de fluxo de caixa

A Companhia fez uso de contratos em moeda estrangeira (NDF - Non Deliverable Forward) para se proteger da variação cambial do COP/BRL em virtude do processo de reorganização da operação na América Latina descrito na nota nº14.1. Os contratos de NDFs foram designados para hedge de fluxo de caixa e já estavam encerrados em 31 de dezembro de 2019. O efeito resultante dessa transação está na consideração paga na aquisição de Êxito.

20 Instrumentos Financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos quando a Companhia ou sua controlada assumem direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia.

Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e/ou sua controlada assumem obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no qual são parte. Passivos financeiros são desreconhecidos quando são quitados, extintos ou expirados.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exijam entrega de ativos dentro de um prazo definido por regulamento ou convenção no mercado (negociações em condições normais) são reconhecidas na data da negociação, isto é, na data em que a Companhia e sua controlada comprometem-se a comprar ou vender o ativo.

20.1 Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

Conforme o CPC 48/ IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados ("VJORA") – ou valor justo por meio de resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48/ IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Derivativos embutidos em que o contrato principal é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes ("ORA"). Esta escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado, VJORA ou VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48/ IFRS 9).

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

• **Ativos financeiros mensurados a VJR:** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

• **Ativos financeiros a custo amortizado:** Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método do juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

• **Ativos financeiros ao VJORA:** Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método do juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

20.2 Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

Um ativo financeiro (ou, conforme o caso parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Expiram os direitos de recebimento de fluxos de caixa; e
- A Companhia e sua controlada transfere seus direitos de recebimento de fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos a um terceiro, nos termos de um acordo de repasse; e (a) a Companhia transferiu substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o seu controle.

Quando a Companhia e sua controlada cedem seus direitos de recebimento de fluxos de caixa de um ativo ou celebra acordo de repasse sem ter transferido ou retido substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo ou transferido o controle do ativo, o ativo é mantido e reconhece um passivo correspondente. O ativo transferido e o passivo correspondente são mensurados de forma que reflita os direitos e as obrigações retidas pela Companhia e sua controlada.

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação subjacente ao passivo é quitada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor, mediante termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal substituição ou modificação é tratada como desreconhecimento do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado do exercício.

20.3 Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados líquidos nas demonstrações financeiras, se, e somente se, houver o direito de compensação dos valores reconhecidos e intenção de liquidar em base líquida ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

20.4 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para limitar a exposição à variação não relacionada ao mercado local como *swaps* de taxas de juros e *swaps* de variação cambial. Tais instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que o contrato derivativo é celebrado e posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento dos exercícios. Os derivativos são contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando negativo. Os ganhos ou perdas resultantes das alterações do valor justo dos derivativos são contabilizados diretamente no resultado do exercício.

No início do relacionamento de *hedge*, a Companhia designa formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual deseja aplicar à contabilização de *hedge*, e o seu objetivo e a estratégia de gestão de risco para contratá-lo. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou operação protegida, a natureza do risco protegido e o modo como a Companhia deverá avaliar a eficácia das alterações do valor justo do instrumento de *hedge* na neutralização da exposição a alterações do valor justo do item protegido ou do fluxo de caixa atribuível ao risco protegido. A expectativa é de que esses *hedges* sejam altamente eficazes na neutralização das alterações do valor justo ou do fluxo de caixa, sendo avaliados permanentemente para determinar se realmente estão sendo altamente eficazes ao longo de todos os exercícios dos relatórios financeiros para os quais foram designados.

São registrados como *hedges* de valor justo, adotando os seguintes procedimentos:

- A alteração do valor justo de um instrumento financeiro derivativo classificado como *hedge* de valor justo é reconhecida como resultado financeiro. A alteração do valor justo do item protegido é registrada como parte do valor contábil do item protegido, sendo reconhecido na demonstração do resultado do exercício; e

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

- No cálculo de valor justo, as dívidas e os *swaps* são mensurados por meio de taxas divulgadas no mercado financeiro e projetadas até a data do seu vencimento. A taxa de desconto utilizada para o cálculo pelo método de interpolação dos empréstimos em moeda estrangeira é desenvolvida através das curvas DDI, Cupom limpo e DI, índices divulgados pela Bolsa de Valores de São Paulo (B3 – Brasil, Bolsa, Balcão) e, para os empréstimos em moeda nacional, é utilizada a curva DI, índice divulgado pela CETIP e calculado pelo método da interpolação exponencial.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros somente para proteção de riscos identificados limitados a 100% do valor desses riscos. As operações com derivativos são exclusivamente utilizadas para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira e taxa de juros, para a manutenção do equilíbrio da estrutura de capital.

20.5 Hedge de fluxo de caixa

Os instrumentos derivativos são registrados como *hedge* de fluxo de caixa, adotando os seguintes procedimentos:

- A parte eficaz do ganho, ou perda, do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, e caso a proteção deixe de atender ao índice de *hedge*, mas o objetivo do gerenciamento de risco permanece inalterado, a Companhia deve ajustar “reequilibrar” o índice de *hedge* para atender os critérios de qualificação.
- Qualquer ganho ou perda remanescente no instrumento de *hedge* (inclusive decorrentes do “reequilíbrio” do índice de *hedge*) é uma inefetividade, e, portanto, deve ser reconhecida no resultado.
- Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado junto com a transação objeto de *hedge* ao afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.
- A Companhia deve descontinuar prospectivamente a contabilização de *hedge* somente quando a relação de proteção deixar de atender aos critérios de qualificação (após levar em consideração qualquer reequilíbrio da relação de proteção).
- Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidas no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

20.6 Perda no valor recuperável de Ativos financeiros

O CPC 48/ IFRS 9 substitui o modelo de “perda incorrida” do CPC 38/ IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de perda por redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a VJORA, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações) ou ativos financeiros mensurados a VJR.

De acordo com o CPC 48/ IFRS 9, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses (modelo geral): estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço, e subsequentemente, caso haja uma deterioração do risco de crédito, para a vida inteira do instrumento.
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira (modelo simplificado): estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.
- Expediente prático: estas são perdas de crédito esperadas e consistentes com informações razoáveis e sustentáveis disponíveis, na data do balanço sobre eventos passados, condições atuais e previsões de condições econômicas futuras, que permitam verificar a perda provável futura baseada na perda de crédito histórica ocorrida de acordo com o vencimento dos títulos.

A Companhia mensura provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, sendo que para as contas a receber de clientes, cuja a carteira de recebíveis é pulverizada, aluguéis a receber e é aplicado o expediente pratico por meio da adoção de uma matriz de perdas para cada faixa de vencimento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações de projeções.

A Companhia presume que o risco de crédito em um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro está vencido há mais de 90 dias.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

A Companhia determina o risco de crédito de um título de dívida pela análise do histórico de pagamentos, condições financeiras e macroeconômicas atuais da contra parte e avaliação de agências de *rating* quando aplicáveis, avaliando assim cada título individualmente.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

- **Mensuração de perdas de crédito esperadas:** Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito baseados nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

- **Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito:** Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados a VJORA tem indícios de perda no seu valor recuperável. Um ativo financeiro possui indícios de perda por redução ao valor recuperável quando ocorrem um ou mais eventos com impacto negativo nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro.

- **Apresentação da perda por redução ao valor recuperável:** Provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são deduzidas do valor contábil bruto dos ativos.

Para instrumentos financeiros mensurados a VJORA, a provisão para perdas é reconhecida em ORA, em vez de reduzir o valor contábil do ativo.

As perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao contas a receber de clientes e outros recebíveis, incluindo ativos contratuais, são apresentadas separadamente na demonstração do resultado e ORA. As perdas dos valores recuperáveis de outros ativos financeiros são apresentadas em "despesas com vendas".

- **Contas a receber e ativos contratuais:** A Companhia considera o modelo e algumas das premissas utilizadas no cálculo dessas perdas de crédito esperadas como as principais fontes de incerteza da estimativa.

As posições dentro de cada grupo foram segmentadas com base em características comuns de risco de crédito, como:

- Nível de risco de crédito e histórico de perdas - para clientes atacadistas e locação de imóveis; e
- Status de inadimplência risco de *default* e histórico de perdas - para administradoras de cartão de crédito e outros clientes.

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras, por categoria, são os seguintes:

Notas	Controladora			Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	Valor contábil	
		Reapresentado	Reapresentado	31/12/2019	
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Partes relacionadas - ativo	12	29	11	12	97
Contas a receber e outras contas a receber	8 e 9	256	120	281	686
Outros ativos		-	-	-	51
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.876	1.411	891	5.026
Aplicação financeiras avaliadas a valor justo		-	-	-	2
Instrumentos Financeiros - <i>Hedge</i> de valor justo - "Ponta Ativa"		10	52	16	40
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Aplicação financeiras avaliadas a valor justo		-	-	-	19
Contas a receber com administradoras de cartões de crédito e tickets de vendas	8 e 9	48	51	194	48
Passivos financeiros					
Outros passivos financeiros - custo amortizado					
Partes relacionadas - passivo		(94)	(104)	(95)	(152)
Fornecedores	18	(4.562)	(3.607)	(2.770)	(9.770)
Financiamento por Compra de Ativos		(50)	-	-	(101)
Empréstimos e financiamentos	19	(509)	(28)	(48)	(842)
Debêntures	18	(7.884)	-	-	(7.884)
Passivo de arrendamento		(1.885)	(1.180)	(1.009)	(3.751)
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos e financiamentos, incluindo derivativos	19	(84)	(750)	(437)	(84)
Instrumentos Financeiros - <i>Hedge</i> de valor justo - "Ponta Passiva"		-	-	(2)	(11)
Instrumentos Financeiros s/ fornecedores - <i>Hedge</i> de valor justo - Ponta Passiva		-	-	-	(8)
Opção de venda Grupo Disco (*)		-	-	-	(466)
Exposição líquida		(12.849)	(4.024)	(2.967)	(17.100)

(*) Vide nota nº 20.10.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos na tabela anterior se aproximam do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado cujos valores justos diferem dos saldos contábeis, encontram-se divulgado na nota nº20.10.

A Companhia adota métodos e procedimentos de controle de risco, tais como descritos abaixo:

20.7 Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e sua controlada

20.7.1 Risco de Crédito

• Caixa e equivalentes de caixa

A fim de minimizar o risco de crédito são adotadas políticas de investimentos em instituições financeiras aprovadas pelo Comitê Financeiro da Companhia, considerando-se os limites monetários e as avaliações de instituições financeiras, as quais são constantemente atualizados.

• Contas a receber

O risco de crédito relativo às contas a receber é minimizado pelo fato de grande parte das vendas serem realizadas por meio de cartões de crédito. Parte desses recebíveis são antecipados aos bancos e às administradoras de cartões de crédito, com o objetivo de prover o capital de giro e isso proporciona o desconhecimento das contas a receber em virtude da transferência do risco de crédito, benefícios e controle sobre tais ativos. Adicionalmente, principalmente para às contas a receber parceladas, a Companhia monitora o risco pela concessão de crédito e pela análise constante dos saldos de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia também incorre em risco de contraparte relacionado aos instrumentos derivativos, esse risco é mitigado pela política de efetuar transações, dentro das políticas aprovadas, pelos órgãos de governança.

Não há saldos a receber ou vendas a clientes que sejam, individualmente, superiores a 5% das contas a receber ou receitas.

20.7.2 Risco de taxa de juros

A Companhia e sua controlada obtêm empréstimos e financiamentos com as principais instituições financeiras para atender às necessidades de caixa para suportar os investimentos. Consequentemente, a Companhia e sua controlada estão expostas, principalmente, ao risco de flutuações relevantes na taxa de juros, especialmente a taxa relativa à parte passiva das operações com derivativos (*hedge* de exposição cambial) e às dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de flutuações nas taxas de juros.

20.7.3 Risco da taxa de câmbio

As flutuações nas taxas de câmbio podem acarretar aumento dos saldos passivos de empréstimos em moeda estrangeira, por isso a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, tais como *swaps*, que visam mitigar o risco de exposição cambial, transformando o custo da dívida em moeda e taxa de juros locais.

O Grupo Éxito utiliza derivativos como proteção para variação cambial sobre importações.

20.7.4 Risco de gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito e uma razão de capital bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para o acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

A estrutura de capital está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos	(8.477)	(778)	(473)	(8.821)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	1.876	1.411	891	5.026
(-) Instrumentos financeiros derivativos	10	52	16	40
Caixa líquido	(6.591)	685	434	(3.755)
Patrimônio líquido	(7.098)	(4.092)	(3.024)	(9.701)
% Caixa líquido sobre Patrimônio líquido	-93%	17%	14%	-39%

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

20.7.5 Risco de gestão de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez através do acompanhamento diário do fluxo de caixa, controle dos vencimentos dos ativos e dos passivos financeiros.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2019.

	Controladora			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	51	683	31	765
Debêntures	1.472	7.630	312	9.414
Instrumentos financeiros derivativos	(3)	(11)	(3)	(17)
Passivo de arrendamento	109	518	1.258	1.885
Fornecedores	4.562	-	-	4.562
Total	6.191	8.820	1.598	16.609

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	342	735	31	1.108
Debêntures	1.472	7.630	312	9.414
Instrumentos financeiros derivativos	6	(11)	(3)	(8)
Passivo de arrendamento	404	1.323	2.024	3.751
Fornecedores	9.770	-	-	9.770
Total	11.994	9.677	2.364	24.035

Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento ou ter o direito de recebimento. Na medida em que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2019. Dessa forma, alguns saldos apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

20.8 Instrumentos financeiros derivativos

Algumas operações de *swap* são classificadas como *hedge* de valor justo, cujo objetivo é proteger da exposição cambial (dólares norte-americanos) e das taxas de juros fixas, convertendo a dívida em taxa de juros e moeda locais.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor de referência dos contratos era R\$106 (R\$705 em 31 de dezembro de 2018). Essas operações são usualmente contratadas nos mesmos termos de valores, prazos e taxas e realizadas com instituição financeira do mesmo grupo econômico, observados os limites fixados pela Administração.

De acordo com as políticas da tesouraria da Companhia, não são permitidas contratações para quaisquer fins: de *swaps* com limitadores ("caps"), margens, cláusulas de arrendamento, duplo indexador, opções flexíveis ou quaisquer outras modalidades de operações diferentes dos *swaps* tradicionais para proteção de dívidas.

O ambiente de controles internos da Companhia foi desenhado de maneira que garanta que as transações celebradas estejam em conformidade com as políticas da tesouraria.

A Companhia calcula a efetividade das operações cuja contabilização de *hedge* é aplicada, quando de sua contratação e em bases contínuas. As operações de *hedges* contratadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentaram efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura. Para as operações com derivativos qualificados como contabilidade de proteção (*hedge accounting*), conforme o CPC 48/ IFRS 9, a dívida objeto da proteção é também ajustada a valor justo.

	Controladora					
	Valor de referência			Valor justo		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Swap com contabilização de hedge						
Objeto de <i>hedge</i> (dívida)	106	705	439	84	750	437
Posição ativa (comprada)						
Taxa pré-fixada	106	106	106	84	95	106
USD + Fixa	-	599	333	-	655	331
EUR + Fixa	-	-	-	-	-	-
Posição passiva (vendida)	(106)	(705)	(439)	(73)	(698)	(421)
Posição de <i>hedge</i> líquida	-	-	-	11	52	16

	Consolidado	
	Valor de referência	Valor justo
	31/12/2019	31/12/2019
Swap com contabilização de hedge		
Objeto de <i>hedge</i> (dívida)	750	84
Posição ativa (comprada)		
Taxa pré-fixada	95	84
USD + Fixa	655	-
EUR + Fixa	-	-
Posição passiva (vendida)	(698)	(73)
Posição de <i>hedge</i> líquida	52	11

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

Ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses contratos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 são registrados no resultado financeiro líquido, e o saldo a receber pelo seu valor justo é de R\$10 (R\$52 em 31 de dezembro de 2018), o ativo está registrado na rubrica de "Instrumentos financeiros" e o passivo em "Empréstimos e financiamentos".

Os efeitos de *hedge* ao valor justo por meio do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 resultaram em um ganho de R\$30 (R\$69 em 31 de dezembro de 2018).

20.8.1 Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado entre partes com conhecimento e voluntariamente em uma operação em condições de mercado.

Os valores justos são calculados pela projeção do fluxo de caixa futuro das operações, usando as curvas do CDI e descontando-os ao valor presente, usando taxas de mercado do CDI para *swap*, que são divulgadas pela B3.

Os valores a mercado dos *swaps* cupons cambiais "versus" CDI foram obtidos utilizando-se as taxas de câmbio de mercado vigentes na data em que as demonstrações financeiras são levantadas e as taxas projetadas pelo mercado calculadas com base nas curvas de cupom da moeda.

Para a apuração do cupom das posições indexadas em moeda estrangeira foi adotada a convenção linear - 360 dias corridos e para a apuração do cupom das posições indexadas em CDI foi adotada a convenção exponencial - 252 dias úteis.

20.9 Análise da sensibilidade dos instrumentos financeiros

Foi considerado como cenário mais provável de se realizar, na avaliação da Administração, nas datas de vencimento de cada uma das operações, as curvas de mercado (moedas e juros) da B3.

Dessa maneira, no cenário provável (I) não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros. Para os cenários (II) e (III), para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, considerou-se, conforme determinado nas normas editadas pela CVM, uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco, até um ano dos instrumentos financeiros.

Para o cenário provável, a taxa de câmbio ponderada definida foi de R\$5,25 no vencimento, e a taxa de juros ponderada foi de 4,89% ao ano.

No caso dos instrumentos financeiros derivativos (destinados à proteção da dívida financeira), as variações dos cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, indicando que os efeitos não são significativos.

A Companhia divulgou a exposição líquida dos instrumentos financeiros derivativos, os instrumentos financeiros correspondentes e certos instrumentos financeiros na tabela de análise de sensibilidade abaixo, para cada um dos cenários mencionados.

(i) Outros instrumentos financeiros

Transações	Risco (Aumento do CDI)	Saldo em 31/12/2019	Projeções de mercado		
			Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Empréstimos e financiamentos					
Contrato de <i>swap</i> de taxa pré-fixada (ponta passiva)	101,88% do CDI	(73)	(211)	(214)	(218)
Debêntures		(7.962)	(8.349)	(8.446)	(8.542)
Efeito líquido (perda) total		(8.035)	(8.560)	(8.660)	(8.760)
Equivalentes de caixa	87,71%	1.809	1.888	1.869	1.849
Exposição líquida ganho (perda):		(6.226)	(6.672)	(6.791)	(6.911)
Efeito líquido ganho (perda):			(446)	(565)	(685)

O teste de sensibilidade do Grupo Éxito considera o ambiente econômico em que a empresa opera. No cenário I são utilizadas a últimas taxas conhecidas, no cenário II é considerado um acréscimo de 10% e no cenário III um decréscimo de 10%.

Cenário I: Índice Bancário de Referência na Colômbia (IBR) disponível na data de fechamento de 4,134%.

Cenário II: acréscimo de 0,4134% no IBR e para Libor a 90 dias um acréscimo de 0,1763%.

Cenário III: decréscimo de 0,4134% no IBR e para Libor a 90 dias um decréscimo de 0,1763%.

Transações	Saldo em 31/12/2019	Projeções de mercado		
		Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Empréstimos e financiamentos	(320)	(320)	(321)	(320)

20.10 Mensuração de valor justo

A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme o CPC 46, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações. Os níveis de hierarquia do valor justo estão definidos abaixo:

Nível 1: mensuração do valor justo na data do balanço utilizando preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Nível 2: mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Nível 3: mensuração do valor justo na data do balanço utilizando dados não observáveis para o ativo ou passivo.

As informações para esses modelos são obtidas, sempre que possível, de mercados observáveis ou informações, de operações e transações comparáveis no mercado. Os julgamentos incluem um exame das informações, tais como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Eventuais alterações das premissas referentes a esses fatores podem afetar o valor justo demonstrado dos instrumentos financeiros.

No caso de instrumentos financeiros não negociados ativamente, o valor justo baseia-se em técnicas de avaliação definidas pela Companhia e compatíveis com as práticas usuais do mercado. Essas técnicas incluem a utilização de operações de mercado recentes entre partes independentes, o "benchmarking" do valor justo de instrumentos financeiros similares, a análise do fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contabilizados.

A tabela a seguir apresenta a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujo valor justo está sendo divulgado nas demonstrações financeiras:

	Controladora						Nível (*)
	Valor contábil			Valor justo			
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	
Swaps de taxas de juros	10	52	16	10	42	16	2
Empréstimos e Financiamentos (valor justo)	(84)	(741)	(425)	(84)	(741)	(425)	2
Empréstimos e financiamentos (custo amortizado)	(8.393)	(37)	(48)	(7.723)	(37)	(48)	2
	(8.467)	(726)	(457)	(7.797)	(736)	(457)	
Consolidado							
	Valor contábil		Nível (*)				
	31/12/2019	31/12/2019					
Swaps de taxas de juros	40	10	2				
Empréstimos e Financiamentos (valor justo)	(95)	(84)	2				
Empréstimos e financiamentos (custo amortizado)	(8.726)	(8.056)	2				
Opção de venda Grupo Disco (*)	(466)	(466)	3				
	(9.247)	(8.596)					

(*) Os acionistas minoritários do Grupo Disco del Uruguay S.A., subsidiária do Grupo Éxito, têm uma opção de venda exercível baseada em uma fórmula que utiliza informações como lucro líquido, EBITDA – lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização e dívida líquida, além dos valores fixos determinados em contrato e a variação cambial aplicável para conversão à moeda funcional. Essa opção de venda foi apresentada no passivo como obrigação de compra de participação minoritária.

Não houve movimentação entre os níveis de mensuração do valor justo no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Os swaps de taxa de juros, moeda estrangeira e empréstimos e financiamentos são classificados no nível 2, pois são utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, como por exemplo, previsões de taxas de juros, cotações de paridade cambial à vista e futura.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

20.11 Operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada mantem contratos de derivativos nas seguintes instituições financeiras: Itaú BBA, Bradesco, Banco Tokyo, Scotiabank, Credit Agricole Corporate, Banco de Bogotá, BBVA, BNP, BBVA, Davivenda, Bancolombia, HSBC e Corficolombia.

A posição consolidada das operações de instrumentos financeiros derivativos em aberto está apresentada no quadro a seguir:

Descrição	Valor de referência	Vencimento	Controladora		
			31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Swaps cambiais registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP					
US\$ X CDI	US\$ 100	2019	-	42	(3)
US\$ X CDI	US\$ 70	2019	-	1	
Swaps de taxa de juros registrados na CETIP					
Taxa pré-fixada x CDI	R\$ 54	2027	5	5	3
Taxa pré-fixada x CDI	R\$ 52	2027	5	4	2
Derivativos - Hedge de valor justo - Brasil			10	52	2

Descrição	Valor de referência	Vencimento	Consolidado
			31/12/2019
Swaps cambiais registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP			
US\$ X CDI	US\$ 100	2019	-
US\$ X CDI	US\$ 70	2019	-
Swaps de taxa de juros registrados na CETIP			
Taxa pré-fixada x CDI	R\$ 54	2027	5
Taxa pré-fixada x CDI	R\$ 52	2027	5
Derivativos - Hedge de valor justo - Brasil			10
Dívida			
USD - COP	US\$ 211	2020	20
USD - COP	US\$ 3	2022	1
Taxa de juros - COP	COP 673.109	2020	(1)
Taxa de juros - COP	COP 138.440	2021	(1)
Dívida			
USD - COP	USD 56	2020	(8)
Derivativos - Grupo Êxito			11

21 Provisão para demandas judiciais

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em virtude de um evento passado, é provável que seja necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação, e seja possível fazer uma estimativa confiável do valor dessa obrigação. A despesa relacionada à eventual provisão é registrada no resultado do exercício, líquida do eventual reembolso. Para os casos de honorários sobre êxito, a Companhia tem como política o provisionamento no momento em que os honorários são incorridos, ou seja, quando do julgamento em definitivo das causas, sendo divulgados nas notas explicativas os montantes envolvidos para as causas ainda não finalizadas.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais, a sua relevância jurídica, o histórico de ocorrência e valores envolvidos e a avaliação dos advogados externos.

A provisão para demandas judiciais é estimada pela Companhia e corroborada por seus consultores jurídicos e foi estabelecida em um montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

	Controladora			
	Previdenciária e			
	Tributários	trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	174	43	37	254
Adições	56	11	20	87
Reversão	(42)	(8)	(23)	(73)
Pagamento	-	-	(4)	(4)
Atualização monetária	11	6	3	20
Saldo em 31 de dezembro de 2017	199	52	33	284
Adições	2	8	10	20
Reversão	(49)	(11)	(6)	(66)
Pagamento	-	(2)	(4)	(6)
Atualização monetária	(5)	6	3	4
Saldo em 31 de dezembro de 2018	147	53	36	236
Adições	16	11	9	36
Reversão	(10)	(8)	(4)	(22)
Pagamento	(13)	(2)	(6)	(21)
Atualização monetária	3	7	1	11
Saldo em 31 de dezembro de 2019	143	61	36	240

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

	Consolidado			
	Tributários	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	147	53	36	236
Adições	16	12	13	41
Reversão	(10)	(8)	(4)	(22)
Pagamento	(13)	(2)	(7)	(22)
Atualização monetária	3	7	1	11
Combinação de negócios	76	13	14	103
Ajuste de conversão para moeda de apresentação	2	-	-	2
Saldo em 31 de dezembro de 2019	221	75	53	349

21.1 Tributários

Processos tributários fiscais estão sujeitos, por lei, a atualização monetária mensal, que se refere a um ajuste no montante de provisões com base em taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicáveis, foram computados e provisionados com respeito aos montantes não pagos.

Os principais processos tributários provisionados são como segue:

A Companhia tem outras demandas tributárias que, de acordo com a análise de seus consultores jurídicos, foram provisionadas. São elas: (i) questionamento referente a não aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP); (ii) questionamentos ao Fisco Estadual sobre a alíquota do ICMS calculadas nas faturas de energia elétrica; (iii) cesta básica; e (iv) demais assuntos.

O montante provisionado em 31 de dezembro de 2019 para esses assuntos é de R\$143 para a Companhia (R\$147 em 31 de dezembro de 2018) e R\$221 para o Consolidado.

A controlada Éxito e suas subsidiárias discutem temas tributários relacionados ao imposto de valor agregado, imposto de propriedade e impostos de indústria e comércio no montante de R\$77 em 31 de dezembro de 2019.

21.2 Previdenciárias e Trabalhistas

A Companhia é parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha uma provisão no montante de R\$61 (R\$53 em 31 de dezembro de 2018), referente ao potencial de risco de perda em relação as reclamações trabalhistas. A Administração, com o auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para perdas quando razoavelmente estimadas, considerando as experiências anteriores em relação aos valores demandados. Em 31 de dezembro de 2019, o Consolidado mantinha uma provisão no montante de R\$75.

21.3 Cíveis

A Companhia responde a ações de natureza cível (indenizações, cobranças, entre outras) e que se encontram em diferentes fases processuais e em diversos fóruns judiciais. A Administração da Companhia constitui provisões em montantes considerados suficientes para cobrir decisões judiciais desfavoráveis quando seus consultores jurídicos internos e externos entendem que as perdas sejam prováveis.

Entre esses processos destacam-se:

A Companhia ajuíza e responde a diversas ações revisionais e renovatórias, onde há discussão sobre os valores de aluguéis atualmente pagos por ela. A Companhia constitui provisão da diferença entre o valor originalmente pago pelas lojas e os valores pleiteados pela parte contrária na ação judicial, quando há o entendimento dos consultores jurídicos internos e externos de que há a probabilidade de ser alterado o valor da locação pago pela entidade. Em 31 de dezembro de 2019, o montante da provisão para essas ações é de R\$28 (R\$28 em 31 de dezembro de 2018), para as quais não há depósitos judiciais.

A Companhia ajuíza e responde a algumas ações judiciais relacionadas a multas aplicadas por órgãos fiscalizadores da administração direta e indireta da União, Estados e Municípios, dentre eles destacam-se órgãos de defesa do consumidor (PROCONs, INMETRO e Prefeituras). A Companhia, com o auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para desembolsos prováveis de caixa de acordo com a estimativa de perda. Em 31 de dezembro de 2019, o montante da provisão para essas ações é de R\$8 (R\$8 em 31 de dezembro de 2018).

O total das demandas cíveis e regulatórias em 31 de dezembro de 2019 da Companhia é de R\$36 (R\$36 em 31 de dezembro de 2018) e do Consolidado é de R\$53.

A controlada Éxito e suas subsidiárias respondem a algumas ações judiciais relacionadas a casos de responsabilidade civil, processos por condições locatícias e demais temas no montante de R\$17 em 31 de dezembro de 2019.

21.4 Outros passivos contingentes não provisionados

A Companhia e sua controlada possuem outras demandas que foram analisadas por assessores jurídicos e consideradas como possíveis, mas não prováveis, portanto, não provisionadas, totalizando um montante atualizado de R\$2.406 em 31 de dezembro de 2019 (R\$2.405 em 31 de dezembro de 2018), e são relacionadas principalmente a:

IRPJ, IRRF, CSLL - A Companhia possui uma série de autuações relativas a processos de compensações, glosa de amortização fiscal de ágio, divergências de recolhimentos e pagamentos a menor, multa por descumprimento de obrigação acessória, entre outros de menor expressão. O montante envolvido equivale a R\$457 em 31 de dezembro de 2019 (R\$440 em 31 de dezembro de 2018).

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

COFINS, PIS – A Companhia vem sendo questionada sobre divergências de recolhimentos e pagamentos a maior; multa por descumprimento de obrigação acessória, glosa de créditos de COFINS e PIS dentre outros assuntos. Referidos processos aguardam julgamento na esfera administrativa e judicial. O montante envolvido nessas autuações é de R\$666 de 31 de dezembro de 2019 (R\$667 em 31 de dezembro de 2018).

ICMS - A Companhia foi autuada pelo fisco estadual quanto à apropriação de créditos de: (i) aquisições de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual; e (ii) dentre outros. A soma dessas autuações monta a R\$1.157 em 31 de dezembro de 2019 (R\$1.195 em 31 de dezembro de 2018), as quais aguardam julgamento definitivo tanto na esfera administrativa como na judicial.

ISS, IPTU, Taxas e outros – Referem-se às autuações de divergências de recolhimentos de IPTU, multas por descumprimento de obrigações acessórias, ISS – ressarcimento de despesas com publicidade e taxas diversas, cujo valor monta R\$13 em 31 de dezembro de 2019 (R\$27 em 31 de dezembro de 2018) e que aguardam decisões administrativas e judiciais.

INSS – A Companhia foi autuada pela incidência de encargos sociais sobre benefícios concedidos aos seus funcionários, entre outros assuntos, cuja perda possível corresponde a R\$21 em 31 de dezembro de 2019 (R\$20 em 31 de dezembro de 2018). Os processos estão em discussão administrativa e judicial.

Outras demandas judiciais – referem-se a ações imobiliárias em que a Companhia pleiteia a renovação dos contratos de locação e fixação de aluguéis de acordo com valores praticados no mercado, ações no âmbito da justiça cível, juizado especial cível e processos administrativos instaurados por órgãos fiscalizadores como órgãos de defesa do consumidor (PROCONs), Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, dentre outros, totalizando R\$20 em 31 de dezembro de 2019 (R\$56 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia tem por prática contratar advogados externos para defesa das autuações fiscais, cuja remuneração está vinculada à um percentual a ser aplicado sobre o valor do êxito no desfecho judiciais desses processos. Estes percentuais podem variar de acordo com os fatores qualitativos e quantitativos de cada processo, sendo que em 31 de dezembro de 2019 o valor estimado, caso todos os processos fossem finalizados com êxito para a Companhia, é de aproximadamente R\$19 (R\$14 em 31 de dezembro de 2018).

A controlada Êxito e suas subsidiárias possuem um montante de R\$72 de processos com probabilidade de perdas possíveis em 31 de dezembro de 2019, em sua maioria relacionados a temas tributários.

21.5 Garantias

A Companhia concedeu garantias aos processos judiciais de natureza cíveis, trabalhistas e tributárias, abaixo descritas:

Processos	Controladora e Consolidado		
	Imóveis	Cartas de fiança	Total
Tributários	18	262	280
Trabalhistas	-	57	57
Cíveis e outros	-	19	19
Total	18	338	356

O custo das garantias é aproximadamente 0,59% do valor das causas e é registrado para despesa pela fluência do prazo.

21.6 Exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e COFINS

Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, a Companhia passou a requerer o direito de excluir o valor do ICMS das bases de cálculo dessas duas contribuições. Em 15 de março de 2017, com sede em repercussão geral, o STF determinou que o ICMS deve ser excluído das bases de cálculo do PIS e da Cofins, em linha com a tese pleiteada pela Companhia.

Desde a decisão do STF em 15 de março de 2017, os andamentos processuais estiveram dentro do antecipado por nossos assessores legais sem qualquer alteração no julgamento da administração, todavia sem que houvesse a decisão final sobre o recurso interposto pela procuradoria. A Companhia e seus assessores estimam que a decisão sobre este recurso não limitará o direito da ação judicial proposta pela Companhia, no entanto, os elementos do processo ainda estão pendentes de decisão e não permitem o reconhecimento do ativo relativo aos créditos a serem levantados desde o ingresso da ação em 2003. A Companhia ainda estima o valor potencial dos créditos no valor de R\$117.

21.6 Fiscalizações

De acordo com a legislação fiscal atual, impostos municipais, federais, estaduais e contribuições previdenciárias estão sujeitas a fiscalizações em períodos que variam entre 5 e 30 anos.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

21.7 Depósitos judiciais

A Companhia está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos judiciais, de montantes equivalentes as decisões legais finais, e depósitos em caução relacionados com as provisões para processos judiciais.

A Companhia possui registrado em seu ativo valores referentes a depósitos judiciais.

Processos	Controladora			Consolidad
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	o
Tributários	69	67	64	69
Trabalhistas	43	41	46	43
Cíveis e outras	9	10	10	9
Total	121	118	120	121

22 Operações de arrendamento mercantil

22.1 Obrigações de arrendamento mercantil

Na celebração de contrato, a Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. O contrato é, ou contém, um arrendamento se ele transfere o direito de controlar o uso de ativo identificado por um determinado período em troca de contraprestação.

A Companhia arrenda equipamentos e espaços comerciais, incluindo lojas e centros de distribuição, em contratos canceláveis e não canceláveis de arrendamento mercantil. Os prazos dos contratos variam substancialmente entre 5 e 20 anos.

A Companhia como arrendatária

A Companhia avalia seus contratos de arrendamento com o objetivo de identificar relações de aluguel de um direito de uso, usando das isenções previstas para os contratos de prazo inferior a doze meses e de valor individual do ativo abaixo de US\$5.000 (cinco mil dólares).

Os contratos são então registrados, quando do início do arrendamento, como Passivo de Arrendamento em contrapartida ao Direito de Uso (notas explicativas nº 16 e 17), ambos pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento, utilizando a taxa de juros implícita do contrato, se esta puder ser utilizada, ou taxa de juros incremental considerando empréstimos obtidos pela Companhia.

O prazo do arrendamento utilizado na mensuração corresponde ao prazo que o arrendatário está razoavelmente certo de exercer a opção de prorrogar o arrendamento ou de não exercer a opção para rescindir o arrendamento.

Subsequentemente, os pagamentos efetuados são segregados entre encargos financeiros e redução do passivo de arrendamento, de modo a se obter uma taxa de juros constante no saldo do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira do período.

Os ativos de direito de uso dos contratos de arrendamento são amortizados pelo prazo do arrendamento. As capitalizações de melhorias, benfeitorias e reformas efetuadas nas lojas são amortizadas ao longo de sua vida útil estimada ou do prazo esperado de utilização do ativo, limitado se houver evidências de que o contrato de arrendamento não será prorrogado.

Os aluguéis variáveis são reconhecidos como despesas nos exercícios em que são incorridos.

A Companhia como arrendadora

Os arrendamentos mercantis em que a Companhia não transfere substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios da titularidade do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Os custos iniciais diretos de negociação dos arrendamentos mercantis operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo arrendado e reconhecidos ao longo do prazo do contrato, na mesma base das receitas de aluguéis.

Os aluguéis variáveis são reconhecidos como receitas nos exercícios em que são auferidos.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

22.2 Pagamentos futuros mínimos e direito potencial do PIS e da COFINS

Os contratos de arrendamento mercantil totalizaram na controladora R\$1.885 em 31 de dezembro de 2019 (R\$1.180 em 31 de dezembro de 2018 e R\$1.009 em 31 de dezembro de 2017) e no consolidado R\$3.751 em 31 de dezembro de 2019 (R\$1.180 em 31 de dezembro de 2018). Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis, juntamente com o valor justo dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

	Controladora			Consolidado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019
Passivo de arrendamento mercantil financeiro - pagamentos mínimos			Reapresentado	
Até 1 ano	109	81	65	404
De 1 a 5 anos	518	347	303	1.323
Mais de 5 anos	1.258	752	641	2.024
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	1.885	1.180	1.009	3.751
Encargos futuros de financiamento	1.634	1.141	983	2.347
Valor bruto dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	3.519	2.321	1.992	6.098
PIS e Cofins embutidos no valor presente dos contratos de arrendamento	115	72	115	115
PIS e Cofins embutidos no valor bruto dos contratos de arrendamento	214	141	214	214

A despesa de juros dos passivos de arrendamento está apresentada na nota nº29. A taxa de juros incremental da Companhia e suas subsidiárias na data da assinatura dos contratos foi 10,73% no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (12,61% em 31 de dezembro de 2018).

Caso a Companhia tivesse adotado a metodologia de cálculo projetando a inflação embutida na taxa incremental nominal e trazendo ao valor presente pela taxa incremental nominal, o percentual médio de inflação a projetar por ano seria de aproximadamente 5,1%. O prazo médio dos contratos considerados é de 14,7 anos. Para as subsidiárias internacionais a taxa incremental nominal média é de 7,5%, com 3,5% de inflação embutida. O prazo médio dos contratos considerados é de 9,2 anos.

22.3 Movimentação obrigações de arrendamento mercantil

	Controladora
Em 1º de janeiro de 2017	747
Captação - Arrendamento	121
Remensuração	95
Provisão de juros	112
Amortizações	(171)
Baixa por Antecipação do encerramento do contrato	(7)
Aquisição de Sociedade	112
Em 31 de dezembro de 2017	1.009
Captação - Arrendamento	210
Remensuração	52
Provisão de juros	124
Variação cambial e monetária	1
Amortizações	(216)
Em 31 de dezembro de 2018	1.180
Captação - Arrendamento	663
Remensuração	129
Provisão de juros	149
Amortizações	(234)
Baixa por Antecipação do encerramento do contrato	(1)
Ajuste de conversão para moeda de apresentação	(1)
Em 31 de dezembro de 2019	1.885
Passivo Circulante	109
Passivo Não circulante	1.776
	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2018	1.181
Captação - Arrendamento	682
Remensuração	138
Provisão de juros	170
Amortizações	(267)
Baixa por Antecipação do encerramento do contrato	(1)
Aquisição de Sociedade	1.817
Ajuste de conversão para moeda de apresentação	31
Em 31 de dezembro de 2019	3.751
Passivo Circulante	404
Passivo Não circulante	3.347

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

22.4 Despesa de arrendamento de aluguéis variáveis, ativos de baixo valor e de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019
Despesas (receitas) do período:	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Variáveis (0,5% e 1,6% das vendas)	15	12	12	19
Subarrendamentos (*)	20	11	8	20

(*) Refere-se, principalmente, a receita dos contratos de aluguéis a receber das galerias comerciais.

23 Receitas antecipadas

As receitas antecipadas são reconhecidas pela Companhia como passivo pela antecipação de valores recebidos de parceiros comerciais, sendo reconhecidas ao resultado do exercício pela comprovação da prestação de serviço na venda dessas garantias para os parceiros comerciais.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019
<i>Back Lights</i>	132	125	93	132
<i>Checkstand</i>	10	9	6	10
Cartão presente	2	-	-	95
Receita com operadoras de cartão de crédito	15	15	-	15
Outros	19	13	5	27
Total	178	162	104	279

A Companhia recebeu antecipadamente valores referentes aos aluguéis de painel luminosos "back light", módulos de exposição de produtos "checkstand" por exposição de produtos dos seus fornecedores, aluguel de ponta de gôndola e antecipações de *front fee* com as operadoras de crédito.

24 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e contribuição social correntes ativos e passivos, são mensurados pelo valor previsto para ser ressarcido ou pago às autoridades fiscais. As alíquotas e leis tributárias adotadas para cálculo do imposto são aquelas em vigor ou substancialmente em vigor, no encerramento dos exercícios.

A tributação sobre a renda compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), sendo calculada no regime do lucro real (lucro ajustado) segundo as alíquotas aplicáveis na legislação em vigor: 15%, sobre o lucro real e 10% adicionais sobre o que exceder R\$240 em lucro real por ano, no caso do IRPJ, e 9%, no caso da CSLL.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são gerados por diferenças temporárias, no encerramento dos exercícios, entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis e todos os prejuízos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável que haverá lucro tributável do qual se possa deduzir as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais não utilizados; exceto quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos referentes à diferença temporária dedutível resulte do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios e que, no momento da operação, não afete o lucro contábil, nem o lucro ou prejuízo fiscal.

Com relação às diferenças temporárias dedutíveis associadas a investimentos em controladas, são reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos somente se forem prováveis que as diferenças temporárias serão revertidas em um futuro previsível e que haverá um lucro tributável do qual se possa utilizar as diferenças temporárias.

O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é revisado na data de cada balanço e reduzido uma vez que deixe de ser provável que haverá um lucro tributável suficiente para permitir a utilização da totalidade ou de parte do imposto de renda e da contribuição social diferidos. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos não reconhecidos são reavaliados na data de cada balanço e reconhecidos uma vez que tenha se tornado provável que haverá lucros tributáveis futuros que permitam a recuperação desses ativos.

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos não têm prazo prescricional, mas sua utilização, conforme definida em lei, é limitada a 30% do lucro tributável de cada exercício para as entidades legais brasileiras, e referem-se às suas subsidiárias que dispõem de oportunidades de planejamento tributário para utilização desses saldos.

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados se houver um direito legal ou contratual para compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais de imposto de renda, e os impostos diferidos se referirem à mesma entidade contribuinte e à mesma autoridade tributária.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

	Consolidado		
	31/12/2019		
	Ativo	Passivo	Líquido
Impostos de renda e contribuição social diferidos			
Prejuízos fiscais	253	-	253
Provisão para demandas judiciais	106	-	106
Varição cambial	31	-	31
Amortização fiscal de ágio	-	(480)	(480)
Ajuste a marcação de mercado	-	(3)	(3)
Depreciação fiscal de itens de imobilizado	-	(1.217)	(1.217)
Ganhos não realizados com créditos tributários	-	(130)	(130)
Hedge Fluxo de Caixa	-	(78)	(78)
Arrendamento mercantil líquido do direito de uso	105	-	105
Imposto presumido sobre o patrimônio - Êxito	192	-	192
Outros	30	-	30
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) brutos	717	(1.908)	(1.191)
Compensação	(717)	717	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) líquidos	-	(1.191)	(1.191)
Ativo não circulante			
Passivo não circulante			(1.191)

A Administração da Companhia preparou avaliação sobre a viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi elaborado com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia estima recuperar esses créditos como segue:

Ano	Controladora	Consolidado
Em 1 ano	46	257
De 1 a 2 anos	164	293
De 2 a 3 anos	-	16
De 3 a 4 anos	-	16
De 4 a 5 anos	-	16
Após 5 anos	-	119
	210	717

24.3 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019
		Reapresentado	Reapresentado
No início do exercício	(323)	(136)	(59)
Ajuste relacionado ao IFRS 16	58	46	-
Saldo inicial reapresentado	(265)	(90)	(59)
Benefícios (despesas) no exercício	(133)	(175)	(30)
Aquisição de sociedades	-	-	-
Varição Cambial	-	-	-
Outros	2	-	-
No final do exercício	(396)	(265)	(89)

25 Patrimônio líquido

25.1 Capital social e direitos das ações

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2019 é de R\$4.421 (R\$2.351 em 31 dezembro de 2018), representado por 3.141 mil ações ordinárias (2.111 mil em 31 de dezembro de 2018), todas nominativas e sem valor nominal. Todas as ações ordinárias da Companhia, participam em igualdade de condições das distribuições de dividendos ou pagamentos de juros sobre capital próprio.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de fevereiro de 2019 foi aprovado: (i) a integralização de capital por meio de 2 imóveis no valor de R\$67, mediante a emissão de 33 milhões de novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de dezembro de 2019, foi aprovado o aumento de capital mediante a capitalização do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC no valor de R\$2.003, realizado em 2019, sem emissão de novas ações.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de setembro de 2018 foi aprovado: (i) a integralização de capital por meio de 3 imóveis no valor de R\$99, mediante a emissão de 56 milhões de novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 1º de dezembro de 2017, o Capital Social da Companhia foi aumentado em R\$77 por meio de 7 imóveis. Tal aumento de capital foi ratificado na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 1º de janeiro de 2018.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 1º de novembro de 2017, foi aprovado: (i) o aumento de capital mediante a capitalização do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC no valor de R\$15, realizado em 2017; e (ii) a integralização de capital por meio de 15 imóveis no valor de R\$211, mediante a emissão de 161 milhões de novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de fevereiro de 2017, foi aprovado o aumento de capital mediante a capitalização do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC no valor de R\$53, realizado em 2017, sem emissão de novas ações.

25.2 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de fevereiro de 2019, foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários, referentes a parte dos lucros apurados no período compreendido entre 1º de julho e 30 de setembro de 2018, no valor de R\$50.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 2019, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$247, sobre o qual foi efetuada a dedução do imposto retido na fonte no valor de R\$37, correspondendo ao valor líquido de R\$210.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de outubro de 2018, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$115, sobre o qual foi efetuada a dedução do imposto retido na fonte no valor de R\$17, correspondendo ao valor líquido de R\$98.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de dezembro de 2017, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio o valor bruto de R\$81, sobre o qual foi efetuada a dedução do imposto retido na fonte no valor de R\$12, correspondendo ao valor líquido de R\$69.

A Administração propôs dividendos a serem distribuídos, considerando antecipações de juros sobre capital aos seus acionistas, calculados conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
		Reapresentado	Reapresentado
Lucro líquido do exercício	1.047	1.076	497
% Reserva legal	5%	5%	5%
Reserva legal do exercício	52	54	25
Dividendos mínimos obrigatórios - 1%	1	1	0
Juros sobre capital próprio intermediários pagos	247	115	81
Dividendos mínimos obrigatórios pagos na forma de juros sobre capital próprio	1	1	0

Os acionistas têm direito ao recebimento de um dividendo anual mínimo obrigatório equivalente a 1% (um por cento) do lucro líquido de cada exercício social, ajustado nos termos da lei, compensando-se nos dividendos anuais os juros sobre capital próprio e os dividendos distribuídos no exercício.

Os lucros líquidos ou prejuízos terão a destinação que lhes for determinada pelos acionistas, sendo que sua distribuição, se houver, será feita na proporção por eles estabelecida na ocasião.

25.3 Reservas de lucros

Reserva legal: é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, observado o limite de 20% do capital, conforme abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
		Reapresentado	Reapresentado
Lucro líquido do exercício	1.047	1.076	497
% Reserva legal	5%	5%	5%
Reserva legal do exercício	52	54	25

25.4 Plano de remuneração

O Plano de remuneração da Companhia é administrado pelo Conselho de Administração da CBD, o qual delegou ao Comitê de Recursos Humanos e Remuneração as atribuições de outorga das opções e assessoramento na administração do Plano de remuneração ("Comitê").

Os membros do Comitê se reunirão para a concessão da outorga das opções das séries do Plano de Opção e sempre que houver questões suscitadas a respeito do Plano de remuneração. Cada série de outorga de opções de compra receberá a letra "B", seguida de um número. Para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, encontravam-se em vigor opções outorgadas da Série B4, B5 e B6 do Plano de remuneração.

As opções concedidas a um participante substancialmente não serão exercíveis, salvo exceções particulares autorizadas pela CBD, pelo período de 36 (trinta e seis) meses contados da data de outorga ("período de carência"), e somente poderão ser exercidas no período que se inicia no primeiro dia do 37º (trigésimo sétimo) mês, contado da data da outorga, e se encerra no último dia do 42º (quadragésimo segundo) mês, contado da data da outorga ("período de exercício").

O participante poderá exercer suas opções de compra total ou parcialmente, em uma ou mais vezes, desde que, para cada exercício, envie o correspondente Termo de Exercício de Opção durante o período de exercício.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

O preço de exercício de cada opção de compra de ações outorgadas no âmbito do Plano de remuneração é correspondente a R\$0,01 ("preço de exercício").

O preço de exercício das opções deverá ser pago integralmente em moeda corrente nacional, por meio de cheque ou transferência eletrônica disponível para a conta bancária de titularidade da CBD, observado que a data limite de pagamento será sempre o 10º (décimo) dia que antecede a data de aquisição das ações.

O participante estará impedido, durante o prazo de 180 (cento e oitenta) dias a contar da data de aquisição das ações de, direta ou indiretamente, vender, ceder, permutar, alienar, transferir, conferir ao capital de outra sociedade, outorgar opção, ou, ainda, celebrar qualquer ato ou acordo que resulte, ou possa resultar, na alienação, direta ou indireta, onerosa ou gratuita, de todas ou quaisquer das ações adquiridas pelo exercício da opção de compra no âmbito do Plano de remuneração.

A Companhia irá promover a retenção na fonte de eventuais tributos aplicáveis nos termos da legislação tributária brasileira, deduzindo do número de ações entregues ao participante a quantidade equivalente dos tributos retidos.

25.5 Plano de opção

O Plano de opção da Companhia será administrado pelo Conselho de Administração da CBD, o qual delegou ao Comitê de Recursos Humanos e Remuneração da Companhia as funções de outorga das opções e assessoramento na administração do Plano de opção ("Comitê").

Os membros do Comitê se reunirão para a concessão da outorga das opções das séries do Plano de opção e sempre que houver questões suscitadas a respeito do Plano de opção. Cada série de outorga de opções de compra receberá a letra "C", seguida de um número. Para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, encontravam-se em vigor opções outorgadas da Série C4, C5 e C6 do Plano de opção.

Para cada série de outorga de opções no âmbito do Plano de opção, o preço de exercício de cada opção de compra de ações deverá ser o correspondente a 80% da média do preço de fechamento das negociações das ações preferenciais de emissão da Companhia realizadas nos últimos 20 (vinte) pregões da B3, anteriores à data de convocação da reunião do Comitê que delibera a outorga das opções daquela série ("preço de exercício").

As opções concedidas a um participante não serão exercíveis pelo período de 36 (trinta e seis) meses contados da data de outorga ("período de carência"), e somente poderão ser exercidas no período que se inicia no primeiro dia do 37º (trigésimo sétimo) mês, contado da data da outorga, e se encerra no último dia do 42º (quadragésimo segundo) mês, contado da data da outorga ("período de exercício"), ressalvadas as exceções previstas no Plano da remuneração.

O participante poderá exercer suas opções de compra total ou parcialmente, em uma ou mais vezes, desde que, para cada exercício, envie o correspondente Termo de Exercício de Opção durante o período de exercício.

O preço de exercício das opções deverá ser pago integralmente em moeda corrente nacional, por meio de cheque ou transferência eletrônica disponível para a conta bancária de titularidade da CBD, no 10º (décimo) dia que antecede a data de aquisição das ações.

25.5.1 Informações dos planos de opções de compra de ações - GPA

A CBD instituiu dois planos de opção de compra de ações preferenciais em 2019, sendo séries B6 e C6.

Conforme os termos dos planos das séries, inclusive séries B6 e C6, cada opção oferece ao seu beneficiário o direito de comprar uma ação preferencial da CBD. Em ambos os planos, o período de carência é de 36 meses, sempre mensurados a partir da data na qual o Conselho de Administração aprovou a emissão da respectiva série de opções. As opções de ações poderão ser exercidas por seus beneficiários em até 6 meses após o fim do período de carência da respectiva data de outorga. A condição para que as opções possam ser exercíveis (*vested*) é a permanência do beneficiário como funcionário de um dos segmentos varejo ou atacado de autosserviços. Os planos diferem, exclusivamente, no preço de exercício das opções e na existência ou não de um período de restrição para venda das ações adquiridas no exercício da opção.

De acordo com os planos, inclusive séries B6 e C6, as opções de ações outorgadas em cada um dos planos podem representar como máximo 0,7% do total das ações de emissão da CBD. Para este plano foram outorgados 765 mil opções de ações.

Em 31 de dezembro de 2019, havia 233 mil ações preferenciais em tesouraria, que poderiam servir de lastro às opções outorgadas do Plano, e o valor da ação preferencial da CBD na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão era de R\$87,65 para cada ação.

O quadro a seguir demonstra o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente seriam submetidos os atuais acionistas, em caso de exercício até 2019 de todas as opções outorgadas:

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Quantidade de ações total	267.997	266.845	266.579
Saldo das séries outorgadas em vigor	2.153	2.755	2.539
Percentual máximo de diluição	0,80%	1,03%	0,95%

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão usando o modelo *Black & Scholes* de precificação de opções, considerando as seguintes premissas conforme a série B4 e C4: (a) expectativa de dividendos de 0,57%, (b) expectativa de volatilidade de aproximadamente 35,19% e (c) taxa de juros médios ponderados sem risco de 9,28% e 10,07%; período de *vesting* de 18 a 36 meses.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão usando o modelo *Black & Scholes* de precificação de opções, considerando as seguintes premissas conforme a série B5 e C5: (a) expectativa de dividendos de 0,41%, (b) expectativa de volatilidade de 36,52% aproximadamente e (c) taxa de juros médios ponderados sem risco de 9,29%.

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão usando o modelo *Black & Scholes* de precificação de opções, considerando as seguintes premissas conforme a série B6 e C6: (a) expectativa de dividendos de 0,67%, (b) expectativa de volatilidade de 32,74% e (c) taxa de juros médios ponderados sem risco de 7,32%.

A expectativa de vida média remanescente das séries em aberto em 31 de dezembro de 2019 é de 1,50 (1,25 anos em 31 de dezembro de 2018). A média ponderada do valor justo das opções concedidas em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$56,41 (R\$45,24 em 31 de dezembro de 2018).

	Ações	Média ponderada do preço de exercício	Média ponderada do prazo contratual remanescente
Em 31 de dezembro de 2017			
Outorgadas durante o exercício	1.073	28,40	
Canceladas durante o exercício	(110)	40,56	
Exercidas durante o exercício	(699)	22,14	
Expiradas durante o exercício	(116)	83,22	
Em aberto no fim do exercício	<u>2.539</u>	<u>29,48</u>	<u>1,53</u>
Total a exercer em 31 de dezembro de 2017	<u>2.539</u>	<u>29,48</u>	<u>1,53</u>
Em 31 de dezembro de 2018			
Outorgadas durante o exercício	1.378	30,91	
Canceladas durante o exercício	(229)	38,64	
Exercidas durante o exercício	(697)	31,96	
Expiradas durante o exercício	(236)	68,62	
Em aberto no fim do exercício	<u>2.755</u>	<u>26,03</u>	<u>1,37</u>
Total a exercer em 31 de dezembro de 2018	<u>2.755</u>	<u>26,03</u>	<u>1,37</u>
Em 31 de dezembro de 2019			
Outorgadas durante o exercício	765	30,55	
Canceladas durante o exercício	(126)	31,75	
Exercidas durante o exercício	(1.080)	21,55	
Expiradas durante o exercício	(161)	16,74	
Em aberto no fim do exercício	<u>2.153</u>	<u>30,25</u>	<u>1,50</u>
Total a exercer em 31 de dezembro de 2019	<u>2.153</u>	<u>30,25</u>	<u>1,50</u>

Os valores registrados no resultado da Companhia em 31 de dezembro de 2019 foram de R\$2 (R\$8 em 31 de dezembro de 2018).

25.6 Outros resultados abrangentes

Variação cambial de investimento no exterior

Efeito cumulativo dos ganhos e perdas de variações cambiais na conversão dos ativos, passivos e resultados de pesos colombianos para Reais, correspondendo ao investimento da Companhia na controlada Éxito.

26 Receita operacional líquida

O IFRS15 / CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida.

Receita

a) Vendas de mercadorias

As receitas resultantes da venda de produtos são reconhecidas pelo seu valor justo quando o controle sobre os produtos é transferido para o comprador, a Companhia e sua controlada deixam de ter controle ou responsabilidade pelas mercadorias vendidas e os benefícios econômicos gerados para a Companhia e sua controlada são prováveis, o que ocorre substancialmente no momento de entrega dos produtos aos clientes nas lojas, momento em que fica satisfeita a obrigação de performance da Companhia. As receitas não são reconhecidas se sua realização for incerta.

b) Receita de prestação de serviços

Pela atuação da Companhia e sua controlada na venda de recarga de celular nas suas lojas, as receitas auferidas são apresentadas em uma base líquida e reconhecidas ao resultado quando for provável que os benefícios econômicos fluíram para a Companhia e sua controlada e os seus valores puderam ser confiavelmente mensurados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019
Receita operacional bruta				
Mercadorias	30.487	25.075	20.213	32.789
Prestação de serviços e outros	87	17	3	203
	<u>30.574</u>	<u>25.092</u>	<u>20.216</u>	<u>32.992</u>
(-) Deduções da Receita				
Devoluções e cancelamento de vendas	(57)	(49)	(41)	(68)
Impostos	(2.435)	(2.026)	(1.631)	(2.692)
	<u>(2.492)</u>	<u>(2.075)</u>	<u>(1.672)</u>	<u>(2.760)</u>
Receita operacional líquida	<u>28.082</u>	<u>23.017</u>	<u>18.544</u>	<u>30.232</u>

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

27 Despesas por natureza

Custo das mercadorias vendidas

O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e dos acordos comerciais recebidos de fornecedores, das movimentações nos estoques e dos custos de logística.

O Acordo Comercial recebido de fornecedores é mensurado com base nos contratos e acordos assinados entre as partes.

O custo das vendas inclui o custo das operações de logística administradas ou terceirizadas pela Companhia e sua controlada, compreendendo os custos de armazenamento, manuseio e frete incorridos até a disponibilização da mercadoria para venda. Os custos de transporte estão incluídos nos custos de aquisição.

Despesas de vendas

As despesas com vendas compreendem todas as despesas das lojas, tais como salários, *marketing*, ocupação, manutenção, despesas com administradoras de cartão de crédito, entre outras.

Os gastos com *marketing* referem-se a campanhas publicitárias. Os principais meios de comunicação utilizados pela Companhia são: rádio, televisão, jornais e revistas, tendo seus valores de acordo comercial reconhecidos no resultado do exercício no momento de sua realização.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas correspondem às despesas indiretas e ao custo das unidades corporativas, incluindo compras e suprimentos, tecnologia da informação e atividades financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019
		Reapresentado	Reapresentado	
Custo com estoques	(22.929)	(18.412)	(15.263)	(24.401)
Despesas com pessoal	(1.691)	(1.376)	(1.135)	(1.871)
Serviços de terceiros	(198)	(152)	(117)	(218)
Despesas comerciais	(408)	(331)	(263)	(462)
Despesas funcionais	(546)	(615)	(489)	(642)
Outras despesas	(202)	(142)	(109)	(245)
	<u>(25.974)</u>	<u>(21.028)</u>	<u>(17.376)</u>	<u>(27.839)</u>
Custo das mercadorias vendidas	(23.349)	(18.845)	(15.578)	(24.891)
Despesas com vendas	(2.273)	(1.908)	(1.563)	(2.782)
Despesas gerais e administrativas	(352)	(275)	(235)	(166)
	<u>(25.974)</u>	<u>(21.028)</u>	<u>(17.376)</u>	<u>(27.839)</u>

28 Outras despesas operacionais, líquidas

As outras receitas e despesas operacionais correspondem aos efeitos de eventos significativos ou não recorrentes ocorridos durante o exercício que não se enquadrem na definição das demais rubricas da demonstração do resultado do exercício.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019
		Reapresentado	Reapresentado	
Resultado com ativo imobilizado	4	(39)	(46)	(1)
Reversão (Provisão) para demandas judiciais	(53)	40	(35)	(81)
Gastos com aquisição - Grupo Éxito (*)	(124)	-	-	(124)
Outros	1	(4)	2	-
Total	<u>(172)</u>	<u>(3)</u>	<u>(79)</u>	<u>(206)</u>

(*) Gastos no processo de aquisição do Grupo Éxito.

29 Resultado financeiro líquido

As receitas financeiras incluem os rendimentos gerados pelo caixa e equivalentes de caixa e por depósitos judiciais, os ganhos relacionados à mensuração de derivativos pelo valor justo.

Registra-se uma receita de juros referente a todos os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, adotando-se a taxa de juros efetiva, que corresponde à taxa de desconto dos pagamentos ou recebimentos de caixa futuros ao longo da vida útil prevista do instrumento financeiro – ou período menor, conforme o caso – ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

As despesas financeiras incluem substancialmente todas as despesas geradas pela dívida líquida e pelo custo da venda de recebíveis durante o exercício, as perdas relacionadas à mensuração dos derivativos pelo valor justo, as perdas com alienações de ativos financeiros, os encargos financeiros sobre demandas judiciais e impostos e despesas de juros sobre arrendamento mercantil financeiro, bem como ajustes referentes a descontos.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018 Reapresentado	31/12/2017 Reapresentado	31/12/2019
Despesas financeiras				
Custo da dívida	(247)	(43)	(29)	(258)
Custo e desconto de recebíveis	(34)	(40)	(36)	(34)
Atualizações monetárias passivas	(8)	(1)	(16)	(68)
Juros sobre passivo de arrendamento	(138)	(113)	(94)	(160)
Outras despesas financeiras	(9)	(7)	(5)	(24)
Total de Despesas financeiras	(436)	(204)	(180)	(544)
Receitas financeiras				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	57	4	5	102
Atualizações monetárias ativas	175	80	29	182
Outras receitas financeiras	4	-	4	3
Total de Receitas financeiras	236	84	38	287
Total	(200)	(120)	(142)	(257)

Os efeitos do hedge são contabilizados na rubrica "Custa da dívida" e estão divulgados na nota 19. O efeito da hiperinflação da subsidiária indireta Libertad na Argentina é de R\$ 1 e está na rubrica "Atualizações monetárias passivas".

30 Lucro por ação

A Companhia calcula o lucro por ação por meio da divisão do lucro líquido, referente a cada classe de ações, pelo total de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores da ação ordinária, exclusivamente sua Controladora CBD, em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada exercício apresentado:

	31/12/2019	31/12/2018 Reapresentado	31/12/2017 Reapresentado
Número básico e diluído:			
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia	1.047	1.076	497
Denominador básico e diluído (milhões de ações)			
Média ponderada da quantidade de ações	3.141	2.111	2.003
Lucro básico e diluído por milhões de ações (R\$)	0,33333	0,50971	0,24813

31 Transações não caixa

A Companhia teve transações que não representaram desembolso de caixa e portanto não foram apresentadas nas Demonstrações do Fluxo de Caixa, conforme abaixo:

- Reconhecimento de créditos tributários de ICMS, conforme nota nº11;
- Aumento de capital na Companhia com imobilizado na nota nº16;
- Compras de imobilizado que ainda não foram pagos na nota nº16.6;

32 Cobertura de seguros

Os montantes da cobertura de seguros são contratados de forma centralizada para o GPA, sendo que os custos são repassados para a Companhia.

Em 31 de dezembro de 2019, a cobertura global de seguros da Companhia é resumida como segue:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura		
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Imobilizado e estoques	Riscos nomeados	9.333	7.318	5.501
Lucro	Lucros cessantes	4.675	3.080	2.293
Automóveis e outros (*)	Perdas e danos	54	4	14

(*) o valor acima informado não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão assegurados pelo valor de 100% da tabela Fundação Instituto de Pesquisa Econômicas - FIPE.

Adicionalmente, o GPA mantém apólices específicas para responsabilidade civil geral e administradores, risco de proteção e fraude (Crime) e risco de proteção de danos e responsabilidade cibernética (Cyber) no montante de R\$315.

33 Informações sobre os segmentos

A Administração considera os seguintes segmentos:

- Atacado de autosserviços - inclui a bandeira "ASSAÍ".
- Grupo Éxito – inclui a companhia Éxito (Colômbia) e suas controladas Libertad (Argentina) e Disco (Uruguai). O Éxito também opera as marcas Surtimax, Super Inter, e Carulla, em consequência da aquisição em Novembro de 2019 (nota nº14).

As eliminações do resultado e do balanço são apresentadas dentro do próprio segmento.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

As debêntures para a aquisição do Éxito e os juros sobre elas foram considerados no Grupo Éxito, bem como outras despesas relacionadas à aquisição.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais de suas unidades de negócios com o objetivo de tomar decisões a respeito da alocação de recursos e avaliação de desempenho. O desempenho do segmento é avaliado com base no resultado operacional e é mensurado de forma consistente com o resultado operacional das demonstrações financeiras.

A Companhia está envolvida em operações de lojas localizadas em 20 estados e no Distrito Federal. Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o Diretor-Presidente.

O principal tomador de decisões operacionais destina recursos e avalia o desempenho por meio da revisão de resultados e de outras informações relacionadas aos segmentos.

A Companhia considera que não é relevante divulgar informações de vendas por categoria de produto, uma vez que produtos similares são comercializados seguindo estratégias diferentes em cada um dos negócios, além de haver controles gerenciais diferentes dos segmentos. Dessa maneira, consideramos impraticável qualquer agregação de produtos para divulgação.

A Companhia calcula os resultados dos segmentos, utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, e o lucro operacional de cada segmento, que inclui algumas alocações de despesas indiretas corporativas. Frequentemente, a Companhia revisa o cálculo do lucro operacional de cada segmento, incluindo quaisquer alocações de despesas indiretas corporativas, conforme estabelecido pelas informações regularmente revisadas pelo principal tomador de decisões operacionais.

As informações dos segmentos da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão incluídas no quadro a seguir:

	Atacado de autosserviços			Grupo	Total		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017	
	Reapresen-	Reapresen-	Reapresen-	Reapresen-	Reapresen-	Reapresen-	
	tado	tado	tado	tado	tado	tado	
Receita líquida de vendas	28.082	23.017	18.544	2.150	30.232	23.017	18.544
Lucro bruto	4.733	4.172	2.966	602	5.335	4.172	2.966
Depreciação e amortização	(395)	(313)	(239)	(59)	(454)	(313)	(239)
Equivalência patrimonial	78	-	-	(76)	2	-	-
Lucro operacional	1.619	1.673	850	114	1.733	1.673	850
Resultado financeiro líquido	(200)	(120)	(142)	(57)	(257)	(120)	(142)
Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL	1.419	1.553	708	57	1.476	1.553	708
IR e CSLL	(372)	(477)	(211)	(44)	(416)	(477)	(211)
Lucro líquido do exercício	1.047	1.076	497	13	1.060	1.076	497
Ativo circulante	5.722	4.198	3.092	6.560	12.282	4.198	3.092
Ativo não circulante	17.818	6.735	5.092	5.805	23.623	6.735	5.092
Passivo circulante	6.721	5.125	3.381	7.209	13.930	5.125	3.381
Passivo não circulante	9.721	1.716	1.779	2.553	12.274	1.716	1.779
Patrimônio líquido/ Minoritários	7.098	4.092	3.024	2.603	9.701	4.092	3.024

Informações gerais da Companhia

A Companhia e sua controlada atuam principalmente com atacado de autosserviço no Brasil e varejo de alimentos, eletrodomésticos e outros produtos, respectivamente. A receita líquida total é composta da seguinte forma:

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Assaí (Brasil)	28.082	23.017	18.544
Grupo Éxito (*)	2.150	-	-
Total de Vendas líquidas	30.232	23.017	18.544

(*) Inclui vendas na Colômbia de R\$ 1.693, na Argentina de R\$ 107 e no Uruguai de R\$350.

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

34 Eventos subsequentes

34.1 Transação de Sale and Leaseback

Em linha com a estratégia de monetização de ativos da Companhia, foi divulgado fato relevante em 5 de março de 2020 que a Companhia celebrou transação de Sale and Leaseback com fundos de investimento administrados pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e geridos pela TRX Gestora de Recursos Ltda., mediante a assinatura de “Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóveis e de Instituição de Direito Real de Superfície”. O Instrumento previa inicialmente a venda de 13 imóveis da Companhia, pelo valor total de R\$532.

- Em 29 de maio de 2020 a Companhia concluiu a venda de 4 desses imóveis, no valor total de R\$175 pagos à vista pelo comprado.
- Em 29 de junho de 2020 a Companhia concluiu a venda de mais 4 imóveis, no valor total de R\$206 recebidos à vista.
- Em 22 de julho a Companhia concluiu a venda de mais 4 imóveis por R\$131, sendo excluído 1 imóvel de valor não relevante do volume total.

Com isso, a Companhia terá concluído a venda dos 12 imóveis para os fundos TRX, por um valor total de R\$513.

Observado que as partes celebrarão contratos de locação para cada um dos Imóveis, na data de fechamento da transação, com prazo de 15 anos, renováveis por igual período, assegurando a continuidade das operações da Companhia nos Imóveis com condições financeiras sustentáveis.

34.2 Contrato de empréstimos em moeda nacional

Em 24 de abril de 2020 a Companhia firmou contrato de empréstimos em moeda nacional no valor de R\$250. O contrato tem vencimento em 25 de abril de 2022 e pagamento anual dos juros.

Em 29 de junho de 2020 a Companhia firmou contrato de empréstimos em moeda nacional no valor de R\$150. O contrato tem vencimento em 20 de junho de 2022 e pagamento anual dos juros.

34.3 Recebimentos de dividendos do Êxito

Em Assembleia Geral de Acionistas do Grupo Êxito realizada em 19 de março de 2020, foi aprovado o pagamento de dividendos no valor de R\$ 1,3 bilhão, recebidos pela Companhia em Abril de 2020 e foram integralmente destinados à amortização da dívida de aquisição do Êxito.

34.4 Julgamentos STF – INSS e IPI

Em 21 de agosto de 2020 houve julgamento no Supremo Tribunal Federal – STF concluindo que é constitucional a incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”) na saída do estabelecimento importador para comercialização no mercado interno. Da mesma forma, em 28 de agosto de 2020, o STF, em repercussão geral, reconheceu ser constitucional a incidência de contribuições previdenciárias sobre o terço constitucional de férias. A Companhia vem acompanhando o desenvolvendo destes temas, e juntamente com seus assessores legais, concluiu que os elementos até o momento não requerem que seja feita provisões.